



**AUTORIDADE DA
CONCORRÊNCIA**

NEWSLETTER DE ACOMPANHAMENTO DOS
MERCADOS DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS E
GÁS ENGARRAFADO

II Trimestre de 2012

Setembro de 2012



Índice

| | |
|--|-----------|
| Sumário Executivo..... | 3 |
| 1. A venda de petróleo bruto..... | 6 |
| 1.1. Procura e oferta de petróleo | 6 |
| 1.2. Preço internacional do petróleo | 9 |
| 1.3. Preço dos transportes marítimos de petróleo | 10 |
| 2. A venda ex-refinaria/cargo de gasolina IO95 e de gasóleo rodoviário..... | 11 |
| 2.1. Preços ex-refinaria da gasolina e gasóleo rodoviários no Noroeste Europeu | 11 |
| 2.2. Preços ex-refinaria da gasolina e do gasóleo rodoviários em Portugal Continental | 12 |
| 3. A venda a retalho de gasolina IO95 e de gasóleo rodoviários, em Portugal Continental..... | 14 |
| 3.1. Procura nacional | 14 |
| 3.2. Oferta em território nacional | 15 |
| 3.3. Evolução dos preços retalhistas dos combustíveis líquidos rodoviários..... | 17 |
| 3.4. Decomposição dos custos para formação dos preços retalhistas..... | 31 |
| 4. Breve análise do sector do gás propano e butano engarrafado..... | 36 |
| 4.1. Procura nacional de gás de garrafa..... | 36 |
| 4.2. Preços internacionais de referência para formação dos preços do gás propano e do gás butano à saída das refinarias | 37 |
| 4.3. Análise da evolução dos PMVP em Portugal..... | 38 |
| Anexo – Impacto do biodiesel sobre o preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário | 39 |
| Anexo Temático 1 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos preços nacionais ex-refinaria aos preços Platts NWE CIF | 42 |
| Anexo Temático 2 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos PMAI aos preços Platts NWE FOB..... | 52 |
| Siglas e abreviaturas utilizadas | 82 |
| Fontes de Informação..... | 83 |

Sumário Executivo

A presente *Newsletter* incide sobre o segundo trimestre de 2012 e faculta, à semelhança das anteriores, para além do acompanhamento regular dos sectores dos combustíveis, incluindo o impacto da incorporação obrigatória de biodiesel no gasóleo rodoviário sobre os preços deste último, uma análise complementar sobre desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos preços dos combustíveis líquidos (Anexos Temáticos 1 e 2).

O Anexo Temático 1 cobre as 52 semanas do início do terceiro trimestre de 2011 (semana de 4-Julho-2011) ao final do segundo trimestre de 2012 (semana de 25-Junho-2012) e analisa os desfasamentos e assimetrias no processo de ajustamento dos preços ex-refinaria em Portugal, da gasolina IO95 e do gasóleo (rodoviário), às variações semanais das respetivas cotações (*spot*) de referência Platts NWE CIF, em dólares e em euros.

O Anexo Temático 2 analisa, no mesmo período, os desfasamentos e assimetrias no processo de ajustamento dos preços médios de venda ao público antes de imposto (PMAI) do gasóleo rodoviário e da gasolina IO95 em Portugal, Espanha e na média da UE27 às variações semanais dos preços, em dólares e em euros, dos futuros a um mês do Brent e das cotações Platts NWE FOB.

Como se explica nestes Anexos Temáticos e de forma mais rigorosa na *Newsletter* relativa ao quarto trimestre de 2010, as duas análises são complementares, na medida em que facultam diferentes ângulos pelos quais os desfasamentos e assimetrias podem ser vistos.

A análise apresentada no Anexo Temático 1, do ajustamento dos preços nacionais ex-refinaria (*i.e.*, de venda à saída da refinaria) às variações semanais dos preços Platts NWE CIF (equivalentes a preços de importação), confirmam a ideia, refletida nas *Newsletters* anteriores, de que o ajustamento dos preços ex-refinaria aos preços Platts se processou sem assimetrias no período em análise. O ajustamento reflete a regra de indexação dos preços nacionais ex-refinaria à média semanal da semana anterior dos preços Platts NWE CIF, pelo que, em ambos os casos, os números de subidas e de descidas, bem como os valores de ajustamento são praticamente iguais.

A análise apresentada no Anexo Temático 2, das variações semanais dos PMAI em resposta aos Platts NWE FOB, permite confirmar: (a) que os ajustamentos dos PMAI nacionais aos Platts NWE FOB se processaram sem assimetrias significativas e de forma semelhante ao que se verifica em Espanha e na média da UE27; e (b) que as assimetrias, tal como analisadas no contexto das variações semanais, não são um factor que afecte significativamente o ajustamento dos preços nacionais aos preços internacionais.

De facto, no período de um ano, da semana de 4-Julho-2011 à semana de 25-Junho-2012, a comparação das variações semanais dos preços Platts NWE CIF denominados em euros e os preços nacionais ex-refinaria permite as seguintes conclusões: (a) os números de subidas (29 na gasolina IO95 e 26 no gasóleo) e de descidas (22 na gasolina IO95 e 25 no gasóleo) são exatamente iguais; (b) a variação acumulada do preço nacional ex-refinaria da gasolina IO95 representa uma subida de +1.11 cêntimos/litro e de +1.09 cêntimos/litro no respetivo preço Platts NWE CIF; e (c) a variação acumulada do preço nacional ex-refinaria do gasóleo representa uma descida de -0.19 cêntimos/litro e de -0.21 cêntimos/litro no respetivo preço Platts NWE CIF.

A comparação das variações semanais dos preços Platts NWE FOB denominados em euros e dos PMAI nacionais permite as seguintes conclusões: (a) no caso do preço da gasolina IO95, o número de subidas (31) e de descidas (21) são exatamente iguais; (b) no caso do preço do gasóleo, o número de subidas (26 no preço Platts e 25 no PMAI nacional) e de descidas (26 no preço Platts e 27 no PMAI nacional) são praticamente iguais; (c) a variação acumulada do preço da gasolina representa uma subida de +4.29 cêntimos/litro no preço Platts e de +3.29 cêntimos/litro no PMAI nacional; e (d) a variação acumulada do preço do gasóleo representa uma subida de +2.51 cêntimos/litro no preço Platts e de +2.16 cêntimos/litro no PMAI nacional.

Evolução trimestral

- No segundo trimestre de 2012, a cotação dos futuros a um mês do *Brent* em dólares (USD) diminuiu -20.8%. Em Euros, este decréscimo foi atenuado (-15.9%) em resultado da apreciação do USD face ao Euro (+4.8%). Em termos homólogos, entre o segundo trimestre de 2011 e de 2012, a cotação média trimestral dos futuros a um mês do *Brent* em Euros aumentou 4.4%. Em comparação, no ano de 2011, este aumento foi de 14.4% em USD e de 10.9% em Euros.
- Comparando o segundo trimestre de 2012 com o trimestre homólogo de 2011:
 - (a) O preço médio trimestral da gasolina IO95 à saída das refinarias europeias indexadas à cotação do Noroeste Europeu (NWE), de referência para Portugal, aumentou 8.8%, tendo o preço médio da gasolina IO95 à saída da refinaria de Sines aumentado 10.4%;
 - (b) O preço médio trimestral de referência do gasóleo rodoviário à saída das refinarias europeias da zona NWE aumentou 7.2%, tendo o preço médio do gasóleo à saída da refinaria de Sines aumentado 7.9%;
 - (c) Os PMAI (médios trimestrais) da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em território nacional aumentaram 9.8% e 8.4% respetivamente;
 - (d) Os PMVP (médios trimestrais) da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em território nacional aumentaram 5.4% e 4.5% respetivamente.
- No segundo trimestre de 2012, os postos geridos por hipermercados apresentaram diferenças de preços face ao PMVPR das quatro petrolíferas, em média, na ordem de 13.2 cêntimos/litro na gasolina IO95 e de 10.8 cêntimos/litro no gasóleo rodoviário.
- Na UE a 27 (UE27), no segundo trimestre de 2012, Portugal ocupou o quinto lugar no *ranking* dos PMAI da gasolina IO95 e o terceiro no gasóleo, tendo a Espanha ocupado o nono e o décimo lugares nos PMAI da gasolina IO95 e do gasóleo respetivamente. No *ranking* dos PMVP da gasolina IO95 Portugal ocupou o nono lugar e no do gasóleo o décimo-terceiro lugar.
- No segundo trimestre de 2012, os PMAI nacionais (médios trimestrais) superaram os da média da UE27, em 3.29 cêntimos/litro na gasolina IO95 e em 4.05 cêntimos/litro no gasóleo rodoviário. Em comparação com Espanha, os PMAI nacionais ficaram próximos dos espanhóis, em +1.09 cêntimos/litro na gasolina IO95 e em +2.60 cêntimos/litro no gasóleo rodoviário.
- Entre o segundo trimestre de 2011 e de 2012, a margem bruta retalhista na gasolina IO95 aumentou 1.0 cêntimos/litro e manteve-se inalterada no caso do gasóleo. Neste período e no caso do gasóleo, verificou-se um ligeiro aumento do custo relacionado com a incorporação obrigatória de biodiesel neste combustível, de +0.1 cêntimos/litro.
- Em Portugal, o consumo de combustíveis rodoviários registou uma diminuição, quer do primeiro para o segundo trimestre de 2012 (-1.0%), quer em termos homólogos, entre o segundo trimestre de 2011 e de 2012 (-11.6%). Esta diminuição em termos homólogos foi idêntica nos casos da gasolina e do gasóleo rodoviário.

1. A venda de petróleo bruto

1.1. Procura e oferta de petróleo

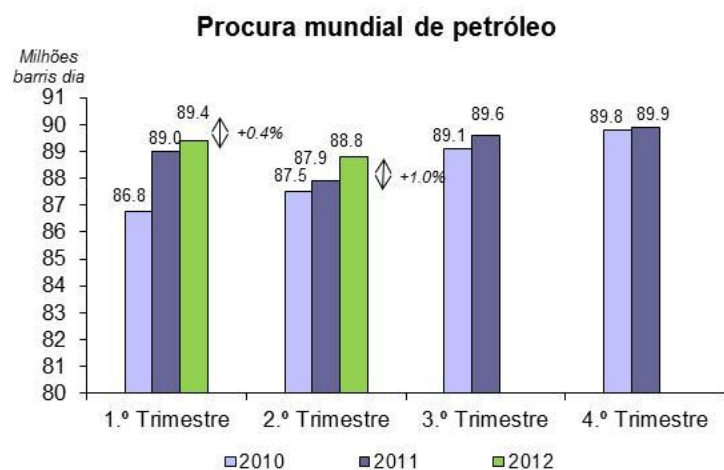
1.1.1. Internacional

Procura

De acordo com os dados mais recentes da AIE¹, entre os anos de 2009 e de 2010 verificou-se um aumento da procura mundial de petróleo de 3.9%, de 340.0 milhões de barris/dia (mb/d) para 353.2mb/d respectivamente. Este aumento viria a acentuar-se no ano de 2011 para 356.3mb/d (+0.9% do que em 2010).

Em relação ao ano de 2010, o aumento da procura mundial de petróleo foi-se acentuando ao longo de 2011, tendo-se estabilizado no quarto trimestre do ano face ao mesmo trimestre de 2010.

Também no primeiro semestre de 2012 verificou-se um aumento da procura mundial de petróleo face aos dois trimestres homólogos do ano anterior. Em particular, no segundo trimestre de 2012, a procura mundial de petróleo atingiu os 88.8mb/d, +0.9mb/d (ou +1.0%) do que o registado no segundo trimestre de 2011, embora este valor seja inferior ao verificado no primeiro trimestre de 2012, de -0.6mb/d (-0.007%).



Fonte: AIE.

O aumento da procura mundial de petróleo entre o segundo trimestre de 2011 e de 2012 deve-se, segundo a IEA, aos seguintes factores:

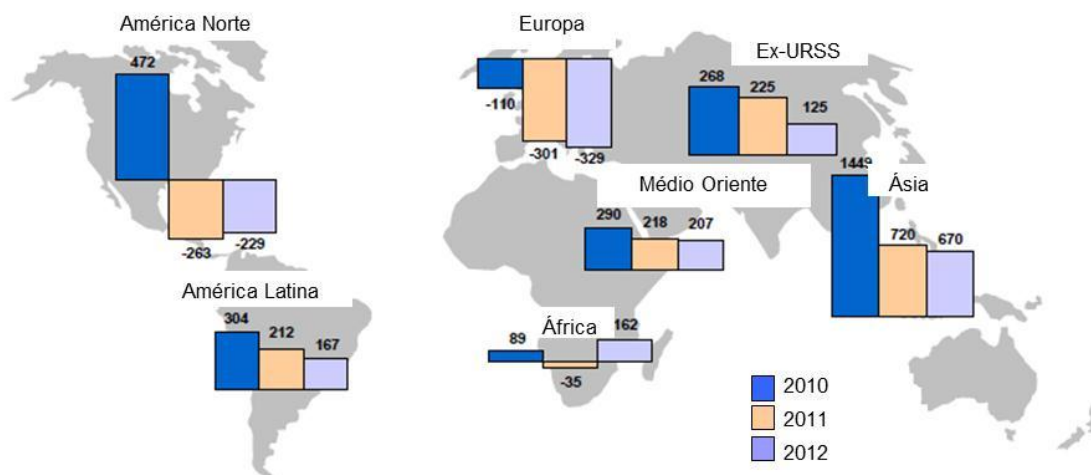
- A um novo aumento da procura pelos países Asiáticos, de +0.9mb/d no seu global, tendo a procura pelo global destes países aumentado +0.3mb/d entre o primeiro e o segundo trimestre de 2012.
- A um aumento moderado da procura pelo Médio Oriente (+0.2mb/d), seguidos da ex-União Soviética (+0.2mb/d), ocorridos entre o primeiro e o segundo trimestre de 2012.
- Em contrapartida, entre o segundo trimestre de 2011 e de 2012, verificou-se uma estagnação da procura de petróleo no Continente Americano (29.9mb/d) e um ligeiro declínio na Europa, de -0.5mb/d, embora se tenha verificado uma estagnação da procura de petróleo pela Europa entre o primeiro e o segundo trimestre de 2012 (aos 14.4mb/d).

Em relação ao referido na *Newsletter* anterior, a AIE mantém as suas previsões de uma ligeira retoma da procura mundial de petróleo para 2013, em cerca de +1.0mb/d em relação a 2012, embora esta retoma possa vir a ser condicionada pelas previsões de crescimento económico para os países ocidentais (América do Norte e Europa) para o ano de 2013, bem como pelas previsões relativas à evolução da taxa de câmbio USD/Euro e à cotação internacional do petróleo.

¹ Os dados reportados na presente *Newsletter* refletem as atualizações realizadas pela AIE a 21 de Agosto de 2012 (cf. *Oil Market Report*, AIE, 21.08.2012).

Assim, tal como exposto na *Newsletter* anterior, a variação na procura de petróleo nas várias regiões do globo para os anos de 2010 e de 2011, bem como as estimativas para o ano de 2012 encontram-se representadas no mapa que se segue.

Estimativa de crescimento da procura mundial de petróleo (milhares de barris/dia)

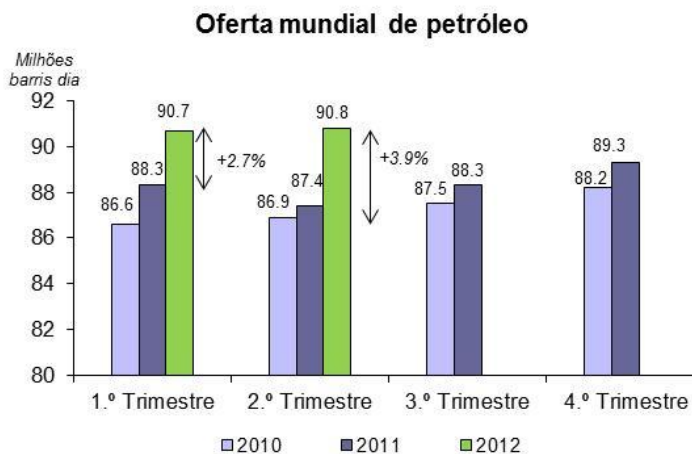


Fonte: AIE.

Oferta

Em 2010, a oferta mundial de petróleo atingiu os 349.4mb/d, +2.6% do que os 340.9mb/d registados no ano de 2009. Este aumento da oferta mundial de petróleo acentuou-se no ano de 2011 para os 353.8mb/d (+1.3% do que em 2010) e novamente no primeiro semestre de 2012, tendo esta sido em 5.8mb/d superior à do primeiro semestre de 2011.

À semelhança do ocorrido no primeiro trimestre de 2012, no segundo trimestre deste ano verificou-se, de igual modo, um aumento da oferta mundial de petróleo, em relação, quer ao primeiro trimestre do ano (+0.1mb/d), quer ao segundo trimestre de 2011 (+3.4mb/d).



Fonte: AIE.

Segundo a AIE, este aumento da oferta mundial de petróleo ocorrido no segundo trimestre de 2012 deveu-se, essencialmente, aos seguintes factores:

- Ao aumento do volume de produção pelo global dos países OPEP, de 0.6mb/d entre o primeiro e o segundo trimestre de 2012 e de +2.5mb/d entre o segundo trimestre de 2011 e de 2012.
- Ao aumento do volume de produção pelo conjunto de países da OCDE entre o segundo trimestre de 2011 e de 2012, em especial, pela América do Norte (+1.2mb/d), embora se tenha verificado um declínio do volume de produção de crude pela OCDE entre o primeiro e o segundo trimestre de 2012 (de +0.4mb/d).

- No global dos países não-OCDE verificou-se uma estagnação do volume de produção de crude entre o primeiro e o segundo trimestre de 2012 e um ligeiro aumento em termos homólogos, entre o segundo trimestre de 2011 e de 2012, de +0.1mb/d.

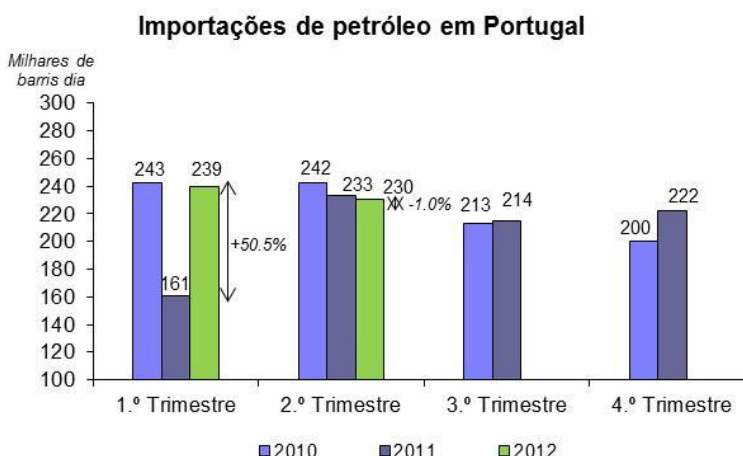
Ao contrário das previsões anteriores, ajustadas pelas previsões para a OPEP, a AIE prevê um aumento da oferta mundial de petróleo para 2012 (+6mb/d do que em 2011).

1.1.2. Nacional – Importação de Petróleo

Como em território nacional não existe produção de petróleo, a procura nacional de petróleo satisfaz-se totalmente através do recurso a importações. No ano anterior, de 2011, o volume nacional de importação de petróleo atingiu 10.3 milhões de toneladas (-0.9 milhões do que em 2010). Todavia, dada a subida da cotação internacional de petróleo ocorrida entre os anos de 2010 e de 2011, o valor das importações nacionais atingiu cerca de 6.2 mil milhões de euros em 2011 (+1.2 mil milhões do que em 2010).

No primeiro semestre do corrente ano, o volume de importações de petróleo atingiu as 5.8 milhões de toneladas para um valor de 3.8 milhões de euros.

Após o forte crescimento do volume de importações de petróleo ocorrido no primeiro trimestre de 2012 – em resultado do incidente ocorrido na refinaria de Sines no trimestre homólogo de 2011 (vide Newsletter relativa ao 1.º trimestre de 2011) –, verificou-se uma ligeira contração volume no segundo trimestre do ano para os 230.4kb/d, quer em relação ao primeiro trimestre (de -3.7% ou -8.8kb/d), quer em termos homólogos, em relação ao segundo trimestre de 2011 (de -1.0% ou 2.4kb/d).



Fonte: Análise AdC com base em dados da Galp Energia.

De igual modo se verificou uma contração do valor (em milhões de euros) das importações nacionais de petróleo do primeiro para o segundo trimestre de 2012, de 5.09% (de 1.97 para 1.87 mil milhões de euros), embora este valor tenha aumentado, em termos homólogos, entre o segundo trimestre de 2011 e de 2012, de 5.79% (face aos 1.77 mil milhões de euros registados no segundo trimestre de 2011).

A diminuição das importações de petróleo ocorrida no segundo trimestre de 2012 pode explicar-se pela diminuição do consumo doméstico de derivados de petróleo ocorrida desde o início do ano de 2012, bem como pelo investimento da refinadora nacional (a Galp) no aumento de produção de gasóleo rodoviário, o que reduz a necessidade da economia nacional na importação deste combustível (vide secções 1.2 e 3.1 *infra*).

1.2. Preço internacional do petróleo

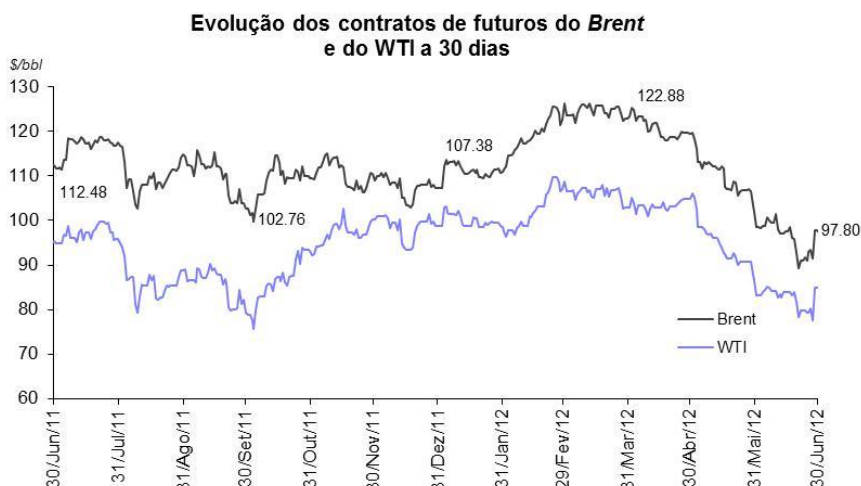
O ano de 2010 foi caracterizado por um aumento tendencial do preço internacional do petróleo (*Brent* e *WTI*), tendo-se acentuado este aumento no ano de 2011 com a subida do preço dos futuros a um mês do *Brent*, de 14.4% em USD (+15.5 USD/bbl) e 10.9% em EUR (+9.0 EUR/bbl).

Ao contrário do novo aumento destes preços ocorrido no primeiro trimestre de 2012, o segundo trimestre do ano foi caracterizado por uma forte queda destes preços, para valores abaixo dos verificados no final do segundo trimestre de 2011.

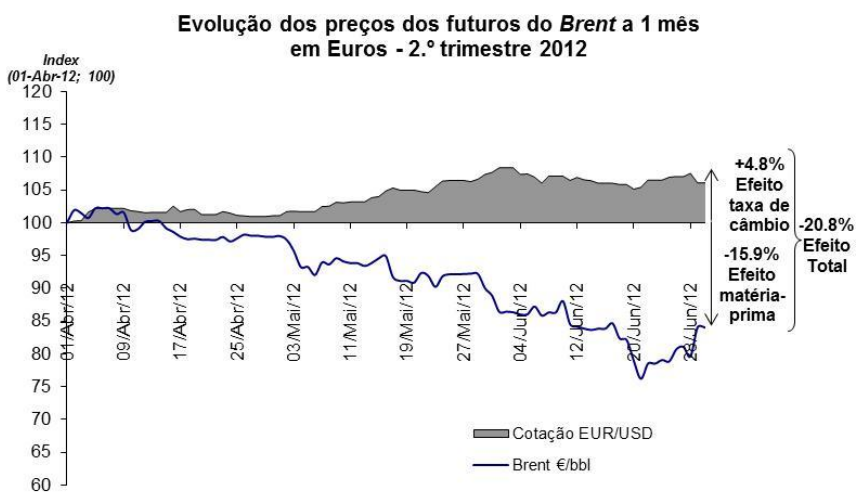
No segundo trimestre de 2012, o preço dos futuros a um mês do *Brent* cotado em USD caiu -20.8%, de 123.41 USD/bbl para 97.80 USD/bbl (contra o aumento de +14.4% registado no primeiro trimestre do ano). Em EUR, esta queda foi atenuada, (-15.9%), de 92.40 EUR/bbl para 77.68 EUR/bbl (contra o aumento de +11.1% desta cotação ocorrido no primeiro trimestre do ano), em resultado da apreciação do USD face ao Euro (+4.8%).

Em médias trimestrais, entre o primeiro e o segundo o trimestre de 2012, o preço dos futuros a 1 mês do *Brent*, em EUR/bbl, diminuiu 5.9% (-5.3 EUR/bbl).

No mesmo período, o preço médio trimestral do *WTI*, em EUR/bbl, caiu 7.3% (-5.7 EUR/bbl)



Fonte: Reuters.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Reuters e BCE.

Em contrapartida, em termos homólogos e de médias trimestrais, entre o segundo trimestre de 2011 e de 2012, verificou-se um aumento dos preços dos futuros a 1-mês do *Brent* e do *WTI*, de 4.4% (+3.6 EUR/bbl) no caso do *Brent* e de 2.1% (+1.6 EUR/bbl) no *WTI*.

Cotação média trimestral dos futuros do Brent e do WTI a 1 mês (€/bbl)

| | 2T2012 | 1T2012 | 2T2011 | Varição 2T2012 - 1T2012 | Varição 2T2012 - 2T2011 |
|--------------|--------|--------|--------|----------------------------|----------------------------|
| Brent | 84.9 | 90.2 | 81.3 | -5.9% | 4.4% |
| WTI | 72.8 | 78.5 | 71.2 | -7.3% | 2.1% |

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Reuters.

Todavia, ao contrário do verificado no primeiro trimestre de 2012 e nos primeiros três trimestres de 2011, no segundo trimestre de 2012 verificou-se uma diminuição do diferencial entre os preços dos futuros a um mês do Brent e do WTI, quer em USD (de 20.39 USD/bbl a 1 de Abril para 12.84 USD/bbl a 30 de Junho, acima dos 8.55 USD/bbl registados a 1 de Janeiro do ano), quer em EUR (de 15.37 EUR/bbl a 1 de Abril para 10.20 EUR/bbl a 30 de Junho, acima dos 6.61 EUR/bbl registados a 1 de Janeiro do ano).

1.3. Preço dos transportes marítimos de petróleo

O preço do transporte marítimo de petróleo exibiu uma maior volatilidade no ano de 2010 do que a observada em 2009. Esta maior volatilidade do ano de 2010 acentuou-se no primeiro trimestre de 2011, tendo-se suavizado no segundo e no terceiro trimestres deste ano e sido retomada no quarto trimestre do ano até ao final do primeiro semestre de 2012.

Por seu turno, enquanto o preço registado no final de 2010 (a 31 de Dezembro) estava 58.7% acima do seu nível no final de 2009, durante todo o ano de 2011 este preço encontrou-se a um nível abaixo do registado no ano de 2010, tendo diminuído -23.5% entre o final do ano de 2010 e o final do ano de 2011. No primeiro e no segundo trimestre de 2012, este preço viria a registar novo declínio, de -15.3% em ambos os trimestres.



Fonte: Reuters (N-Sea-USAC-130kT - dirty - Soot).

2. A venda ex-refinaria/cargo de gasolina IO95 e de gasóleo rodoviário

2.1. Preços ex-refinaria da gasolina e gasóleo rodoviários no Noroeste Europeu

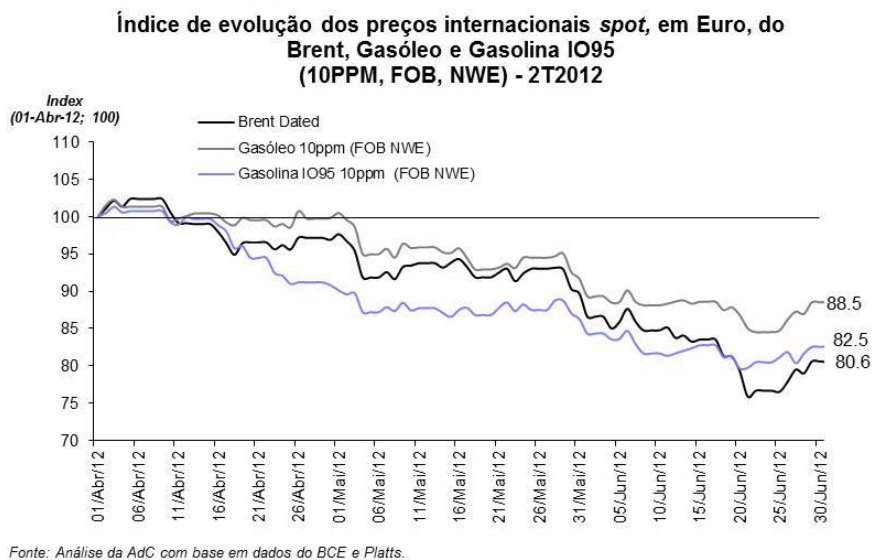
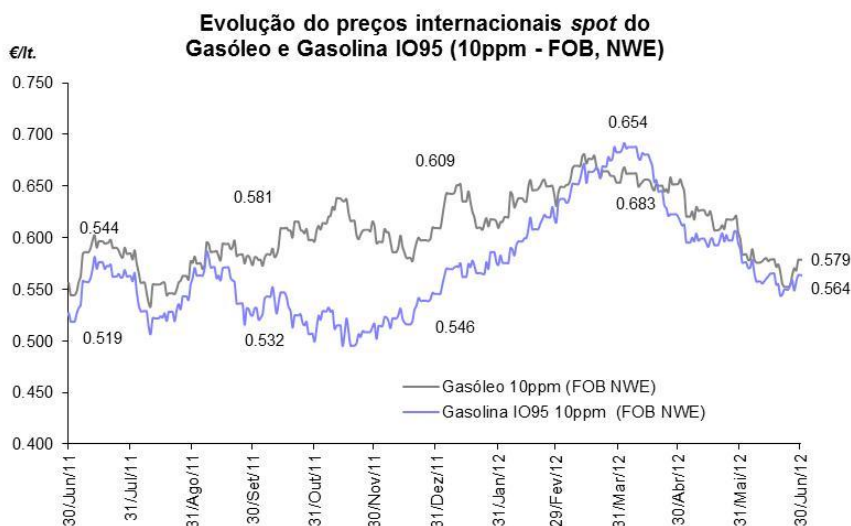
As vendas ex-refinaria são vendas em quantidades elevadas diretamente pelas refinarias, à saída das suas instalações, ou entregues em meios de transporte primário (geralmente oleoduto, navio, ou comboio) para os terminais dos clientes (pontos de armazenagem).

Os preços praticados nas vendas ex-refinaria para entrega no Noroeste Europeu (NWE) – a saber, na zona “Amesterdão, Roterdão e Antuérpia” (ARA), o principal centro de refinação e de entrada/saída de combustíveis no Noroeste Europeu – são publicados, designadamente, pela agência informativa *Platts* e são utilizados em Portugal para indexação dos preços de venda dos combustíveis rodoviários à saída das refinarias nacionais de Sines e de Leça da Palmeira.

Entre os anos de 2010 e de 2011, estes preços médios anuais aumentaram 27.4% no caso da gasolina IO95 (+11.5 cêntimos/litro) e 24.6% no caso do gasóleo rodoviário (+11.8 cêntimos/litro).

A subida dos preços ex-refinaria NWE da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário verificada nos anos de 2010 e de 2011 acentuou-se no primeiro trimestre de 2012, tendo-se verificado um declínio destes preços no segundo trimestre deste ano.

No final do primeiro trimestre de 2012, o litro de gasolina e de gasóleo rodoviário cotava à saída das refinarias NWE nos €0,683 e €0,654 respetivamente. Assim, entre o final do primeiro trimestre de 2012 e o final do segundo trimestre do ano, estes preços diminuíram: (i) 17.5% no caso da gasolina (-11.9 cêntimos/litro), para um preço no final do segundo trimestre de 2012 de €0.564/litro; e (ii) 11.5% no caso do gasóleo rodoviário (-7.5 cêntimos/litro), para um preço no final do segundo



trimestre de 2012 de €0.579/litro. De igual modo e no mesmo período, verificou-se uma diminuição do preço *spot* do *Brent*, de -19.4%.²

Em termos de médias trimestrais (tabela *infra*), entre o primeiro e o segundo trimestre de 2012, verificou-se uma diminuição dos preços médios trimestrais Platts NWE FOB do gasóleo rodoviário, de 4.2% (-2.7 cêntimos/litro) e da gasolina IO95, de 0.6% (-0.4 cêntimos/litro).

Em contrapartida, em termos homólogos e de médias trimestrais, entre o segundo trimestre de 2011 e de 2012, estes preços aumentaram, em 7.2% no caso do gasóleo rodoviário (+4.1 cêntimos/litro) e em 8.8% no caso da gasolina (+4.9 cêntimos/litro).

Preços médios Platts NWE FOB da Gasolina IO 5 e do Gasóleo (€/lt)

| | 2T2012 | 1T2012 | 2T2011 | Variação 2T2012 - 1T2012 | % | Variação 2T2012 - 2T2011 | % |
|----------------------|--------|--------|--------|--------------------------------|-------|--------------------------------|------|
| Gasolina IO95 | 0.607 | 0.611 | 0.558 | -0.004 | -0.6% | 0.049 | 8.8% |
| Gasóleo | 0.616 | 0.643 | 0.575 | -0.027 | -4.2% | 0.041 | 7.2% |

Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e Platts.

2.2. Preços ex-refinaria da gasolina e do gasóleo rodoviários em Portugal Continental

Os preços ex-refinaria praticados em Portugal numa dada semana são determinados em contratos entre as petrolíferas, que os indexam aos preços internacionais da semana anterior divulgados pela *Platts* para o Noroeste Europeu (zona NWE ou ARA), bem como ao preço máximo do biodiesel, fixado de forma administrativa, desde 1 de Janeiro de 2010 no caso do gasóleo rodoviário ponderado pela sua percentagem de incorporação obrigatória neste combustível (*vide* secção 3.4 *infra*).

Sobre os preços deste modo calculados são aplicados “*spreads*” (específicos a cada país) que refletem factores como a localização da refinaria, condicionamentos dos terminais marítimos e capacidade de armazenagem para importação, bem como as vantagens competitivas de cada comprador/vendedor.

Desde o início de 2008, os preços ex-refinaria em Portugal são modificados uma única vez por semana.³

Ora, assim sendo, na ausência de alterações aos *spreads*, o motivo pelo qual as variações dos preços ex-refinaria em Portugal podem não ser idênticas às variações dos preços de referência no Noroeste Europeu (Platts NWE) devem-se:

- Por um lado, à fórmula usada em Portugal, que implica um desfasamento temporal no ajustamento (em média de cerca de uma semana); e
- Por outro lado, uma vez que se considera a média de cinco dias e não o preço *spot* do próprio dia ou do dia anterior, ao alisamento dos preços que tal média implica.

Assim, se compararmos os preços ex-refinaria médios em Portugal com os preços internacionais (Platts) NWE verificaremos que os preços ex-refinaria em Portugal são mais estáveis e respondem com atraso, de uma semana, às variações dos preços NWE.⁴

² Refira-se que no segundo trimestre de 2012, o preço dos futuros a um mês do *Brent* (em €) diminuiu de €92.40/bbl para €77.68/bbl (+15.9%).

³ Cf. Galp Energia - Março de 2008 - *Full Year 2007 Results* – Lisboa, 06.03.2008 (<http://investor.relations.galpennergia.com/galpir/vPT/Financials/Presentations/>), consultado a 7 de Março de 2008).

Neste contexto, em períodos de subida (descida) dos preços NWE, Portugal subirá (reduzirá) os preços ex-refinaria com o desfasamento e o alisamento referidos.

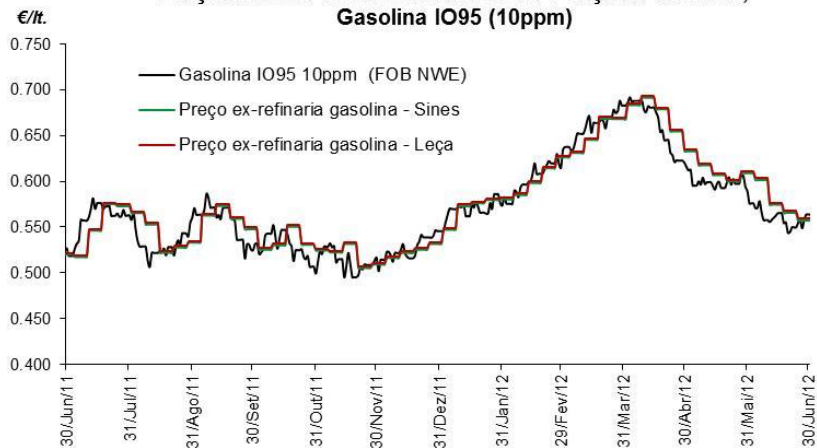
Esta situação encontra-se aqui representada graficamente, onde se compara a evolução dos preços ex-refinaria da gasolina IO95 e do gasóleo nas refinarias de Sines e de Leça da Palmeira com os respectivos preços Platts NWE do início do terceiro trimestre de 2011 ao final do segundo trimestre de 2012.

No segundo trimestre de 2012, os preços nacionais ex-refinaria (em Sines e em Leça da Palmeira) da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário apresentaram uma tendência de forte descida, semelhante à observada a nível internacional, dos preços Platts NWE.

Em termos de médias trimestrais, entre o primeiro e o segundo trimestre de 2012, os preços médios ex-refinaria de Sines aumentaram no caso da gasolina IO95 de 2.7% (+1.7 cêntimos/litro) e diminuíram no gasóleo rodoviário, de 2.5% (-1.6 cêntimos/ litro).

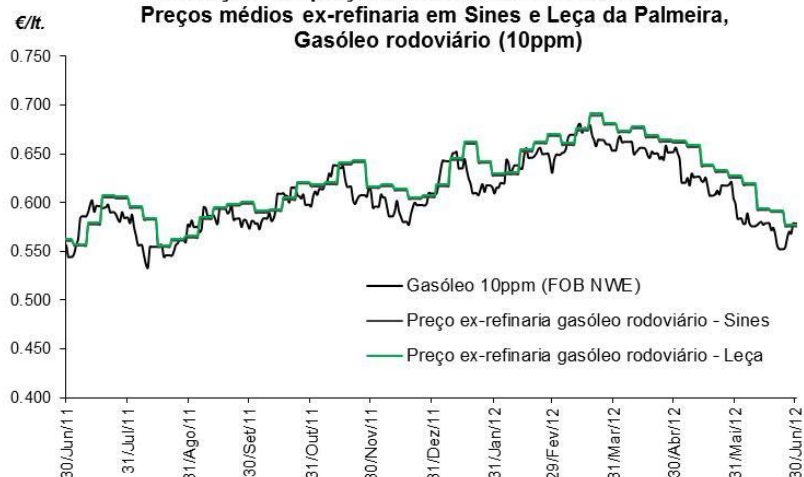
Em termos homólogos, entre o segundo trimestre de 2011 e de 2012, verificou-se um aumento de ambos estes preços médios trimestrais ex-refinaria, de 10.4% na gasolina IO95 (+5.9 cêntimos/ litro) e de 7.9% no gasóleo (+4.7 cêntimos/litro).

Evolução dos preços de referência internacionais vs Preços médios ex-refinaria em Sines e Leça da Palmeira, Gasolina IO95 (10ppm)



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, Platts e Galp Energia.

Evolução dos preços de referência internacionais vs Preços médios ex-refinaria em Sines e Leça da Palmeira, Gasóleo rodoviário (10ppm)



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, Platts e Galp Energia.

Preço médio ex-refinaria de Sines (FOB) da Gasolina IO95 e do Gasóleo (€/lt.)

| | 2T2012 | 1T2012 | 2T2011 | Varição 2T2012 - 1T2012 | % | Varição 2T2012 - 2T2011 | % |
|----------------------|--------|--------|--------|-------------------------------|-------|-------------------------------|-------|
| Gasolina IO95 | 0.622 | 0.606 | 0.564 | 0.017 | 2.7% | 0.059 | 10.4% |
| Gasóleo | 0.637 | 0.653 | 0.591 | -0.016 | -2.5% | 0.047 | 7.9% |

Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, Platts e Galp.

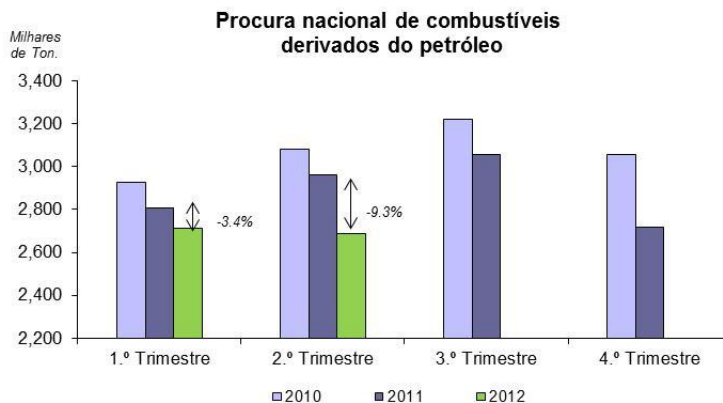
⁴ Este assunto foi analisado com maior detalhe nos Relatórios da AdC, *Análise Aprofundada sobre os Sectores dos Combustíveis Líquidos e do Gás Engarrafado em Portugal – Relatório Final*, de Março de 2009 e *Relatório Intercalar sobre os Sectores dos Combustíveis Líquidos e do Gás Engarrafado em Portugal*, de Junho de 2008 (ambos disponíveis no [website](#) da AdC, na secção “Estudos e Publicações – Estudos Económicos – Energia e Combustíveis”).

3. A venda a retalho de gasolina IO95 e de gasóleo rodoviários, em Portugal Continental

3.1. Procura nacional

De acordo com dados da DGEG, a procura nacional de combustíveis derivados do petróleo tem vindo a decair desde o ano de 2009, tendo atingido as 12.4, 12.3 e 11.5 milhões de toneladas nos anos de 2009, 2010 e de 2011 respetivamente. Em particular, os últimos valores de 2010 e de 2011 significam um decréscimo de -6.0% entre estes anos.

Este decréscimo acentuou-se no primeiro semestre de 2012, tendo o volume de consumo doméstico de combustíveis derivados do petróleo regredido -3.4% o primeiro trimestre de 2011 e de 2012 e -9.3% entre o segundo trimestre destes anos. Em particular, no primeiro semestre de 2012, a procura nacional de combustíveis evoluiu para as 5400 mil toneladas face às 5738 mil toneladas no primeiro semestre de 2011 (-6.4%) e às 6008 mil toneladas no primeiro semestre de 2010 (-10.1%).

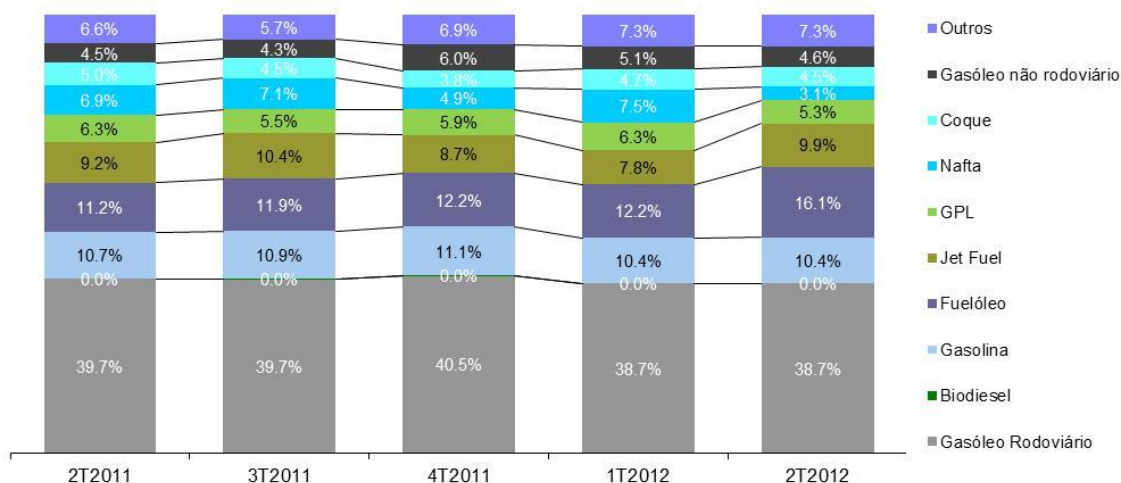


Fonte: DGEG.

No ano de 2011, o consumo nacional de gasolina e de gasóleo rodoviários representou 50.8% do consumo nacional total de combustíveis derivados de petróleo (contra 51.5% em média em 2010). No primeiro e no segundo trimestre de 2012, esta percentagem caiu para 49.1%.

Entre o segundo trimestre de 2011 e de 2012, o peso relativo do consumo doméstico da gasolina e do gasóleo rodoviário registaram um ligeiro decréscimo, de 10.7% para 10.4% no caso da gasolina e de 39.7% para 38.7% no caso do gasóleo rodoviário (contra os 10.8% e os 39.9% registados no primeiro trimestre de 2011 respetivamente).

Peso relativo do consumo de derivados de petróleo por tipologia de combustível



Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

A diminuição do volume (em toneladas) da procura de combustíveis derivados de petróleo registada entre o segundo trimestre de 2011 e de 2012 sentiu-se ao nível de todos os produtos com exceção do fuelóleo (+31.0%) e do biodiesel para utilização em estado puro (+4.9%) *i.e.*, não em mistura com o gasóleo rodoviário. As três maiores quedas foram verificadas no volume de vendas de nafta (-58.7%), de GPL (-23.6%) e de coque (-17.7%). Aos níveis do gasóleo rodoviário e de gasolinas esta queda foi de -11.6% nestes dois casos.

Por seu turno, o consumo final agregado⁵ de combustíveis líquidos rodoviários (gasóleos, gasolinas e de biodiesel em estado puro)⁶ atingiu os 7,63 mil milhões de litros em 2010, -1.7% do que em 2009 (7,76 mil milhões de litros). No total do ano de 2011, este valor regrediu para os 7.12 mil milhões de litros, -6.7% do que em 2010. No primeiro semestre de 2012, este valor voltou a regredir para 3.22 mil milhões de litros (-0.32 milhões de litros do que no primeiro semestre de 2011).

Do primeiro para o segundo trimestre de 2012, o consumo global destes produtos regrediu -1.0%, tendo esta redução sido mais acentuada no gasóleo rodoviário (-1.1%) do que na gasolina (-0.6%). Em termos homólogos, entre o segundo trimestre de 2011 e de 2012, esta redução foi de -11.6% no caso de ambos estes tipos de combustíveis.

Consumo final de combustíveis rodoviários dentro e fora da rede (em milhões de litros)

| | 2T2012 | 1T2012 | 2T2011 | Varição 2T2012 - 1T2012 | Varição 2T2012 - 2T2011 |
|---------------------------|--------------|--------------|--------------|-------------------------------|-------------------------------|
| Gasolina | 370 | 372 | 419 | -0.6% | -11.6% |
| Gasóleo rodoviário | 1,230 | 1,244 | 1,391 | -1.1% | -11.6% |
| Total | 1,600 | 1,616 | 1,810 | -1.0% | -11.6% |

Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

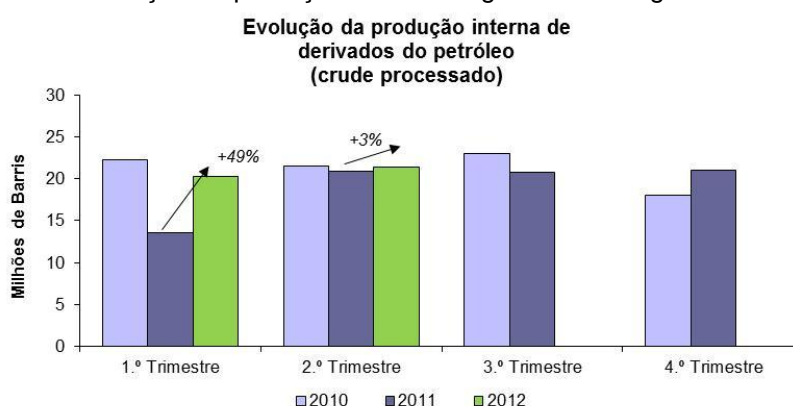
Inclui: Os tipos de Gasolina Super Aditivada, "premium" e de 98 e 95 octanas, bem como o gasóleo rodoviário.

3.2. Oferta em território nacional

3.2.1. Produção interna

Na ausência de informação pública sobre a evolução da produção interna de gasolina e de gasóleo rodoviários, esta pode ser aproximada pela análise dos dados sobre as variações das quantidades de crude processado nas refinarias nacionais.⁷

Após a redução de 14% do crude processado nas refinarias nacionais entre os anos de 2008 e de 2009, esta situação inverteu-se no ano de 2010, tendo-se verificado um aumento de 9% da produção interna de derivados de petróleo em relação a 2009.



⁵ Incluindo vendas dentro e fora da rede. Não inclui vendas para consumo intermédio ou revenda fora da rede.

⁶ Incluindo gasolina super aditivada (e de nova geração), bem como as gasolinas de 98 e de 95 octanas; e gasóleo rodoviário (excluindo os gasóleos do tipo "colorido e marcado", o de aquecimento e para bancas).

⁷ Cf. Informação Pública da empresa Galp Energia – Relatório do ano de 2011.

Todavia, em resultado da paragem ocorrida na refinaria de Sines por um período de cerca de 40 dias no primeiro trimestre de 2011, neste ano a produção interna de derivados de petróleo diminuiu 10% face ao volume de 2010.

Este incidente ocorrido na refinaria de Sines no primeiro trimestre de 2011 implicou um aumento de 49% do volume de crude processado nas refinarias nacionais entre este trimestre e o primeiro trimestre de 2012 (de 13.6mb/d para 20.3mb/d respetivamente) e um novo aumento no segundo trimestre de 2012 face ao mesmo trimestre de 2011, de +3% (de 20.9mb/d para 21.5mb/d respetivamente). Assim, verificou-se, de igual modo, um aumento entre o primeiro e o segundo trimestre de 2012, de +6%.

3.2.2. Importações

A procura nacional de combustíveis rodoviários é satisfeita não apenas através da produção interna mas também através de importações.

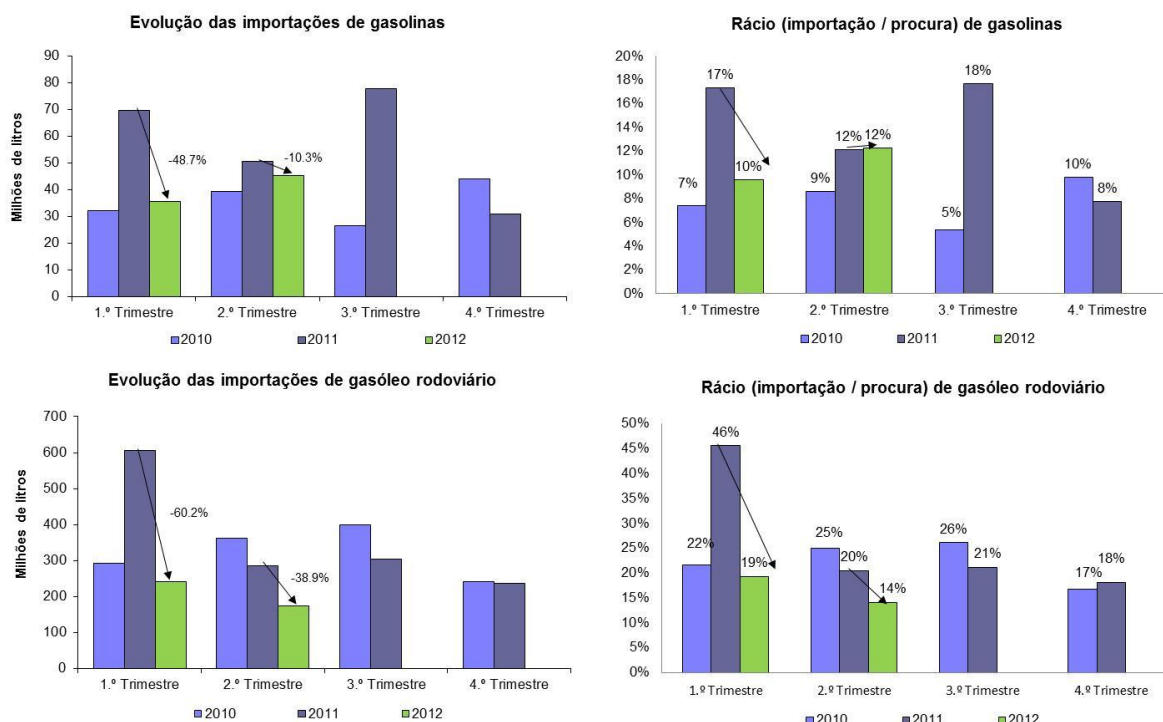
Apesar de Portugal ser um exportador líquido de gasolina, em 2011 as importações de gasóleo e de gasolina aumentaram em relação ao ano de 2010. Neste ano, Portugal importou cerca de 229 milhões de litros de gasolina (+61.4% do que em 2010), o que correspondeu a 13.8% da respectiva procura doméstica. As importações de gasóleo ascenderam a cerca de 1.4 mil milhões de litros (+10.6% do que em 2010), tendo correspondido a 26.2% da respectiva procura doméstica.

Em contrapartida, entre o primeiro semestre (e os dois primeiros trimestres) de 2011 e de 2012 verificou-se uma queda do volume de importação de gasóleo rodoviário (-53.4% *i.e.*, de 889.9 para 414.7 milhões de litros) e de gasolinas (-32.6% *i.e.*, de 120.3 para 81.2 milhões de litros). Todavia, entre o primeiro semestre de 2010 e de 2012, apenas ao nível do gasóleo rodoviário verificou-se uma queda do volume de importação (-36.5%), tendo-se verificado um ligeiro aumento ao nível do volume de importação de gasolinas (+13.7%).

Em particular, à semelhança da queda do volume de importação destes dois tipos de combustíveis ocorrida entre o primeiro trimestre de 2011 e de 2012, de igual modo se verificou uma queda destes volumes de importação entre o segundo trimestre de 2011 e de 2012, de -38.9% no caso do gasóleo rodoviário (de 285.0 para 174.1 milhões de litros) e de -10.3% no caso das gasolinas (de 50.6 para 45.4 milhões de litros). Todavia, do primeiro para o segundo trimestre de 2012, a queda do volume de importação registou-se apenas ao nível do gasóleo rodoviário (de -27.6% ou -66.9 milhões de litros), tendo-se registado um aumento do volume de importação de gasolinas neste período (de +27.1% ou +9.7 milhões de litros).

A queda dos volumes de importações destes combustíveis ocorrida entre o segundo trimestre de 2011 e de 2012 deveu-se, essencialmente, à queda do consumo doméstico destes produtos, na ordem dos -12.6% no caso de ambos estes combustíveis, tendo o rácio “importação/procura” mantido-se, neste período, estável no caso das gasolinas, nos 12%, e demonstrado um ligeiro declínio no caso do gasóleo rodoviário, de 20% para 14%.

Assim, a queda do volume de importação de gasóleo rodoviário ocorrida neste período pode, de igual modo, dever-se, em parte, ao investimento da refinadora nacional (a Galp) no aumento de produção interna deste combustível, reduzindo, deste modo, a necessidade nacional na importação de gasóleo rodoviário.



Fonte: DGEG e empresas (Galp, BP, Repsol e Cepsa).

3.3. Evolução dos preços retalhistas dos combustíveis líquidos rodoviários

3.3.1. Preços retalhistas recomendados (PVPR) em Portugal

Na sequência do Relatório Intercalar sobre o sector dos combustíveis, de Junho de 2008 e do Relatório Final, de Março de 2009, a AdC passou a analisar as alterações diárias dos preços máximos recomendados de venda ao público da gasolina IO95 e do gasóleo das quatro empresas petrolíferas a atuar em Portugal (Cepsa, Galp, Repsol e BP).

Os preços recomendados analisados são os que correspondem à classe modal (*i.e.*, os recomendados ao maior número de postos) na medida em que a generalidade das companhias petrolíferas faz recomendações de preços mediante o mercado local onde se insere cada posto especificamente.⁸

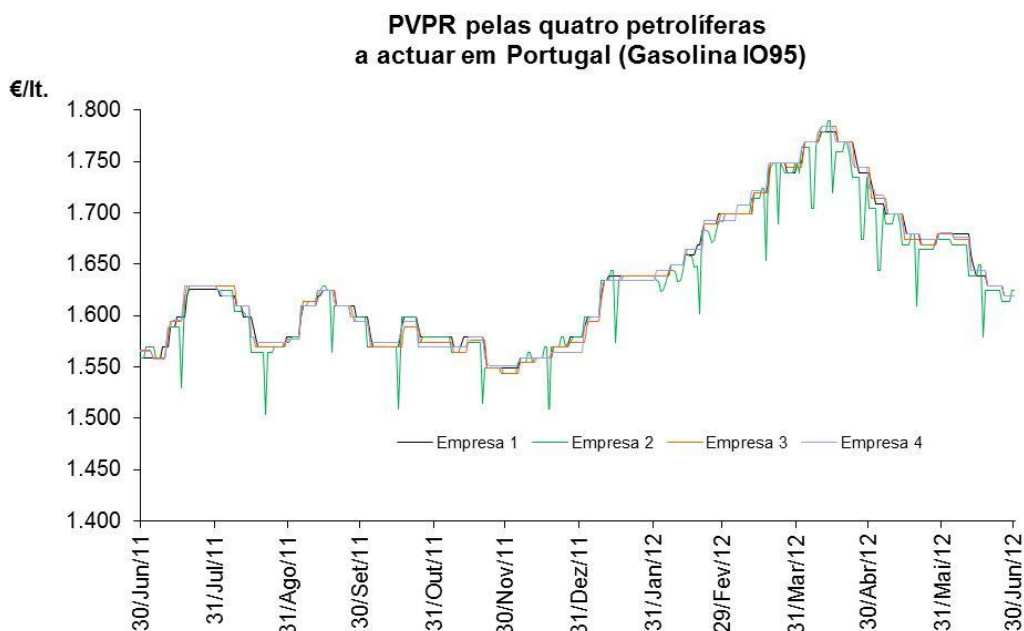
Refira-se que esta análise de preços se reporta aos preços recomendados e não aos preços efetivamente praticados nos postos, podendo, em alguns casos, o preço efetivo ser inferior ao preço máximo recomendado atentas as características do mercado local onde cada posto se insere (a análise dos preços efetivos consta das secções 3.3.2 e 3.3.3 *infra*).

Estes preços são uma referência (normalmente preços máximos) podendo sobre eles incidir descontos.

⁸ Saliante-se que para algumas empresas a classe modal incorpora postos distintos para diferentes dias, pelo que a alteração do preço modal de um dia para o outro não significa necessariamente uma alteração do PVPR para um mesmo posto (mediante a pertença ou não do posto à classe modal).

Gasolina IO95

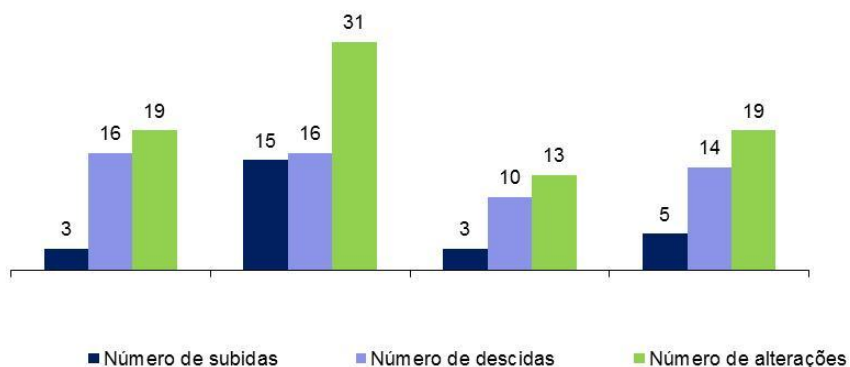
No período do terceiro trimestre de 2011 ao segundo trimestre de 2012, à semelhança do que se verificou nos períodos (anuais) anteriores, os PVPR modais praticados pelas quatro empresas petrolíferas a atuar em Portugal Continental foram semelhantes, seguindo as mesmas tendências de evolução.⁹



Fonte: Empresas.

Os PVPR modais da gasolina IO95 evidenciaram uma tendência de aumento no primeiro trimestre de 2012, com início em Novembro de 2011, seguida de um movimento de queda no segundo trimestre, iniciado em meados de Abril. Estes movimentos estão em linha com a evolução internacional dos preços Platts NWE nesse período.

**Número de alterações do preço recomendado/de referência modal das
quatro petrolíferas presentes em Portugal
(Gasolina IO95 - 2T2012)**



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; e Cepsa.

⁹ À semelhança do referido nas *Newsletters* anteriores, os desvios a esta tendência, observados desde o início do ano de 2011 pela “empresa 2”, deverão estar relacionados com campanhas promocionais específicas a determinados dias de cada mês. O mesmo comentário aplica-se ao gasóleo rodoviário *infra*.

Ao longo do segundo trimestre de 2012, três das quatro empresas petrolíferas a atuar em Portugal alteraram o seu PVPR modal da gasolina IO95 mais do que uma vez por semana, uma por 31 vezes e as duas outras por 19 vezes, para um total de 13 semanas nesse trimestre. A restante empresa petrolífera alterou o seu PVPR modal da gasolina IO95 por 13 vezes (*i.e.*, em média, uma vez por semana).

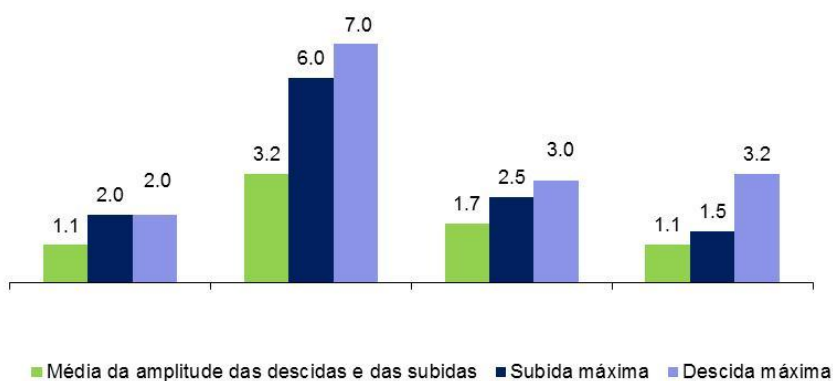
Durante esse período, uma das empresas petrolíferas subiu o seu PVPR modal da gasolina IO95 mais do que uma vez por semana, por 15 vezes. As três restantes empresas petrolíferas subiram o seu PVPR modal da gasolina IO95, em média, menos que uma vez por semana, uma por 5 vezes e as duas restantes por 3 vezes.

No mesmo período, três das empresas petrolíferas baixaram o seu PVPR modal da gasolina IO95 mais do que uma vez por semana, duas por 16 vezes e a outra por 14 vezes. A restante empresa petrolífera baixou o seu PVPR modal da gasolina IO95 por 10 vezes.

No segundo trimestre de 2012, constata-se que a amplitude média de variação (calculada como a média dos valores absolutos das alterações pontuais) diferiu entre empresas, no intervalo de 1.1 cêntimos/litro a 3.2 cêntimos/litro (estando este último valor acima dos 1.8 cêntimos/litro registados no primeiro trimestre de 2012).

A subida máxima registada foi de 6.0 cêntimos/litro e a descida máxima de 7.0 cêntimos/litro (valores próximos dos registados no primeiro trimestre de 2012) enquanto, em termos de valores mínimos, a menor subida máxima pontual foi de 1.5 cêntimos/litro (abaixo dos 2.0 cêntimos/litro registados no primeiro trimestre de 2012) e a menor descida máxima pontual foi de 2.0 cêntimos/litro (acima dos zero cêntimos/litro registados no primeiro trimestre de 2012).

Amplitude das variações em cêntimos por litro do preço recomendado/de referência modal das quatro petrolíferas presentes em Portugal (Gasolina IO95 - 2T2012)



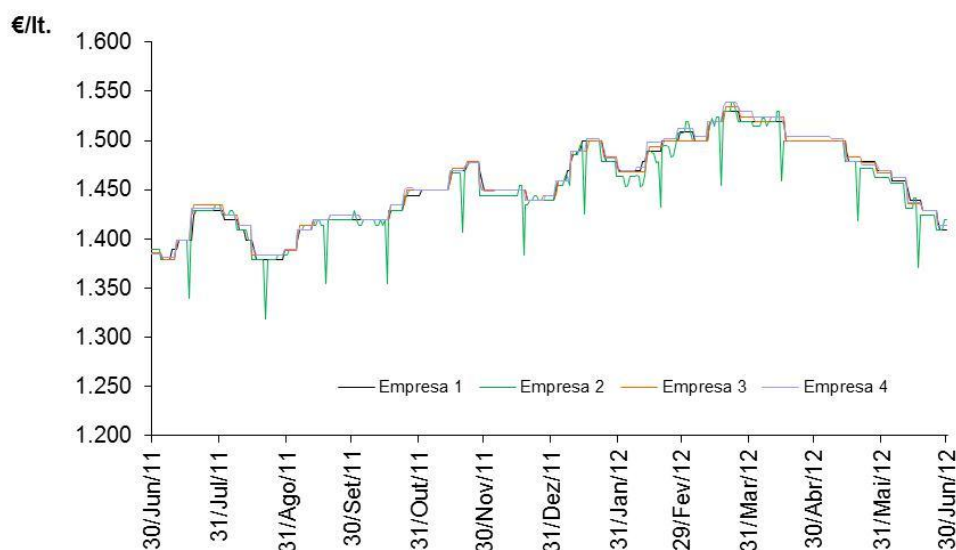
Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; e Cepsa.

Gasóleo Rodoviário

Tal como para a gasolina, no período do terceiro trimestre de 2011 ao segundo trimestre de 2012, à semelhança do que se verificou nos períodos (anuais) anteriores, os PVPR modais do gasóleo rodoviário praticados pelas quatro empresas petrolíferas a atuar em Portugal Continental foram semelhantes, seguindo as mesmas tendências de evolução.

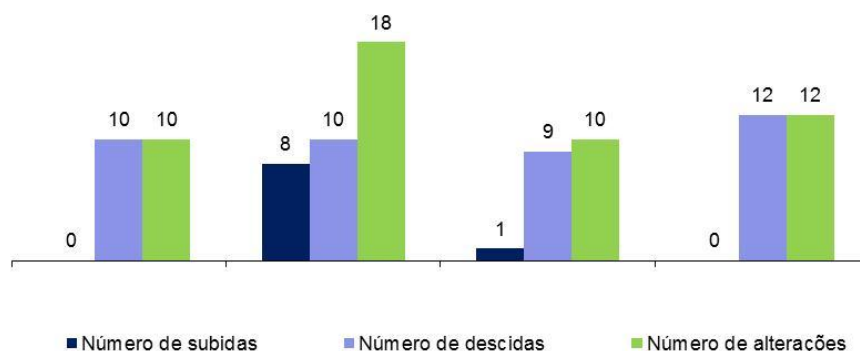
À semelhança da situação ocorrida na gasolina IO95 e em linha com a evolução do preço Platts NWE do gasóleo, estes PVPR modais demonstram uma tendência de aumento desde Setembro de 2011 até meados de Abril de 2012, demonstrando um período de queda desde essa data.

**PVPR pelas quatro petrolíferas
a actuar em Portugal (Gasóleo rodoviário)**



Fonte: Empresas.

**Número de alterações do preço recomendado/de referência modal das
quatro petrolíferas presentes em Portugal
(Gasóleo - 2T2012)**



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp, BP, Repsol, e Cepsa.

No segundo trimestre de 2012, uma das quatro petrolíferas que operam em Portugal alterou o seu PVPR modais do gasóleo rodoviário mais do que uma vez por semana, por 18 vezes. As três demais empresas petrolíferas alteraram os seus PVPR modais do gasóleo rodoviário, em média, menos do que uma vez por semana, uma por 12 vezes e as duas restantes por 10 vezes.

Ao nível das subidas e das descidas pontuais dos PVPR modais do gasóleo rodoviário, verificou-se que nenhuma das quatro empresas petrolíferas subiu ou desceu os seus PVPR modais deste combustível mais do que uma vez por semana.

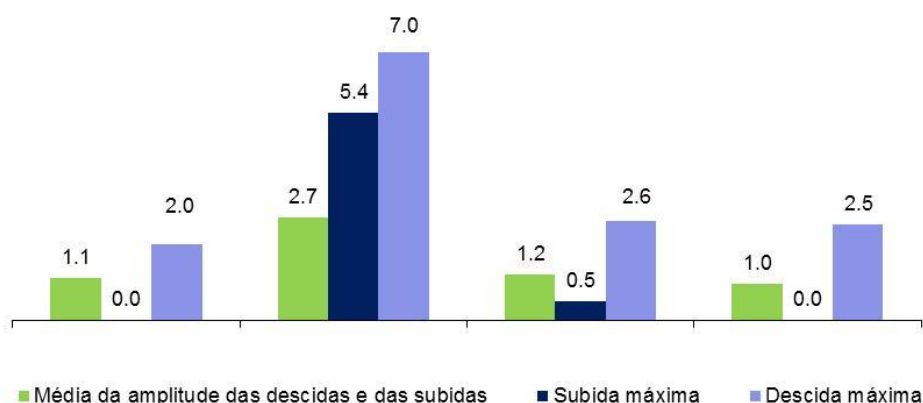
Ao nível das subidas, uma das quatro empresas petrolíferas aumentou o seu PVPR modal do gasóleo rodoviário por 8 vezes, uma outra por uma única vez e as duas restantes nunca aumentaram, neste período, os seus PVPR modais deste combustível. Nas descidas dos PVPR modais do gasóleo rodoviário, verificou-se que uma das empresas petrolíferas baixou este PVPR modal por 12 vezes, duas por 10 vezes e a restante por 9 vezes.

No mesmo período, a amplitude média de variação (calculada como a média dos valores absolutos das alterações) dos PVPR modais do gasóleo rodoviário diferiu entre empresas, situando-se no intervalo entre os 1.0 cêntimos/litros e 2.7 cêntimos/litro (estando este último valor acima dos 1.6 cêntimos/litro registados no primeiro trimestre de 2012).

Neste período, a descida máxima registada nos PVPR modais do gasóleo rodoviário foi, em termos pontuais, de 7.0 cêntimos/litro enquanto a subida pontual mais elevada foi de 5.4 cêntimos/litro (inferior aos 7.5 cêntimos/litro registados no primeiro trimestre de 2012).

Em termos de valores mínimos, a menor subida máxima pontual destes PVPR foi de zero cêntimos/litro (acima dos 2.0 cêntimos/litro registados no primeiro trimestre de 2012), para as duas empresas petrolíferas que nunca subiram os seus PVPR modais do gasóleo rodoviário no segundo trimestre de 2012, e a menor descida máxima pontual foi de 2.0 cêntimos/litro (superior ao valor de 1.0 cêntimos/litro registado no primeiro trimestre de 2012).

Amplitude das variações em cêntimos por litro do preço recomendado/de referência modal das quatro petrolíferas presentes em Portugal (Gasóleo - 2T2012)



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; e Cepsa.

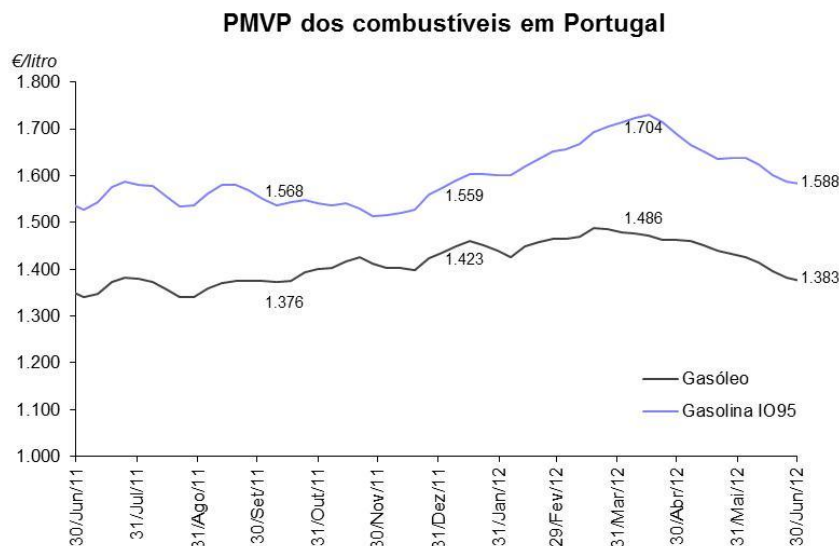
3.3.2. Preços retalhistas efetivos em Portugal

Análise do PMVP (preços médios de venda ao público depois de imposto)

O ano de 2009 caracterizou-se por uma subida continuada dos PMVP dos combustíveis rodoviários em Portugal, nomeadamente, no primeiro semestre do ano. Este movimento de subida verificou-se, de igual modo, no primeiro semestre e no quarto trimestre de 2010, tendo perdurado até ao final de Abril de 2011, data a partir da qual estes PMVP evidenciaram alguma estabilidade no ano de 2011.

No primeiro trimestre de 2012 verificou-se novo aumento destes PMVP, embora apenas até meados de Abril, data a partir da qual estes PMVP voltaram a diminuir. Esta queda, registada no segundo trimestre do ano, foi idêntica, em termos percentuais, na gasolina IO95 e no gasóleo, na ordem dos -6.9%.

Na última semana do segundo trimestre de 2012, os PMVP em Portugal cotavam nos €1.588/litro na gasolina IO95 (-11.6 cêntimos/litro do que no final do primeiro trimestre de 2012) e nos €1.383 no gasóleo rodoviário (-10.3 cêntimos do que no final do primeiro trimestre de 2012).



Fonte: Comissão Europeia.

Em médias trimestrais, do primeiro para o segundo trimestre de 2012, verificou-se um aumento destes PMVP médios trimestrais no caso da gasolina IO95, de 1.9% (+3.2 cêntimos/litro) e uma diminuição no caso do gasóleo rodoviário, de 1.0% (-1.4 cêntimos/litro).

Em termos homólogos, entre o segundo trimestre de 2011 e de 2012, verificou-se um aumento dos PMVP médios trimestrais no caso de ambos estes combustíveis, de 5.4% na gasolina IO95 (+8.6 cêntimos/litro) e de 4.5% no gasóleo rodoviário (+6.2 cêntimos/litro).

PMVP em Portugal (médias trimestrais)

Unidade: €/lt.

| | 2T2012 | 1T2012 | 2T2011 | Varição 2T2012 - 1T2012 | % | Varição 2T2012 - 2T2011 | % |
|----------------------|--------|--------|--------|-------------------------------|-------|-------------------------------|------|
| Gasolina IO95 | 1.663 | 1.631 | 1.577 | 0.032 | 1.9% | 0.086 | 5.4% |
| Gasóleo | 1.443 | 1.457 | 1.381 | -0.014 | -1.0% | 0.062 | 4.5% |

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia (CE).

Análise dos PMAI (Preços médios de venda ao público antes de imposto)

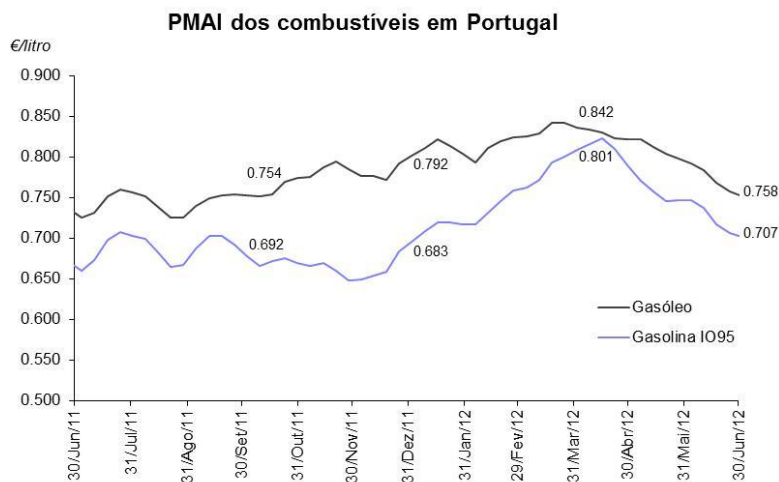
Tal como para os PMVP, o ano de 2009 caracterizou-se por uma subida continuada dos PMAI da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em Portugal, nomeadamente, no primeiro semestre do ano, tendo este movimento de subida caracterizado, de igual modo, o primeiro semestre e o quarto trimestre de 2010 até a meados de Abril de 2011.

No primeiro trimestre de 2012, verificou-se novo aumento destes PMAI até meados de Abril de 2012, data a partir da qual estes PMAI voltaram a diminuir. No segundo trimestre de 2012, esta descida foi de -11.8% na gasolina IO95 e de -9.9% no gasóleo rodoviário.

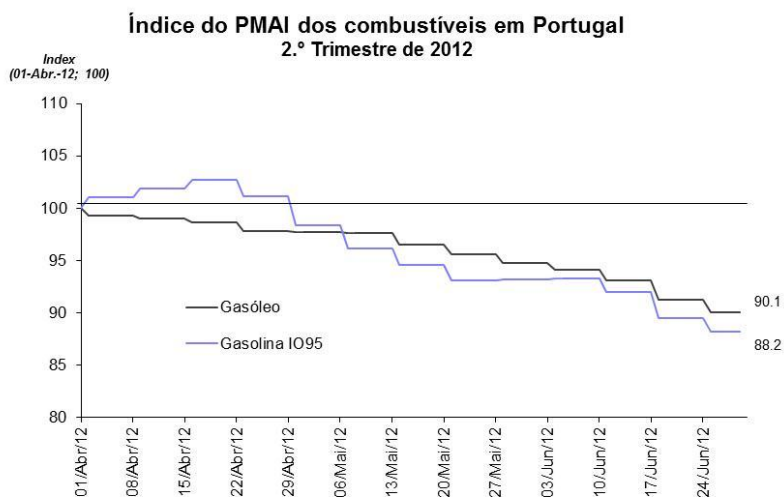
Na última semana do segundo trimestre de 2012, o PMAI da gasolina IO95 cotava nos 70.7 cêntimos/litro (-9.4 cêntimos do que no final do primeiro trimestre de 2012) e o do gasóleo rodoviário cotava nos 75.8 cêntimos/litro (-8.4 cêntimos do que no final do primeiro trimestre de 2012).

Entre o primeiro e o segundo trimestre de 2012 verificou-se um aumento do PMAI médio trimestral da gasolina IO95, de 3.5% (+2.6 cêntimos/litro) e uma diminuição no caso do gasóleo, de 1.4% (-1.2 cêntimos/litro).

Em termos homólogos, entre o segundo trimestre de 2011 e de 2012, verificou-se um aumento destes PMAI médios trimestrais no caso de ambos estes combustíveis, de 9.8% no caso da gasolina IO95 (+6.8 cêntimos/litro) e de 6.4% no caso do gasóleo (+4.8 cêntimos /litro).



Fonte: Comissão Europeia.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

PMAI em Portugal (médias trimestrais)

Unidade: €/lt.

| | 2T2012 | 1T2012 | 2T2011 | Variação 2T2012 - 1T2012 | % | Variação 2T2012 - 2T2011 | % |
|----------------------|--------|--------|--------|--------------------------------|-------|--------------------------------|------|
| Gasolina IO95 | 0.767 | 0.741 | 0.699 | 0.026 | 3.5% | 0.068 | 9.8% |
| Gasóleo | 0.806 | 0.818 | 0.758 | -0.012 | -1.4% | 0.048 | 6.4% |

Fonte: Análise da AdC com base em dados da CE.

3.3.3. Comparações do PMVP por localização do retalhista em Portugal

Em Portugal, as estratégias de preços entre alguns tipos de operadores são distintas embora exista alguma homogeneidade de preços dentro de cada tipologia de operador.

As principais diferenças ocorrem entre a estratégia das petrolíferas e a dos postos geridos pelos supermercados.

As empresas petrolíferas tendem a praticar níveis de preços menos competitivos do que os dos postos de cadeias de supermercados, apostando na localização, diferenciação dos produtos e serviços, bem como em estratégias de fidelização.¹⁰

Os supermercados, por sua vez, praticam os preços mais baixos na venda a retalho de combustíveis, com uma gama de combustíveis mais reduzida – de combustíveis tradicionais (gasóleo e gasolinas IO95 e IO98), recentemente, alargados ao GPL Auto – e de menores custos de operação, procurando atrair os consumidores para as suas superfícies comerciais.

Os restantes postos de outros operadores independentes tendem a praticar preços semelhantes aos dos postos sob insígnia das empresas petrolíferas, atento o facto de a sua atividade se cingir, em geral, ao sector dos combustíveis.

De acordo com os dados reportados à AdC pelas quatro empresas petrolíferas e pelas três cadeias de supermercados de maior relevância a atuar em Portugal na venda a retalho de combustíveis – que já representam, no seu conjunto, um valor próximo de 30% do global do volume de vendas a retalho destes produtos (contra cerca de 12% em 2008 e de 20% no ano de 2011) –, o diferencial médio anual entre o PVPR¹¹ das principais petrolíferas e o PMVP praticado pelos postos destas cadeias de supermercados¹² foi de 13.2 cêntimos/litro no gasóleo e de 12.7 cêntimos/litro na gasolina IO95.

Em média no segundo trimestre de 2012, estes diferenciais foram de 10.8 cêntimos/litro no gasóleo (abaixo dos 12.8 cêntimos/litro registados no primeiro trimestre de 2012) e de 13.2 cêntimos/litro na gasolina IO95 (acima dos 12.8 cêntimos/litro registados no primeiro trimestre de 2012).

Em termos mensais, os maiores diferenciais foram registados no mês de Abril no caso da gasolina IO95, de 13.9 cêntimos/litro (superior ao valor médio máximo mensal registado no primeiro trimestre de 2012, de 12.9 cêntimos no mês de Janeiro) e no mês de Maio no caso do gasóleo (inferior aos 13.4 cêntimos registados no primeiro trimestre do ano, no mês de Janeiro).

Diferencial médio entre os PVPR das petrolíferas a atuar em Portugal e o PMVP das principais cadeias de supermercados a atuar em Portugal na venda a retalho de combustíveis, no segundo trimestre de 2012 (2T2012) e em cêntimos de €/litro

| | Abril 2012 | Mai 2012 | Junho 2012 | Média 2T2012 |
|---------------------------|------------|----------|------------|--------------|
| Gasolina IO95 | 13.9 | 13.0 | 12.8 | 13.2 |
| Gasóleo Rodoviário | 10.7 | 11.0 | 10.7 | 10.8 |

Fonte: Galp; BP; Repsol; Cepsa; Auchan (Pão de Açúcar e Jumbo); Jerónimo Martins (Pingo Doce); ITMI (Intermarché).

¹⁰ Em 2010 a petrolífera Galp decidiu alterar o seu posicionamento criando uma extensão da sua marca em que pratica preços mais próximos dos supermercados. Ainda assim, a abrangência geográfica dos postos com esta nova estratégia de preços limita-se a um só posto, localizado em Setúbal.

¹¹ Utilizam-se os PVPR na ausência de informação diária dos PMVP, embora os PVPR modais não difiram de forma relevante dos PMVP.

¹² O diferencial médio é calculado como a média simples, mensal ou trimestral, do diferencial dos preços referidos das petrolíferas e dos supermercados, na frequência em que estes são remetidos à AdC, em média através das quatro petrolíferas e em média através das quatro cadeias de supermercados.

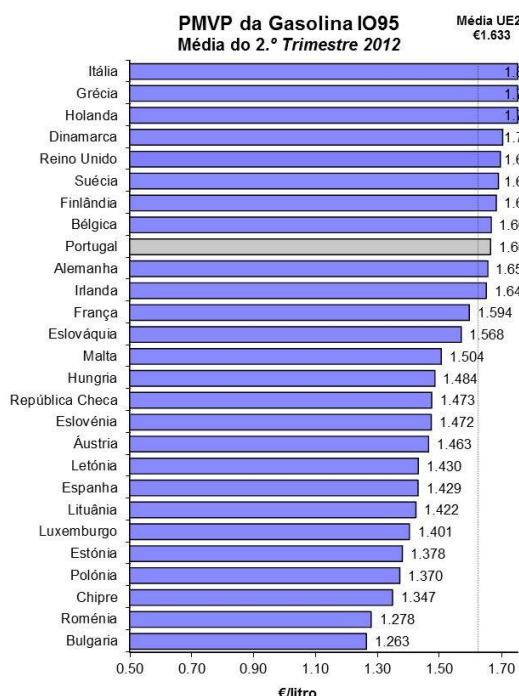
3.3.4. Comparações internacionais dos preços retalhistas – UE a 27 (UE27)

Análise dos PMVP (preços médios de venda ao público depois de imposto)

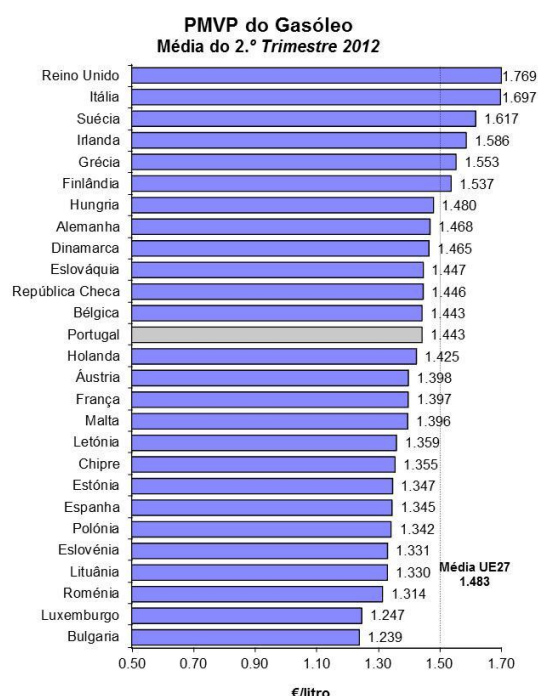
Numa análise dos PMVP praticados para a gasolina IO95 e para o gasóleo rodoviário na UE27, em média, no segundo trimestre de 2012, bem como em períodos anteriores verificou-se, à semelhança do referido em *Newsletters* anteriores, uma disparidade significativa destes preços médios depois de imposto entre Estados Membros.^{13,14}

Assim, para a gasolina IO95 a diferença entre o PMVP médio trimestral mais elevado (verificado na Itália, de €1.804/litro) e o mais baixo (registado na Bulgária, de €1.263/litro) foi de 54.1 cêntimos/litro (acima dos 50.3 cêntimos/litro verificados no primeiro trimestre de 2012).

Já no gasóleo a diferença entre o PMVP médio trimestral mais elevado (verificado no Reino Unido, de €1.769/litro) e o mais baixo (registado na Bulgária, de €1.239/litro) foi de 53.0 cêntimos/litro (acima dos 46.4 cêntimos/litro verificados no primeiro trimestre de 2012).



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

Em média, durante o ano de 2011, os PMVP em Portugal superaram os da média da UE27, em +5.07 cêntimos/litro na gasolina IO95 (contra +3.97 cêntimos/litro, em média, no ano de 2010) e em +0.02 cêntimos/litro no gasóleo rodoviário (contra -1.85 cêntimos/litro, em média, no ano de 2010).

¹³ Note-se que os PMVP aqui em análise reportam-se, por defeito, a preços médios de venda ao público antes de descontos – salvo nos casos da Dinamarca, Estónia, Irlanda, Polónia, Suécia e Eslováquia –, não existindo informação a nível Comunitário relativa ao nível médio de desconto que pode incidir sobre o PMVP ao nível dos demais Estados Membros (cf. *Survey on the Petroleum Products' Price Data Collection Published in the Weekly Oil Bulletin*, Comissão Europeia, Fevereiro 2009, pp. 2-3). Refira-se, de igual modo, que um desconto médio de X cêntimos/litros implicaria uma redução do respectivo PMAI em $X/(1 + IVA)$ cêntimos/litro, o que significa que o impacto do desconto sobre o PMAI varia mediante o desconto médio e a taxa de IVA específicos a cada Estado Membro.

¹⁴ Refira-se, de igual modo, que alguns Estados Membros incorporam uma percentagem (até 10%, no máximo) de biocombustíveis nestes combustíveis rodoviários – biodiesel no gasóleo e bioetanol na gasolina – o que encarece os preços (PMAI e PMVP) destes últimos, mediante a percentagem de incorporação destes biocombustíveis e o regime (fiscal e administrativo) aplicável aos mesmos (vide secção 3.4 *infra*).

No segundo trimestre de 2012, os PMVP médios trimestrais foram em Portugal, de €1.663/litro na gasolina IO95 (média da UE27 de €1.633/litro) e de €1.443/litro no gasóleo rodoviário (média da UE27 de €1.483/litro).

Em média, no segundo trimestre de 2012, Portugal registou o nono PMVP mais elevado da gasolina IO95 na UE27 e o décimo-terceiro mais elevado ao nível do gasóleo.

Análise dos PMAI (Preços médios antes de imposto)

Em resultado das diferenças ao nível da fiscalidade entre países, as amplitudes de PMAI de ambos os combustíveis na UE27 foram, em média, no segundo trimestre de 2012, à semelhança de períodos anteriores, substancialmente inferiores às verificadas ao nível dos PMVP.

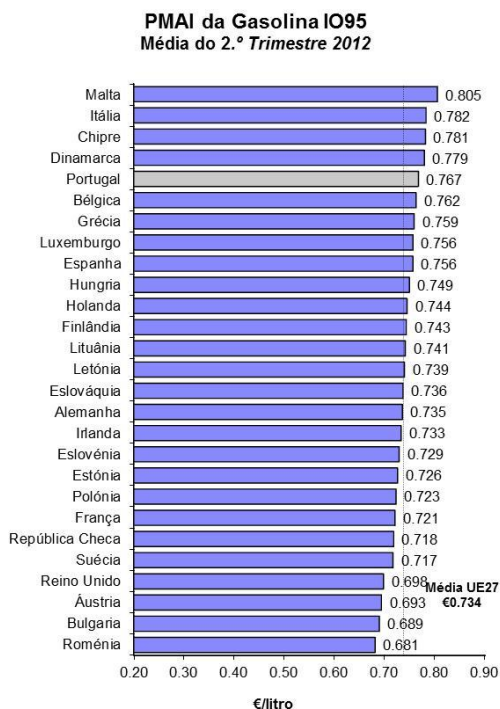
Assim, para a gasolina IO95 a diferença entre o PMAI médio trimestral mais elevado (verificado em Malta, de €0.805/litro) e o PMAI médio trimestral mais baixo (registado na Roménia, de €0.681/litro) foi de 12.4 cêntimos/litro (abaixo dos 14.6 cêntimos/litro verificados no primeiro trimestre de 2012).

No gasóleo a diferença entre o PMAI médio trimestral mais elevado (verificado na Grécia, de €0.836/litro) e o PMAI médio trimestral mais baixo (registado na Bulgária, de €0.711/litro) foi de 12.5 cêntimos/litro (abaixo dos 13.2 cêntimos/litro verificados no primeiro trimestre de 2012).

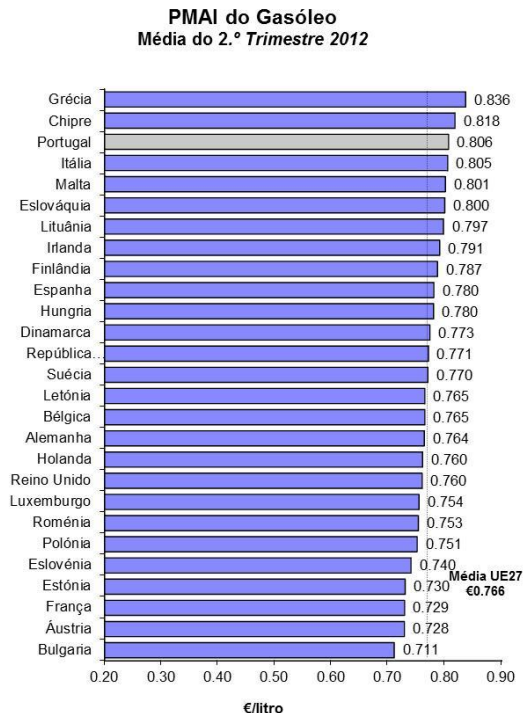
Em Portugal, em média, no segundo trimestre de 2012, a gasolina IO95 apresentou um PMAI de €0.767/litro (média da UE27 de €0.734/litro) e o gasóleo de €0.806/litro (média da UE27 de €0.766/litro).

Assim, neste trimestre os PMAI médios trimestrais superaram os da média UE27 no caso de ambos os combustíveis, em 3.29 cêntimos/litro na gasolina IO95 (próximo dos 3.25 cêntimos/litro registados no primeiro trimestre de 2012) e em 4.05 cêntimos/litro no gasóleo rodoviário (próximo dos 4.13 cêntimos/litro registados no primeiro trimestre de 2012).

No conjunto da UE27 e no segundo trimestre de 2012, Portugal registou o quinto PMAI médio trimestral mais elevado na gasolina IO95 e o terceiro no gasóleo rodoviário.



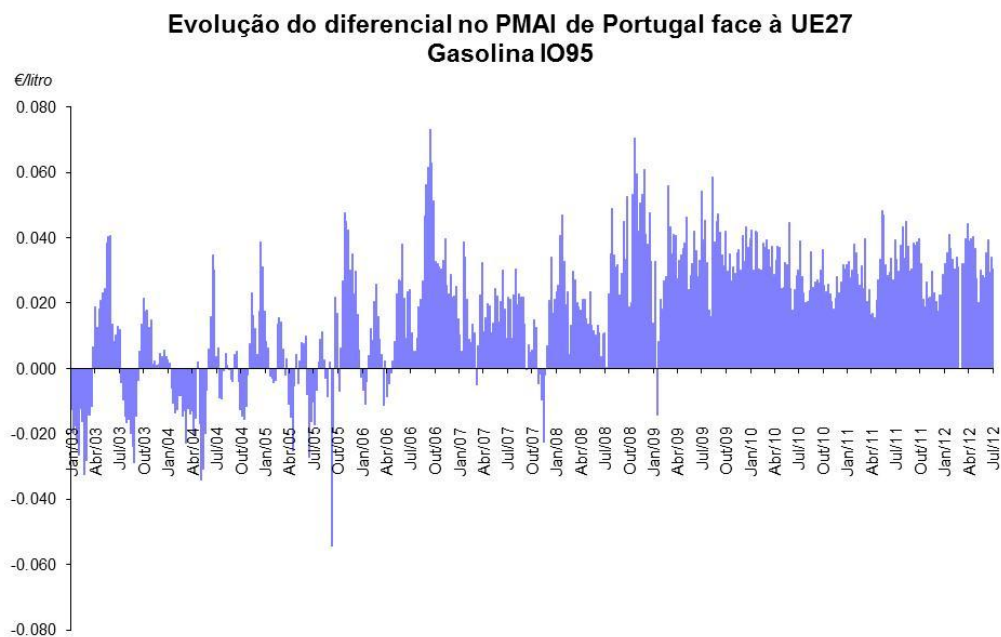
Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

Em média, durante o ano de 2011, os PMAI em Portugal superaram os da média da UE27, em +2.99 cêntimos/litro na gasolina IO95 (contra +2.98 cêntimos/litro, em média, no ano de 2010) e em +4.74 cêntimos/litro no gasóleo rodoviário (contra +3.84 cêntimos/litro, em média, no ano de 2010).

No segundo trimestre de 2012, a diferença média mensal entre o PMAI nacional e o médio da UE27 da gasolina IO95 foi de 3.66 cêntimos/litro em Abril, 2.66 cêntimos/litro em Maio e de 3.45 cêntimos/litro em Junho. Estes valores comparam com os 3.58 cêntimos/litro, 2.38 cêntimos/litro e os 3.71 cêntimos/litro registados em Janeiro, Fevereiro e em Março de 2012 respetivamente.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

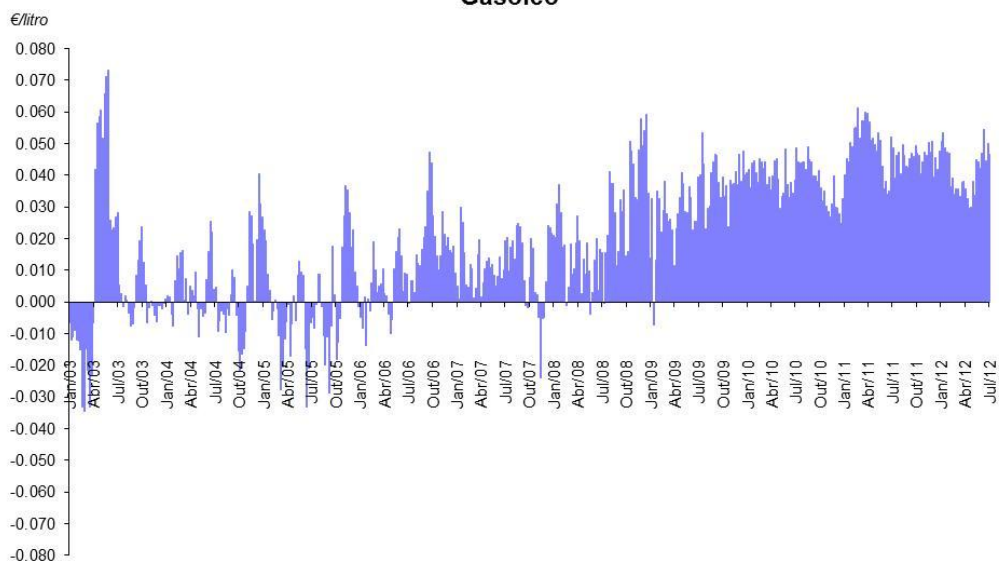
Nota:

Até Dezembro de 2007: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 15;

Após Janeiro de 2008: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 27.

No segundo trimestre de 2012, a diferença média mensal entre o PMAI nacional e o médio da UE27 do gasóleo foi de 3.32 cêntimos/litro em Abril, 4.13 cêntimos/litro em Maio e 4.89 cêntimos/litro em Junho. Estes valores comparam com os 4.94 cêntimos/litro, 3.62 cêntimos/litro e 3.61 cêntimos/litro registados nos meses de Janeiro, Fevereiro e de Março de 2012 respetivamente.

Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face à UE27 Gasóleo



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

Nota:

Até Dezembro de 2007: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 15;

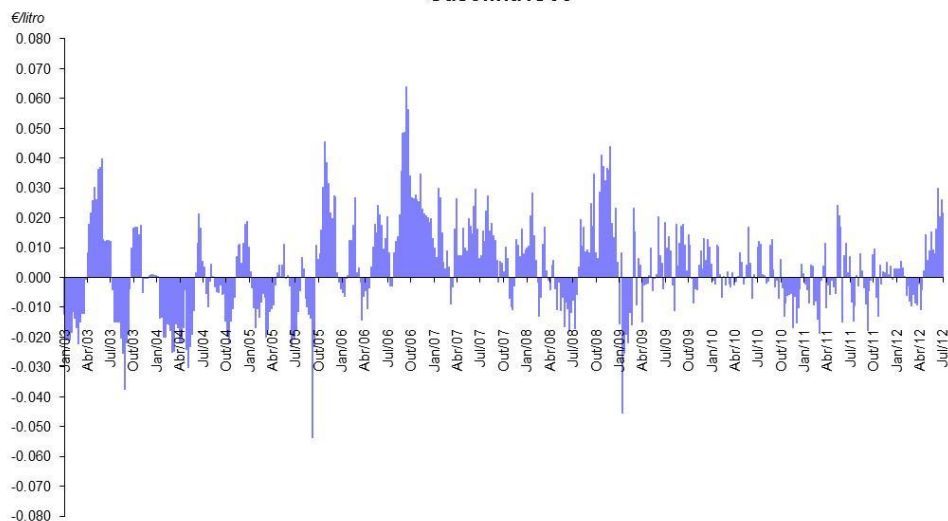
Após Janeiro de 2008: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 27.

À semelhança do referido em *Newsletters* anteriores, o diferencial entre os PMAI Portugueses e Espanhóis foi menor do que o existente entre os PMAI nacionais e os da média da UE27.

No segundo trimestre de 2012, Portugal apresentou, em média, um PMAI praticamente igual ao de Espanha na gasolina IO95, com um diferencial entre os dois, de +1.09 cêntimos/litro (acima do diferencial de -0.29 cêntimos/litro registado no primeiro trimestre de 2012).

No mesmo trimestre, o diferencial médio mensal entre os PMAI nacional e espanhol da gasolina IO95 foi de +0.15 cêntimos/litro em Abril, +1.03 cêntimos/litro em Maio e de +2.32 cêntimos/litro em Junho. Estes valores comparam com os +0.29 cêntimos/litro, -0.66 cêntimos/litro e -0.64 cêntimos/litro registados nos meses de Janeiro, Fevereiro e de Março de 2012 respetivamente.

Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face a Espanha Gasolina IO95

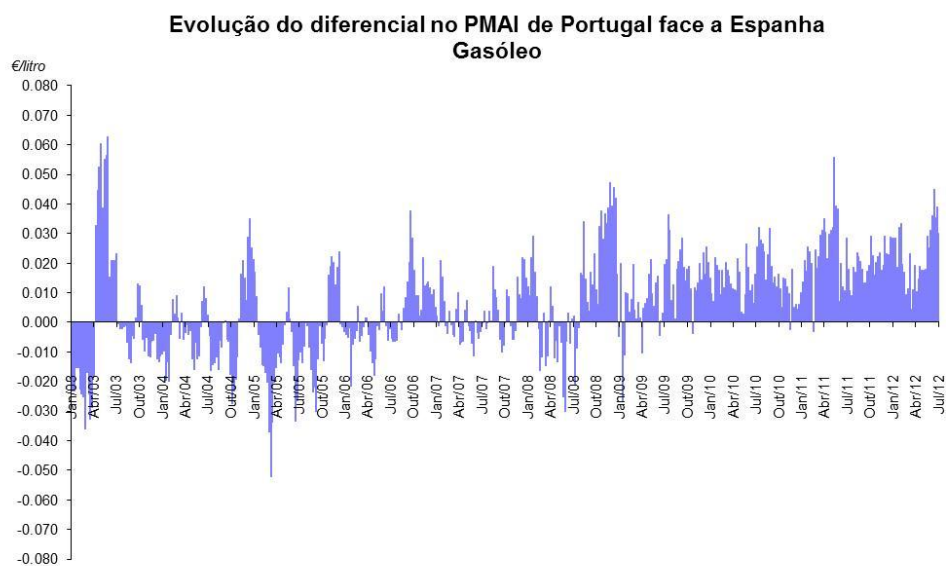


Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

Em média, durante o ano de 2011, o PMAI do gasóleo rodoviário em Portugal superou o PMAI espanhol em +2.23 cêntimos/litro (contra +1.45 cêntimos/litro, em média, no ano de 2010) e foi inferior ao espanhol no caso da gasolina IO95, em -0.07 cêntimos/litro (contra -0.001 cêntimos/litro, em média, no ano de 2010).

No segundo trimestre de 2012, a diferença média entre o PMAI nacional e o espanhol no gasóleo foi de 2.60 cêntimos/litro (acima dos 1.97 cêntimos/litro registados no primeiro trimestre de 2012).

No mesmo período, este diferencial médio mensal foi de +1.58 cêntimos/litro em Abril, +2.58 cêntimos/litro em Maio e de +3.88 cêntimos/litro em Março. Estes valores comparam com os +2.32 cêntimos/litro, +1.43 cêntimos/litro e +1.45 cêntimos/litro registados nos meses de Janeiro, Fevereiro e de Março de 2012 respetivamente.



Refira-se que, dado que em Espanha, ao contrário da situação em Portugal (desde 1-Janeiro-2011), vigora ainda o regime de isenção de ISP aplicável ao volume de biodiesel incorporado no gasóleo rodoviário, caso se subtraia ao PMAI nacional do gasóleo rodoviário o custo de incorporação de biodiesel no gasóleo rodoviário, de 3.61 e de 3.72 cêntimos/litro, em média, no primeiro e no segundo trimestre de 2012 respectivamente, o PMAI nacional do gasóleo rodoviário situa-se, neste caso, abaixo do PMAI espanhol, em -1.12 cêntimos/litro (*i.e.*, 2.60 – 3.72) e em -1.64 cêntimos/litro (*i.e.*, 1.97 – 3.61), em média, no primeiro e no segundo trimestre de 2012 respetivamente (*vide*, de igual modo, secção 3.4 *infra*).

Todavia, dado que a gasolina comercializada em Espanha incorpora o bioetanol – a preço mais elevado do que o do respetivo preço Platts da gasolina –, situação que está prevista para Portugal apenas a partir de 2014 (*vide* secção 3.4 *infra*), este facto não explica o diferencial de PMAI deste combustível entre Portugal e Espanha.

3.3.5. Diferencial com neutralização do efeito fiscal

Denominamos, no presente contexto, por “diferencial com neutralização do efeito fiscal” a diferença entre o PMVP efetivamente praticado em Portugal e o preço com impostos que Portugal praticaria se, dada a sua carga fiscal (exógena ao mercado), o seu PMAI fosse o mais baixo da UE27 (denominado por “PMVP teórico”). Quanto menor esse diferencial mais próximo é o PMVP nacional do mais baixo praticado na UE27, neutralizado o efeito fiscal.

Considerando o PMAI mensal (média dos PMAI semanais) mais baixo na UE27, por combustível, e aplicando-lhe uma carga fiscal idêntica à nacional, verifica-se que, no segundo trimestre de 2011, a diferença entre os preços efetivamente praticados em território nacional e os “PMVP teóricos” (coluna “p-p*” na Tabela *infra*) foi de 11.9 cêntimos/litro na gasolina IO95 e de 11.8 cêntimos/litro no gasóleo (ambos abaixo dos 14.0 cêntimos/litro e dos 12.0 cêntimos/litro registados no primeiro trimestre de 2012 respetivamente).

Numa análise mensal, no segundo trimestre de 2012 e no caso da gasolina IO95, se considerarmos o menor PMAI na UE27 e lhe aplicarmos a carga fiscal que incide sobre este combustível em Portugal, verificamos que o preço assim calculado seria inferior ao PMVP nacional em 16.0 cêntimos/litro em Abril, 9.8 cêntimos/litro em Maio e em 10.0 cêntimos/litro em Junho. Estes valores comparam com os 10.1 cêntimos/litro, 15.9 cêntimos/litro e 16.2 cêntimos/litro registados nos meses de Janeiro, Fevereiro e de Março de 2012 respetivamente.

No mesmo tipo de análise mensal, relativa ao mesmo período e no caso do gasóleo, se considerarmos o menor PMAI na UE27 e aplicarmos-lhe a carga fiscal que incide sobre este combustível em Portugal, verificamos que o preço assim calculado seria inferior ao PMVP nacional em 11.5 cêntimos/litro em Abril, 12.9 cêntimos/litro em Maio e em 11.1 cêntimos/litro em Junho. Estes valores comparam com os 12.3 cêntimos/litro, 12.4 cêntimos/litro e 11.4 cêntimos/litro registados em Janeiro, Fevereiro e em Março de 2012 respetivamente.

PMVP nacional vs. PMVP mais baixo da UE27, com neutralização do efeito fiscal

€/litro

| Gasolina IO95 | | | | | |
|---------------|-------|-------|-------|-----------------|----------------------|
| Mês | p | p* | p-p* | MM 3 meses p-p* | Por referência p Esp |
| Abr/12 | 1.714 | 1.554 | 0.160 | 0.160 | 1.485 |
| Mai/12 | 1.648 | 1.550 | 0.098 | 0.140 | 1.417 |
| Jun/12 | 1.613 | 1.513 | 0.100 | 0.119 | 1.371 |

| Gasóleo rodoviário | | | | | |
|--------------------|-------|-------|-------|-----------------|----------------------|
| Mês | p | p* | p-p* | MM 3 meses p-p* | Por referência p Esp |
| Abr/12 | 1.470 | 1.356 | 0.115 | 0.117 | 1.379 |
| Mai/12 | 1.446 | 1.317 | 0.129 | 0.119 | 1.350 |
| Jun/12 | 1.405 | 1.293 | 0.111 | 0.118 | 1.297 |

Legenda:

- p** = PMVP (depois de imposto) praticado em Portugal
p* = PMVP em Portugal com neutralização do efeito fiscal *i.e.*, o PMVP que Portugal praticaria se dada a sua carga fiscal, o seu PMAI fosse o mais baixo da UE27
p-p* = Diferencial de PMVP com neutralização do efeito fiscal
p Esp = PMVP espanhol
MM 3 meses = Média móvel a 3 meses (*i.e.*, o presente e os dois anteriores)

Fonte: Análise da AdC com base em dados da CE.

3.4. Decomposição dos custos para formação dos preços retalhistas

À semelhança de análises anteriores, no acompanhamento da formação dos preços retalhistas do gasóleo e da gasolina IO95 em Portugal, a AdC analisou os custos das quatro empresas petrolíferas a atuar em Portugal para estes combustíveis durante o segundo trimestre de 2012.

Existem três elementos principais que contribuem para a formação do custo final dos combustíveis desde que estes produtos saem da refinaria¹⁵ ou são importados até chegarem ao consumidor final, a saber: (i) a atividade de distribuição (que inclui a armazenagem e transporte); (ii) a atividade de venda a retalho; e (iii) a fiscalidade, que inclui o ISP¹⁶ e o IVA.

Por seu turno, pelo menos desde 1 de Janeiro de 2010, acresce ao preço ex-refinaria nacional do gasóleo rodoviário – anteriormente indexado apenas ao respetivo preço Platts NWE (*vide* secção 9 *supra*) – o preço máximo do biodiesel para incorporação obrigatória no gasóleo rodoviário, fixado de forma administrativa desde Abril de 2009, à percentagem de incorporação do volume/volume de biodiesel/gasóleo rodoviário.

3.4.1. Impacto do biodiesel sobre o preço médio ex-refinaria do gasóleo rodoviário em Portugal

A incorporação obrigatória de biocombustíveis nas gasolinas e gasóleos rodoviários comercializados na UE foi objecto de uma análise detalhada constante da *Newsletter* anterior, relativa ao 4.º trimestre de 2011 (secção 3.4.1). Dado que em Portugal, esta atividade cinge-se à incorporação de biodiesel no gasóleo rodoviário, estando a incorporação de bioetanol nas gasolinas comercializadas em Portugal prevista para iniciar-se a partir do ano de 2014¹⁷, esta secção considera o impacto deste biocombustível sobre os preços (ex-refinaria e no retalho) do gasóleo rodoviário no segundo trimestre de 2012, em comparação com os anos de 2010 e de 2011, bem como com o primeiro trimestre de 2012 e o segundo trimestre de 2011.

Segundo informação que foi possível apurar à data, o peso do volume de biodiesel incorporado no gasóleo rodoviário terá encarecido o preço ex-refinaria deste último, bem como os respetivos PMAI e PMVP, apenas a partir do início do ano de 2010. Segundo estimativas da AdC, em parte baseadas em informação da DGEG,¹⁸ o aumento do preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário (e do respetivo PMAI) em resultado da incorporação de biodiesel foi de 1.01 cêntimos/litro, em média, em 2010 (2.2% do preço médio ex-refinaria desse ano) e de 3.71 cêntimos/litro, em média, em 2011 (6.0% do preço médio ex-refinaria do gasóleo rodoviário em 2011).

Em 2012, este aumento foi, em média, de 3.66 cêntimos/litro no primeiro semestre deste ano (5.4% do preço médio ex-refinaria do gasóleo neste período) e de 3.72 cêntimos/litro no segundo trimestre deste ano (5.5% do preço médio ex-refinaria do gasóleo neste período). Em comparação, no primeiro semestre e no segundo trimestre de 2011, este aumento foi de 3.81 e de 3.87 cêntimos/litro, o correspondente a 6.2% dos preços médios ex-refinaria em ambos estes períodos (*vide* análise *infra*).

¹⁵ A referência utilizada foi a dos preços ex-refinaria (*ex-works*) ponderados pelas quantidades nos diferentes pontos de entrega.

¹⁶ No ISP está incluído o imposto de “contribuição de serviço rodoviário”, pelo que todas as referências ao ISP deverão ser entendidas como o cumulativo do ISP e do imposto de “contribuição de serviço rodoviário”.

¹⁷ Tal como estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 117/2010, de 25 de Outubro (no seu artigo 11.º, n.º 3).

¹⁸ A informação da DGEG sobre biocombustíveis encontra-se disponível ao público no seu *website* (secção “Áreas sectoriais – Energias renováveis - Biocombustíveis”).

Tal como nos anos de 2010 e de 2011, no primeiro semestre de 2012, a percentagem média de incorporação de biodiesel no gasóleo rodoviário (em volume) rondou os 7.5%.¹⁹ Dado que o preço máximo de venda de biodiesel para incorporação em gasóleo rodoviário é fixado de forma administrativa desde Abril de 2009,²⁰ o aumento do custo de incorporação do biodiesel no gasóleo rodoviário ocorrido a partir do início do ano de 2011 resulta de uma alteração legislativa nacional, em vigor desde o dia 1 de Janeiro desse ano.²¹

Convirá, de igual modo, salientar que enquanto o biodiesel aumenta os preços do gasóleo rodoviário comercializado em Portugal (aos níveis ex-refinaria e no retalho, antes e depois de imposto), o mesmo deverá acontecer em outros Estados Membros da UE27.

Acresce que alguns Estados Membros poderão proceder, de igual modo, à incorporação de bioetanol na gasolina, tal como é o caso em Espanha, com as respectivas repercussões nos respetivos preços da gasolina, dependendo o impacto destes biocombustíveis sobre os preços destes combustíveis do regime (fiscal e administrativo) aplicável aos biocombustíveis, variável entre Estados Membros (*vide*, de igual modo, secção 3.3.4 *supra*).²²

Assim, no caso do gasóleo rodoviário, a análise *infra* distingue entre o preço ex-refinaria deste combustível antes e após a incorporação do biodiesel neste combustível.

Atenta a confidencialidade dos dados remetidos à AdC, a análise *infra* incluirá apenas dados agregados, não sendo discriminados os valores entre empresas.

3.4.2. Análise estática das diversas componentes que contribuíram para a formação dos PMVP no segundo trimestre de 2012

Em Portugal Continental, durante o segundo trimestre de 2012, à semelhança do verificado em períodos anteriores, os elementos com maior peso na formação do PMVP de ambos os combustíveis foram a carga fiscal (ISP e IVA) e o preço do combustível à saída da refinaria. As atividades retalhista, de armazenagem e de transporte representaram, no seu conjunto, em média neste trimestre, 8.7% e 9.1% na formação dos PMVP da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário respetivamente (o que compara com os 8.3% e os 8.7% registados no primeiro trimestre de 2012 respetivamente).

Refira-se que o aumento do preço médio ex-refinaria do gasóleo rodoviário decorrente da incorporação de biodiesel neste combustível foi, em média, de 3.61 e 3.72 cêntimos/litro no primeiro e no segundo trimestre de 2012, o correspondente a 2.5% do PMVP em ambos estes períodos. Estes valores comparam com 3.87 cêntimos/litro registados no segundo trimestre de 2011, o correspondente a 2.8% do PMVP neste período. Este aumento do preço médio ex-refinaria do gasóleo rodoviário decorrente da incorporação de biodiesel traduz-se na respectiva diminuição do peso da atividade retalhista ao nível deste combustível, mantendo-se inalterado o peso das atividades de armazenagem e transporte (*vide Newsletter* anterior, secção 3.4.1).

Todavia, embora o biodiesel tenha aumentado o preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário, no caso deste combustível, a margem bruta no retalho acrescida das atividades de transporte e armazenagem diminuiu de 13.8 cêntimos/litro (12.0% do PMVP) em 2010 para 12.9 cêntimos/litro

¹⁹ Em anexo reporta-se a evolução da percentagem do volume de biodiesel incorporado no gasóleo rodoviário comercializado em Portugal (Continental) e uma estimativa do impacto do biodiesel sobre o preço médio ex-refinaria nacional deste combustível (no período 2010-2011).

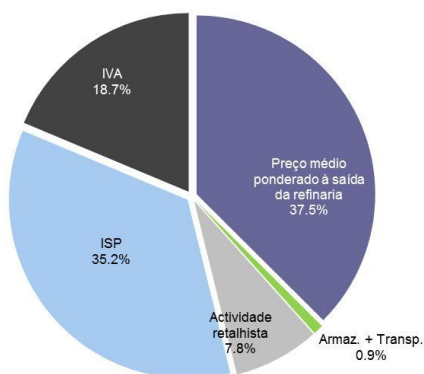
²⁰ Cf. Portaria n.º 353-E/2009, de 3 de Abril.

²¹ Cf. Decreto-Lei n.º 117/2010, de 25 de Outubro, que estabelece, entre outros, o fim da isenção de ISP aplicável ao biodiesel para incorporação em gasóleo rodoviário e Portaria n.º 49/2011, de 19 de Janeiro, que estabelece uma nova fórmula de cálculo do preço máximo de venda de biodiesel para incorporação em gasóleo rodoviário.

²² Conforme referido na *Newsletter* relativa ao 4.º trimestre de 2011 (secção 3.4.1), esta questão será analisada em detalhe no Relatório da AdC sobre o sector nacional dos biocombustíveis, com conclusão prevista no corrente ano.

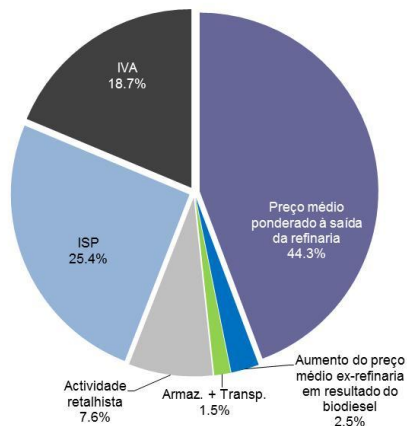
(9.4% do PMVP) em 2011, tendo de novo diminuído no primeiro semestre de 2012 para 13.0 centavos/litro (o correspondente a 9.0% do PMVP neste semestre).

Peso relativo das diversas componentes no PMVP
2T2012 - Gasolina IO95



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp, Repsol, Cepsa, BP, Platts, Comissão Europeia e BCE.

Peso relativo das diversas componentes no PMVP
2T2012 - Gasóleo



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp, Repsol, Cepsa, BP, Platts, Comissão Europeia e BCE, bem como em dados da D'GEG relativos ao biodiesel.

Em médias anuais, no caso da gasolina IO95, a margem bruta no retalho acrescida das atividades de armazenagem e transporte aumentou de 13.4 centavos/litro (9.8% do PMVP) em 2010 para 13.9 centavos/litro em 2011 (9.0% do PMVP) e para 14.0 centavos/litro (8.5% do PMVP) no primeiro semestre de 2012.

Também em médias anuais, na gasolina IO95, a carga fiscal (IVA e ISP) teve um peso no PMVP, de 56.4% em 2011 contra 59.5% em 2010, tendo o destaque sido para o ISP, cujo peso no PMVP evoluiu de 42.5% em 2010 para 37.7% em 2011. No primeiro e no segundo trimestre de 2012, o peso da carga fiscal neste PMVP evoluiu para 54.5% e 53.9% respetivamente, destacando-se a diminuição do peso do ISP, para 35.8% e 35.2% respetivamente, não obstante o aumento deste imposto no início de 2012, em resultado do aumento da Contribuição de Serviço Rodoviário, de 0.147 centavos/litro (+0.198 centavos/litro no caso do gasóleo rodoviário)²³.

O preço ex-refinaria da gasolina IO95 representou, em médias anuais, 31.0% em 2010 e 34.7% em 2011 dos respetivos PMVP médios anuais. No primeiro trimestre de 2012, este peso (médio trimestral) aumentou para 37.2% e no segundo trimestre deste ano para 37.5%.

Para o gasóleo rodoviário a situação é similar à da gasolina IO95, embora a carga fiscal tenha um peso inferior no PMVP e o seu preço ex-refinaria seja acrescido do custo de incorporação obrigatória de biodiesel neste combustível.

Durante o primeiro e o segundo trimestre de 2012, a carga fiscal (IVA e ISP) representou, em média, 43.8% e 44.1% do PMVP do gasóleo rodoviário respetivamente (contra 48.6% e 45.2%, em média, nos anos de 2010 e de 2011 respetivamente). Dentro da carga fiscal, destaca-se o facto de o ISP representar, à semelhança da situação ao nível da gasolina, a maior fatia, de 25.4% contra 18.7% de IVA, o que compara com os 25.1% contra 18.7% registados no primeiro trimestre do ano. Em comparação, o ISP representava um peso de 31.6% e 26.5%, em média, nos anos de 2010 e de 2011 respetivamente (contra 26% de IVA).

No primeiro e no segundo trimestre de 2012, o preço ex-refinaria deste combustível representou, em média, 47.4% e 46.8% do PMVP deste combustível (incluindo um peso de 2.5% em resultado da incorporação obrigatória de biodiesel) nesses períodos respetivamente. Em média, nos anos de 2010 e de 2011, estes pesos médios totais foram de 40.2% (sendo 0.9% deste total devido ao biodiesel) e de 45.5% (2,7% devido ao biodiesel) respetivamente.

²³ Cf. Lei n.º 64-B/2011, de 30 de Dezembro, relativa ao Orçamento de Estado para 2012.

Por seu turno, no primeiro e no segundo trimestre de 2012, as atividades de armazenagem e transporte representaram, no seu conjunto, 1.5% do PMVP do gasóleo rodoviário em ambos estes períodos (próximo dos 1.4% verificados, em média, nos anos de 2010 e de 2011).

3.4.3. Análise dinâmica das várias componentes que contribuem para a formação dos PMVP no segundo trimestre de 2012

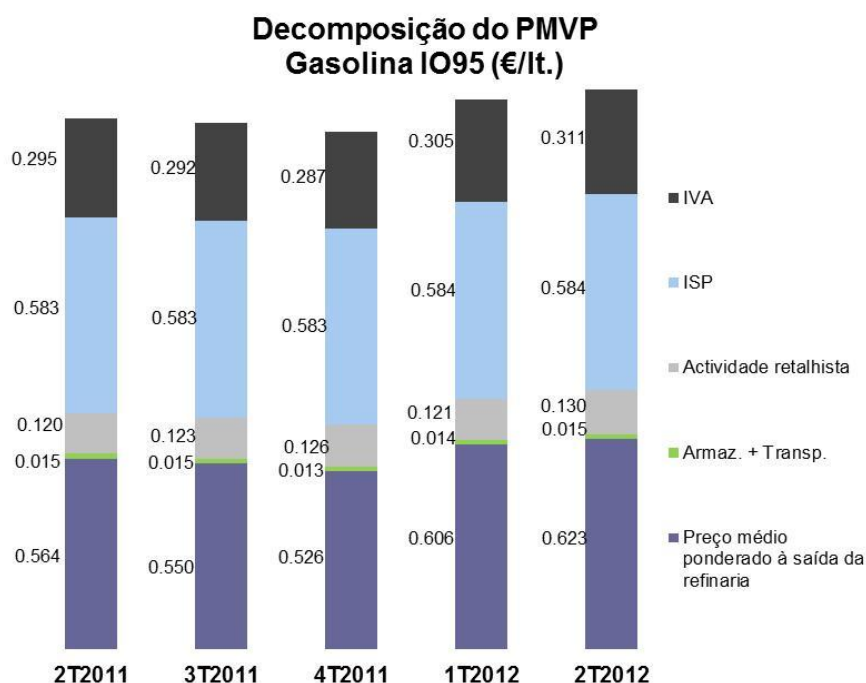
Gasolina IO95

Da análise da evolução das várias componentes do PMVP da gasolina IO95, em termos homólogos, entre o segundo trimestre de 2011 e de 2012 verifica-se, em geral, que os principais responsáveis pela variação deste PMVP neste período foram o preço ex-refinaria e o valor do IVA.

Neste período, a componente do preço ex-refinaria aumentou 5.9 cêntimos/litro (abaixo do aumento de 10.1 cêntimos/litro registado entre o primeiro trimestre destes anos).

A componente do IVA aumentou 1.6 cêntimos/litro no mesmo período (abaixo dos 2.2 cêntimos/litro registados entre o primeiro trimestre destes anos).

No mesmo período, conforme *supra* referido, o valor do ISP aumentou ligeiramente (de 0.147 cêntimos/litro), o valor conjunto das atividades de armazenagem e transporte manteve-se nos 1.5 cêntimos/litro e a margem bruta retalhista aumentou 1.0 cêntimos/litro (de 12.0 para 13.0 cêntimos/litro).



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; Repsol; Cepsa; BP; Platts; Comissão Europeia e BCE.

Gasóleo rodoviário

Da análise da evolução das várias componentes do PMVP do gasóleo rodoviário, em termos homólogos, entre o segundo trimestre de 2011 e de 2012 verifica-se, em geral e à semelhança do observado no caso da gasolina IO95, que os principais responsáveis pela variação deste PMVP foram o preço ex-refinaria e o valor do IVA.

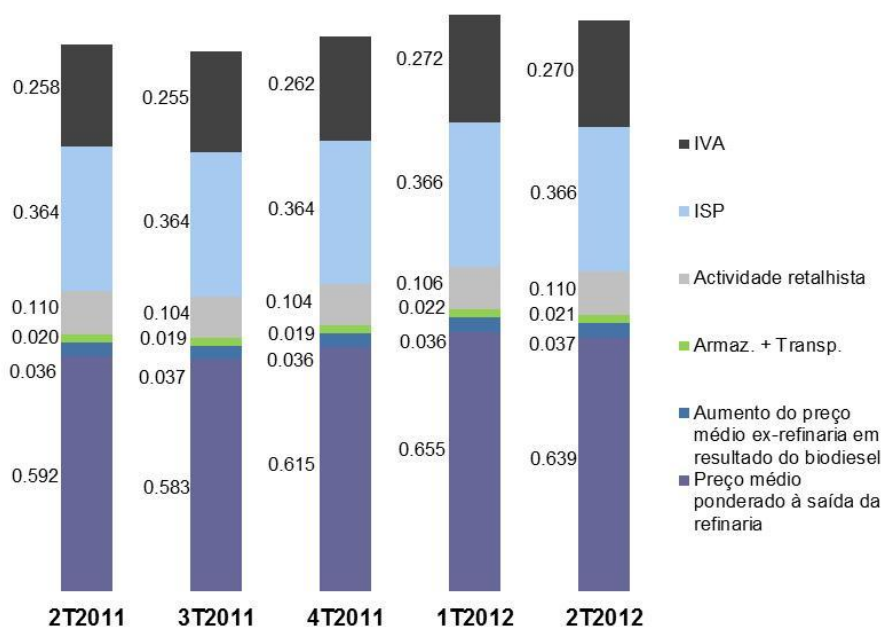
Neste período, a componente do preço ex-refinaria, incluindo o custo de incorporação do biodiesel, aumentou 4.8 cêntimos/litro, tendo o custo da incorporação obrigatória de biodiesel neste combustível registado um ligeiro aumento, de 0.1 cêntimos/litro (de 3.6 para 3.7 cêntimos/litro). Em comparação, este aumento foi de 13.9 cêntimos/litro (com uma diminuição do custo de incorporação de biodiesel, de 3.9 para 3.6 cêntimos/litro) entre o primeiro trimestre de 2011 e de 2012.

No mesmo período, a componente do IVA aumentou 1.2 cêntimos/litro (abaixo do aumento de 2.0 cêntimos/litro entre o primeiro trimestre destes anos).

No mesmo período, conforme *supra* referido, o valor do ISP sobre o gasóleo aumentou ligeiramente (de 0.198 cêntimos/litro), o valor conjunto das atividades de armazenagem e de transporte aumentou 0.1 cêntimos/litro (de 2.0 para 2.1 cêntimos/litro (contra o aumento de 0.3 cêntimos/litro entre o primeiro trimestre destes anos).

Por seu turno, no mesmo período, o valor da atividade retalhista manteve-se constante, nos 11.0 cêntimos/litro.

**Decomposição do PMVP
Gasóleo (€/lt.)**



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; Repsol; Cepsa; BP; Platts; Comissão Europeia e BCE, bem como da DGEG no caso do biodiesel.

4. Breve análise do sector do gás propano e butano engarrafado

4.1. Procura nacional de gás de garrafa

De acordo com os dados da DGEG, a procura nacional de produtos de GPL tem-se vindo a acentuar desde o ano de 2009, altura em que esta atingiu as 719.4 mil toneladas, -5% do que o verificado em 2008. Entre os anos de 2010 e 2011, este decréscimo foi de -9%, das 662,9 mil toneladas em 2010 para 602.8 mil toneladas em 2011.

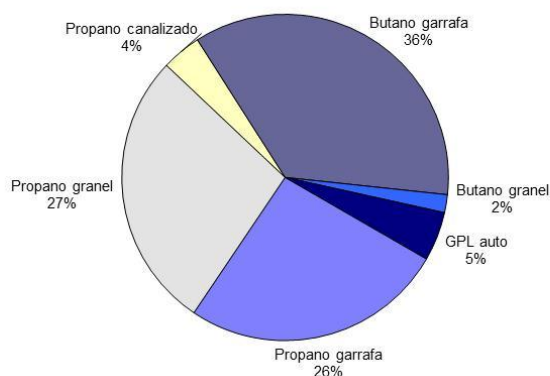
Este decréscimo da procura nacional de GPL é explicado, nomeadamente, pela diminuição do consumo de gás engarrafado e de propano a granel.

Ao contrário do aumento de consumo de produtos GPL registado no primeiro trimestre de 2012 – dada a época de inverno – face ao quarto trimestre de 2011, de +10.5% (de 155.3 para 171.5 mil toneladas), o segundo trimestre de 2012 é de novo caracterizado por uma queda do consumo doméstico de produtos de GPL.

Em particular, o consumo acumulado de propano engarrafado registou uma queda de -7.5% entre o primeiro semestre de 2011 e de 2010 e uma queda de -4.1% entre o primeiro semestre de 2012 e de 2011. No caso do gás butano engarrafado, estas quedas foram de -11.1% e de -5.0% entre o primeiro semestre de 2011 e de 2010 e entre idêntico período de 2012 e de 2011 respetivamente.

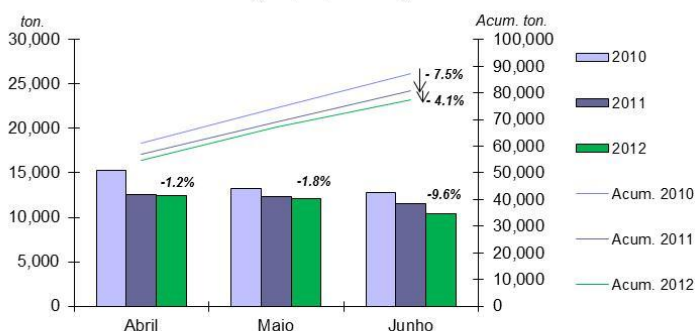
Do volume total de vendas de produtos de GPL no segundo trimestre de 2012, 62% correspondem a GPL engarrafado (36% de butano e 26% de propano), 29% a GPL a granel (2% de butano e 27% de propano), sendo o remanescente dos tipos propano canalizado (4%) e GPL auto (5%).

Composição das vendas de GPL
1T2012



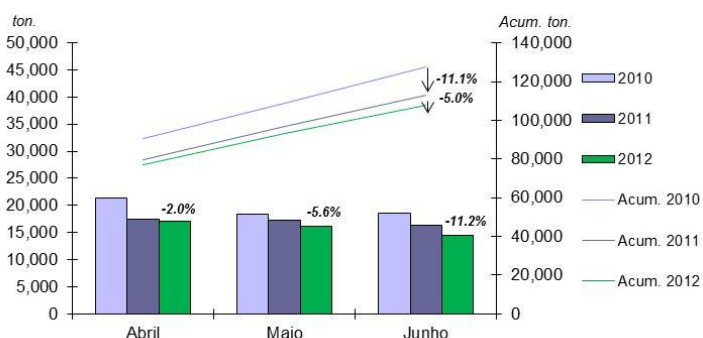
Fonte: DGEG.

Procura nacional de gás propano engarrafado



Fonte: DGEG.

Procura nacional de gás butano engarrafado



Fonte: DGEG.

4.2. Preços internacionais de referência para formação dos preços do gás propano e do gás butano à saída das refinarias

A fase de subida dos preços internacionais de referência para a formação dos preços do gás propano e butano à saída das refinarias ocorrida no segundo semestre do ano de 2010 foi seguida de uma ligeira descida no ano de 2011.

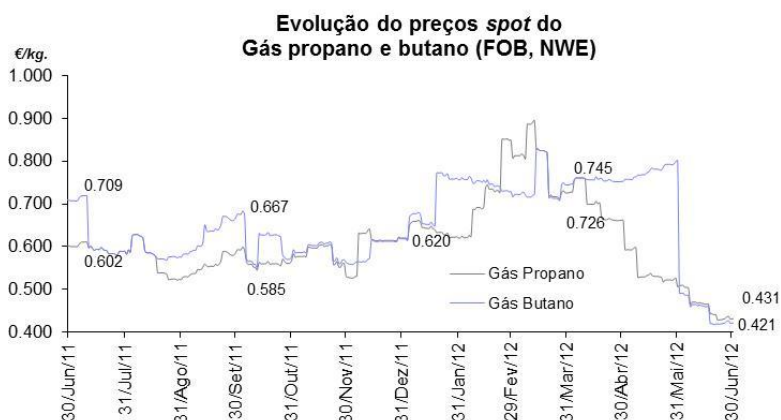
Esta descida viria a ser contrariada no primeiro trimestre de 2012 por um movimento de subida destes preços. Todavia, esta subida viria a ser seguida por uma queda destes preços no segundo trimestre do ano, para valores inferiores aos registados no final do segundo trimestre de 2011.

No final do segundo trimestre de 2012., os preços *spot* internacionais de referência para venda à saída das refinarias do Noroeste Europeu (NWE) do gás butano e do gás propano cotavam nos 42.1 e 43.1 cêntimos/kg respetivamente. Estes valores estão fortemente abaixo dos 74.5 e 72.6 cêntimos/kg registados no final do primeiro trimestre do ano, representando 56.5% e 59.3% destes últimos valores) respetivamente.

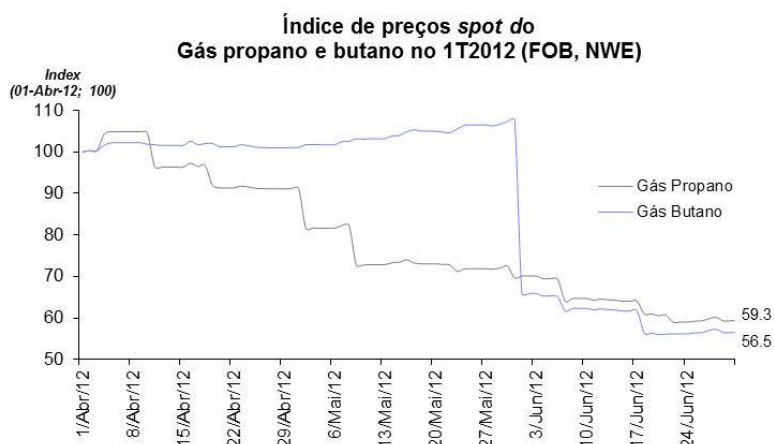
De forma análoga, entre o segundo trimestre de 2011 e de 2012, verificou-se uma forte queda destes preços, de -40.6% no butano (de 70.9 para 42.1 cêntimos/kg) e de -28.4% no propano (de 60.2 para 43.1 cêntimos/kg).

Em termos de médias trimestrais (Tabela *infra*), entre o segundo trimestre dos anos de 2011 e de 2012, verificou-se uma descida dos preços médios internacionais de referência do gás propano e do gás butano, de -12.5% (-8.1 cêntimos/kg) e de -4.6% (+3.2 cêntimos/kg) respetivamente.

Do primeiro para o segundo trimestre de 2012, esta descida foi mais acentuada no gás propano, de 20.6% (-14.8 cêntimos/kg) e do que no gás butano, de 9.5% (-7.0 cêntimos/kg).



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e Reuters.



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e Reuters.

Preço *spot* internacional do gás propano e butano (FOB, NWE) - €/Kg

| | 2T2012 | 1T2012 | 2T2011 | Variação 2T2012 - 1T2012 | % | Variação 2T2012 - 2T2011 | % |
|--------------------|--------|--------|--------|--------------------------------|--------|--------------------------------|--------|
| Gás propano | 0.570 | 0.718 | 0.651 | -0.148 | -20.6% | -0.081 | -12.5% |
| Gás butano | 0.662 | 0.732 | 0.694 | -0.070 | -9.5% | -0.032 | -4.6% |

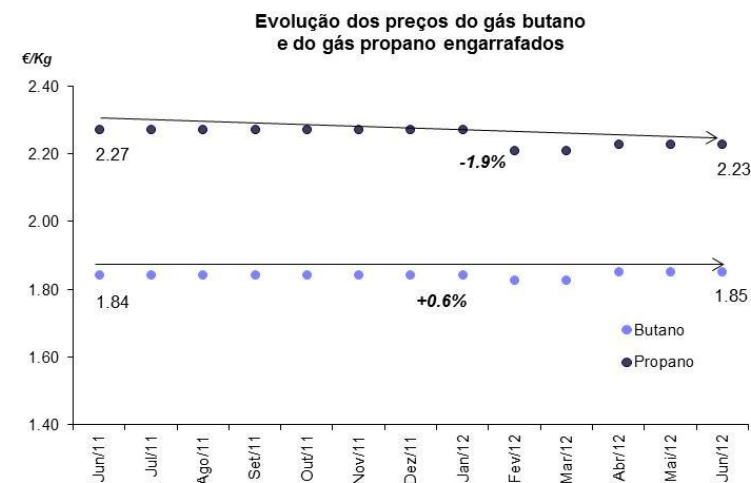
Fonte: Análise da AdC com base em dados da Reuters.

4.3. Análise da evolução dos PMVP em Portugal

De acordo com os dados da DGEG²⁴, o PMVP anual do gás propano e do gás butano engarrafados, em Portugal foi, no ano de 2010, de €1,952/kg e €1,600/kg respetivamente, o correspondente a aumentos respectivos de +21.8% e de +20.8% face aos PMVP anuais do ano de 2009.

No ano de 2011, estes PMVP foram caracterizados por uma elevada estabilidade, em torno dos €2.272/kg no propano e dos €1.842/kg no butano,²⁵ o que implicou aumentos de +16.4% e de +15.1% face aos valores médios do ano de 2010 respetivamente.

Em contrapartida, no primeiro semestre de 2012 assistiu-se a uma maior volatilidade destes PMVP. No primeiro semestre de 2012, o PMVP do butano engarrafado evoluiu de €1.841/kg em Janeiro para €1.852/kg em Junho (um aumento de +0.6%) enquanto, no mesmo período, o PMVP do propano engarrafado evoluiu de €2.271/kg para €2.229/kg (um decréscimo de -1.8%).



Fonte: DGEG.

Em termos homólogos, entre Junho de 2011 e de 2012, o PMVP do butano engarrafado evoluiu de €1.842/kg para €1.852/kg (um aumento de +0.5%) enquanto, no mesmo período, o PMVP do propano engarrafado evoluiu de €2.273/kg para €2.229/kg (um decréscimo de -1.9%).

Em termos de médias trimestrais, no segundo trimestre de 2012 verificou-se uma queda do PMVP médio trimestral do propano engarrafado e um aumento do PMVP médio trimestral do butano engarrafado, quer em relação ao primeiro trimestre de 2011, de -0.1% no propano (-0.2 cêntimos/kg) e de +1.1% no butano (+2.0 cêntimos/kg), quer em relação ao segundo trimestre de 2011, de -1.9% no propano (-4.4 cêntimos/kg) e de +0.6% no butano (+1.0 cêntimos/kg).

PMVP gás propano e butano engarrafado em Portugal

€/Kg

| | 2T2012 | 1T2012 | 2T2011 | Varição 2T2012 - 1T2012 | % | Varição 2T2012 - 2T2011 | % |
|--------------------|--------|--------|--------|-------------------------------|-------|-------------------------------|-------|
| Gás propano | 2.229 | 2.231 | 2.273 | -0.002 | -0.1% | -0.044 | -1.9% |
| Gás butano | 1.852 | 1.833 | 1.842 | 0.020 | 1.1% | 0.010 | 0.6% |

Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

²⁴ Os preços apresentados refletem alterações aos valores previamente reportados pela DGEG. A série foi revista de acordo com os últimos dados disponíveis.

²⁵ Saliente-se que estes PMVP são calculados (pela DGEG) como médias dos respetivos preços médios de venda dos denominados "distribuidores de primeira linha", acrescidos de uma estimativa da margem média de revenda destes últimos, ponderados pelas respetivas quantidades. O facto de estes PMVP se manterem praticamente inalterados ao longo de 2011 não significa que o mesmo tipo de evolução caracterize os preços médios de venda destes distribuidores de primeira linha, mas apenas o facto de a sua média ponderada manter-se estável.

Anexo – Impacto do biodiesel sobre o preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário

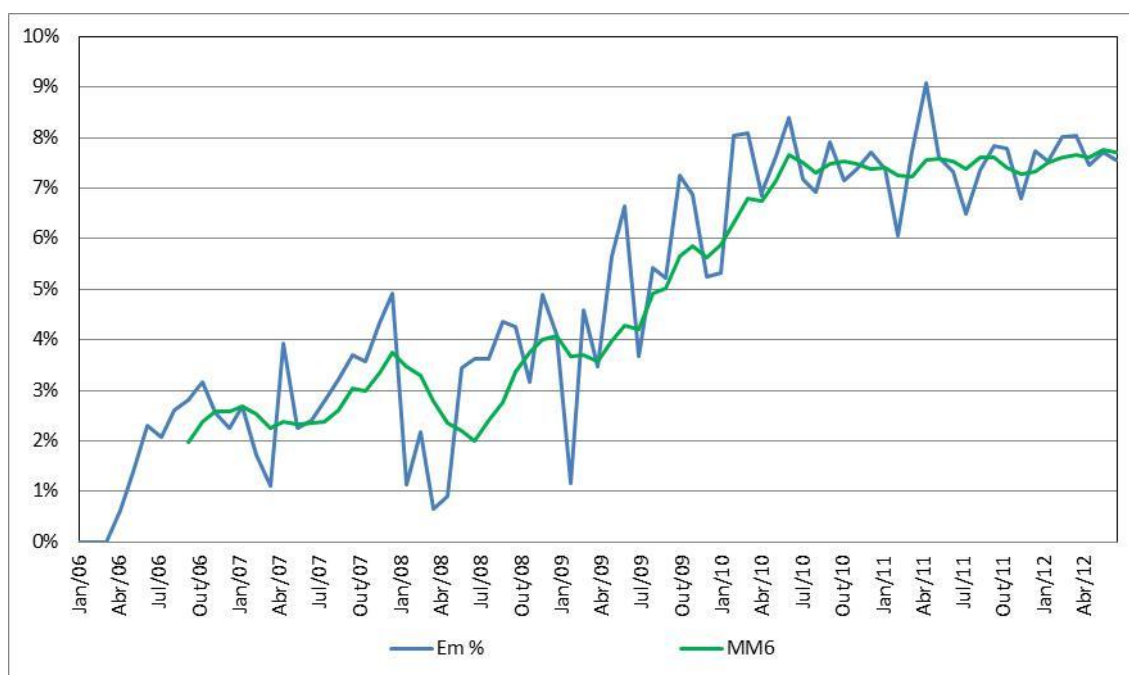
Conforme referido nas duas *Newsletters* anteriores (secção 3.4), convirá salientar que este assunto será objecto de uma análise mais aprofundada a incluir no Relatório da AdC sobre o sector nacional dos biocombustíveis, com conclusão prevista para o corrente ano.

Nestes termos, o referido naquela secção 3.4 relativo ao biodiesel e no presente anexo baseia-se em estimativas preliminares da AdC, em grande parte, decorrentes de informação publicamente disponível da DGEG.

Conforme referido na secção 3.4, a incorporação de biodiesel no gasóleo rodoviário aumentou o preço médio ex-refinaria deste último: (i) em 1.01 cêntimos/litro, em média, no ano de 2010 (2.2% do preço médio ex-refinaria desse ano), (ii) em 3.71 cêntimos/litro, em média, no ano de 2011 (6.0% do preço médio ex-refinaria em 2011); e (iii) em 3.66 cêntimos/litro, em média, no primeiro semestre de 2012 (5.4% do preço médio ex-refinaria deste período).

Embora a incorporação de biodiesel no gasóleo rodoviário só tenha, alegadamente, influenciado o preço ex-refinaria deste combustível desde o início do ano de 2010, segundo informação da DGEG, este processo iniciou-se em Abril de 2006. Estas percentagens têm vindo a aumentar desde Abril de 2006, de 2.2% em média neste ano (de Abril a Dezembro) para atingirem uma percentagem média de cerca de 7.5% nos anos de 2010 e de 2011, bem como no primeiro semestre de 2012.

Gráfico 1 – Peso médio mensal do volume de biodiesel incorporado no gasóleo rodoviário comercializado em Portugal, em % e em média móvel de 6 meses (MM6)



Fonte: Cálculo AdC com base em elementos da DGEG, para o período de Abril/2006 a Março/2012.

Considerando, conforme referido na secção 3.4, que o preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário depende do preço máximo de venda de biodiesel para incorporação naquele combustível – conforme fixado de forma administrativa desde Abril de 2009 –, ponderado pelo peso do volume de biodiesel incorporado no gasóleo rodoviário, o facto daquele preço máximo do biodiesel em muito exceder o anterior indexante do preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário (Platts NWE), nomeadamente, desde o ano de 2011 – decorrendo o aumento deste preço em 2011 da alteração legislativa ocorrida nesse ano e atualmente em vigor –, necessariamente implica o aumento do preço ex-refinaria nacional do gasóleo rodoviário (*vide* Gráficos 2 e 3 *infra*).

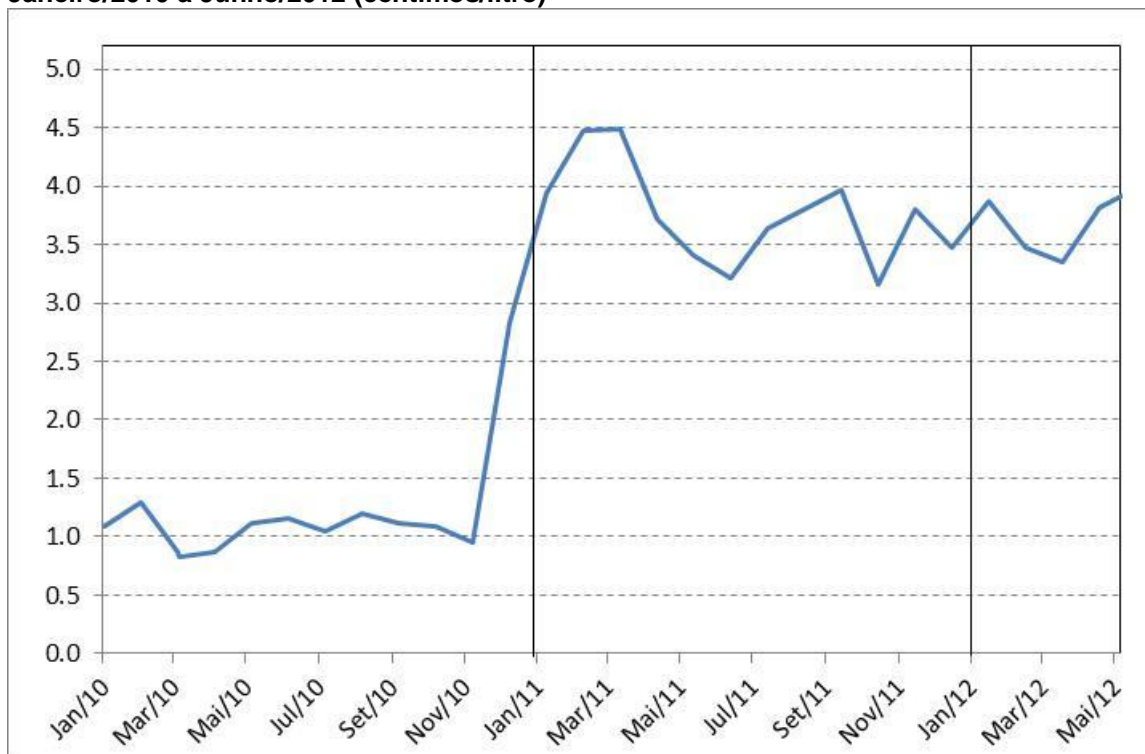
Gráfico 2 – Médias mensais do preço máximo administrativo do biodiesel para incorporação no gasóleo rodoviário comercializado em Portugal (BIO) e anterior indexante do preço ex-refinaria daquele combustível (Platts NWE), em cêntimos/litro



Fonte: Estimativa AdC com base em elementos da DGEG (preço “BIO”) e da Platts (preço “Platts NWE”).

Nota: As linhas verticais assinalam o início de cada ano, bem como o início do período coberto (Abril/2009) e o seu termo (Março/2012)

Gráfico 3 – Estimativa do aumento do preço médio ex-refinaria nacional do gasóleo rodoviário em resultado da incorporação de biodiesel, em médias mensais e no período de Janeiro/2010 a Junho/2012 (cêntimos/litro)



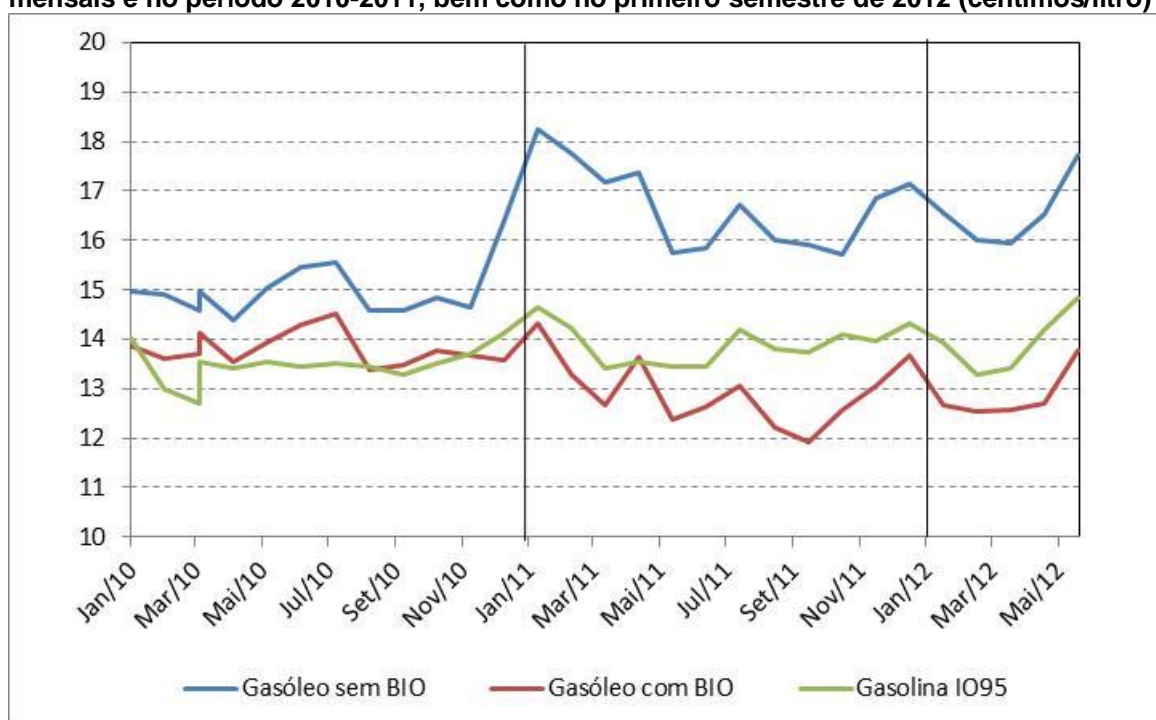
Fonte: Estimativa AdC com base nos elementos referidos no Gráfico 2 supra.

Nota: As linhas verticais assinalam o início de cada ano do período coberto.

Atento o aumento do preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário em resultado da incorporação do biodiesel (“Gasóleo c/ biodiesel”), este aumento implica uma diminuição da margem bruta no retalho deste combustível, bem como do diferencial entre o seu PMAI e o seu preço médio ex-refinaria – *i.e.*, da “margem bruta no retalho acrescida das atividades de armazenagem e transporte” (*vide* secção 3.4) – em relação à situação anterior em que o preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário não considerava o biodiesel (“Gasóleo s/ biodiesel”), situação esta que terá vigorado até ao final do ano de 2009.

Em particular, refira-se que o novo diferencial “PMAI – Ex-refinaria” do “gasóleo com biodiesel” foi, em geral, no ano de 2011 e no primeiro semestre de 2012 inferior ao mesmo diferencial relativo à gasolina IO95, ao contrário da situação anterior de “gasóleo sem biodiesel” (*vide* Gráfico 4 *infra*).

Gráfico 4 – Diferencial entre o PMAI e o preço médio ex-refinaria do gasóleo rodoviário com e sem incorporação de biodiesel e o mesmo diferencial no caso da gasolina IO95, em médias mensais e no período 2010-2011, bem como no primeiro semestre de 2012 (cêntimos/litro)



Fonte: Estimativa AdC com base nos elementos referidos no Gráfico 2 *supra*.
Nota: As linhas verticais assinalam o início de cada ano do período coberto.

Conforme *supra* referido, estas estimativas devem ainda ser consideradas preliminares, sendo as estimativas finais delegadas para o Relatório da AdC sobre o sector nacional dos biocombustíveis, com conclusão prevista para finais do corrente ano.

Anexo Temático 1 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos preços nacionais ex-refinaria aos preços Platts NWE CIF

À semelhança das *Newsletters* anteriores, a presente *Newsletter* apresenta como anexo temático a análise de “desfasamentos e assimetrias” no ajustamento: (i) dos preços nacionais ex-refinaria, do gasóleo rodoviário e da gasolina IO95, aos respetivos preços ex-refinaria de referência Platts NWE CIF (Anexo Temático 1) e (ii) dos PMAI nacionais destes combustíveis aos preços Platts NWE FOB, neste caso, em comparação com Espanha e a média da UE27 (Anexo Temático 2).

Embora estes dois tipos de análise possam ser considerados complementares, enquanto existe uma relação direta entre os preços nacionais ex-refinaria e os preços Platts NWE CIF (Anexo Temático 1), a análise comparativa entre os PMAI na UE27 e os preços Platts NWE FOB (Anexo Temático 2) poderá ser menos rigorosa atendendo: (i) à metodologia de reporte dos PMVP dos combustíveis a Bruxelas, variável por Estado Membro (*vide* subsecção 3.3.5 *supra*); e (ii) às diferentes fórmulas de indexação dos preços ex-refinaria de cada Estado Membro aos preços Platts.

Assim, conforme referido nas *Newsletters* anteriores, o Anexo Temático 1 apresenta uma comparação mais rigorosa do que a constante do Anexo Temático 2 *infra*, embora a mesma seja específica ao caso nacional e não permita a análise comparativa ao nível da UE27.

As restantes explicações relativas a estes dois anexos temáticos são remetidas para a leitura dos anexos temáticos da *Newsletter* relativa ao 4.º trimestre de 2010.

À semelhança de análises anteriores, considera-se um período de 52 semanas, neste caso, do início do segundo semestre de 2011 (início do terceiro trimestre, na semana de 4-Julho-2011) ao final do primeiro semestre de 2012 (final do segundo trimestre, na semana de 25-Junho-2012). À semelhança das *Newsletters* anteriores, a fim de simplificar a leitura dos anexos temáticos, este período será doravante designado por “3T-2011 – 2T-2012”.

O presente anexo temático 1 considera ainda o desfasamento de uma semana dos preços nacionais ex-refinaria em relação aos preços Platts NWE CIF, tal como determinado na fórmula de determinação dos preços nacionais ex-refinaria. Assim, a comparação será feita entre as variações dos preços Platts da semana 1 à semana 51 do período *supra* referido e as variações dos preços ex-refinaria da semana 2 à semana 52 do mesmo período.

Conclui-se desta análise, tal como nas *Newsletters* anteriores, que os preços nacionais ex-refinaria seguem os preços Platts NWE CIF, em médias semanais, com o desfasamento de uma semana e sem assimetrias. Este facto reflete a regra de indexação dos preços nacionais ex-refinaria à média semanal da semana anterior dos preços Platts NWE CIF.

Para efeitos desta análise, consideram-se as médias semanais dos preços internacionais, Brent e Platts NWE CIF, ambos em dólares (USD) e em euros (€), bem como os preços domésticos ex-refinaria (em €), sendo analisadas as seguintes variáveis:

- ✓ Diferenciais (Preços ex-refinaria – Platts NWE CIF)
- ✓ Número de subidas e número de descidas destes preços
- ✓ Variação acumulada do preço ao longo das 52 semanas do período 3T-2011 – 2T-2012
- ✓ Variação semanal do preço
 - Máxima
 - Mínima
 - Média das subidas e média das descidas

Relativamente aos diferenciais (Preços ex-refinaria – Platts NWE CIF) em cêntimos/litro (€ cts/lt), os dados são os seguintes:

Diferencial (Preços ex-refinaria – Platts NWE CIF) em € cts/lt, no período 3T-2011 – 2T-2012

| | Gasolina | Gasóleo |
|------------------------|-----------------|----------------|
| Média | 0.094 | 0.170 |
| Máxima | 0.101 | 0.183 |
| Mínima | 0.087 | 0.158 |
| Volatilidade | | |
| Máxima – Mínima | 0.014 | 0.025 |
| Desvio padrão | 0.004 | 0.007 |

Em termos relativos, [(ex-refinaria – Platts)/Platts], estes diferenciais são os seguintes:

Diferencial [(Ex-refinaria – Platts)/Platts] em %, no período 3T-2011 – 2T-2012

| | Gasolina | Gasóleo |
|------------------------|-----------------|----------------|
| Média | 0.16% | 0.27% |
| Máxima | 0.18% | 0.31% |
| Mínima | 0.14% | 0.25% |
| Volatilidade | | |
| Máxima – Mínima | 0.05% | 0.06% |
| Desvio padrão | 0.01% | 0.01% |

A subida acumulada destes diferenciais durante o referido período foi a seguinte:

Subida acumulada dos diferenciais “Ex-refinaria – Platts”

| | Gasolina | Gasóleo |
|---|-----------------|----------------|
| Ex-refinaria – Platts (€ cts/lt) | 4.84 | 8.84 |
| (Ex-refinaria – Platts)/Platts (%) | 8.54% | 14.30% |

Relativamente à desagregação das 52 variações semanais de preços entre o número de subidas e de descidas no período em análise, os preços nacionais ex-refinaria comparam com as médias semanais da semana anterior dos preços Platts NWE CIF (ambos em €), da seguinte forma:

| | Número de subidas | | Número de descidas | |
|-----------------------|--------------------------|----------------|---------------------------|----------------|
| | Gasolina | Gasóleo | Gasolina | Gasóleo |
| Platts NWE CIF | 29 | 26 | 22 | 25 |
| Ex-refinaria | 29 | 26 | 22 | 25 |

Em termos acumulados, estas comparações são as seguintes:

Subida acumulada no período 3T-2011 – 2T-2012 (€ cts/lt)

| | Gasolina | Gasóleo |
|-----------------------|-----------------|----------------|
| Platts NWE CIF | + 1.09 | – 0.21 |
| Ex-refinaria | + 1.11 | – 0.19 |

Subida acumulada no período 3T-2011 – 2T-2012 (em %)

| | Gasolina | Gasóleo |
|-----------------------|-----------------|----------------|
| Platts NWE CIF | + 2.0% | – 0.4% |
| Ex-refinaria | + 2.0% | – 0.3% |

As diferenças entre as subidas acumuladas dos preços ex-refinaria e dos preços Platts NWE CIF ao longo do período em análise foram, em amplitude, inferiores a € 0.03cts/lit e em termos percentuais inferiores a 0.4%, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Diferença entre as subidas acumuladas “Ex-refinaria – Platts” no período 3T-2011 – 2T-2012

| | Gasolina | Gasóleo |
|---------------------|-----------------|----------------|
| Em € cts/lit | + 0.012 | + 0.022 |
| Em % | – 0.019% | – 0.038% |

Relativamente às variações semanais, os preços ex-refinaria de Portugal seguem, como seria de esperar, os preços Platts NWE CIF, que os determinam.

Variações semanais dos preços ex-refinaria e Platts NWE CIF no período 3T-2011 – 2T-2012 (€ cts/lit)

| | Gasolina | | Gasóleo | |
|-----------------|---------------------|---------------|---------------------|---------------|
| | Ex-refinaria | Platts | Ex-refinaria | Platts |
| Máxima | + 2.96 | + 2.96 | + 2.78 | + 2.78 |
| Mínima | – 3.10 | – 3.10 | – 2.79 | – 2.79 |
| Média | | | | |
| Subidas | + 1.17 | + 1.17 | + 1.08 | + 1.08 |
| Descidas | – 1.35 | – 1.36 | – 1.04 | – 1.04 |

Variações semanais dos preços ex-refinaria e Platts NWE CIF no período 3T-2011 – 2T-2012 (em %)

| | Gasolina | | Gasóleo | |
|-----------------|---------------------|---------------|---------------------|---------------|
| | Ex-refinaria | Platts | Ex-refinaria | Platts |
| Máxima | + 5.6% | + 5.6% | + 4.8% | + 4.8% |
| Mínima | – 5.6% | – 5.6% | – 4.8% | – 4.8% |
| Média | | | | |
| Subidas | + 2.1% | + 2.1% | + 1.8% | + 1.8% |
| Descidas | – 2.3% | – 2.3% | – 1.7% | – 1.7% |

Em conclusão, a análise das variações semanais dos preços Platts NWE CIF e os preços ex-refinaria em Portugal, confirmam a ideia de que o ajustamento dos preços ex-refinaria aos Platts se processou sem assimetrias. O ajustamento reflete a regra de indexação dos preços nacionais ex-refinaria à média semanal da semana anterior dos preços Platts NWE CIF, pelo que o número e o nível de subidas e descidas destes preços são exatamente iguais.

Quadro Síntese

| Variações de preços médios semanais no período "3T-2011 - 2T-2012" (semanas de 4-Julho-2011 a 25-Junho-2012) | | | | | | | | |
|--|---------|-------|----------------|---------|----------|---------|----------------------|---------|
| | Brent | | Platts NWE CIF | | | | Ex-refinaria (Sines) | |
| | USD/bbl | €/bbl | Gasolina | Gasóleo | Gasolina | Gasóleo | Gasolina | Gasóleo |
| | | | USD cts/lt | | € cts/lt | | € cts/lt | |
| Número de variações * | | | | | | | | |
| Subidas | 23 | 25 | 27 | 22 | 29 | 26 | 29 | 26 |
| Descidas | 29 | 27 | 24 | 29 | 22 | 25 | 22 | 25 |
| Variação nominal de preços (em USD cts ou € cts/lt) | | | | | | | | |
| Δ Acumulada * | -21.77 | -5.46 | -8.02 | -10.19 | 1.09 | -0.21 | 1.11 | -0.19 |
| Δ Semanal | | | | | | | | |
| Máxima | 8.20 | 3.78 | 4.82 | 3.87 | 2.96 | 2.78 | 2.96 | 2.78 |
| Mínima | -6.82 | -4.76 | -4.43 | -4.48 | -3.10 | -2.79 | -3.10 | -2.79 |
| Média | | | | | | | | |
| Subidas | 2.27 | 1.79 | 1.63 | 1.60 | 1.17 | 1.08 | 1.17 | 1.08 |
| Descidas | -2.38 | -1.73 | -2.00 | -1.46 | -1.36 | -1.04 | -1.35 | -1.04 |
| Variação % de preços | | | | | | | | |
| Δ Acumulada * | -18.9% | -6.8% | -10.2% | -12.3% | 2.0% | -0.4% | 2.0% | -0.3% |
| Δ Semanal | | | | | | | | |
| Máxima | 7.9% | 4.9% | 6.8% | 4.9% | 5.6% | 4.8% | 5.6% | 4.8% |
| Mínima | -6.1% | -6.0% | -5.9% | -5.2% | -5.6% | -4.8% | -5.6% | -4.8% |
| Média | | | | | | | | |
| Subidas | 2.1% | 2.2% | 2.1% | 2.0% | 2.1% | 1.8% | 2.1% | 1.8% |
| Descidas | -2.1% | -2.1% | -2.6% | -1.8% | -2.3% | -1.7% | -2.3% | -1.7% |
| Por memória: | | | | | | | | |
| Δ Ex-refinaria - Δ Platts (Δ Acumu., € cts/lt) | | | | | | | 0.012 | 0.022 |
| Δ Ex-refinaria - Δ Platts (Δ Acumu., %) | | | | | | | 0.019% | 0.038% |

Nota: Variações do Brent entre no período t = 1 a t = 52; dos preços Platts no período t = 1 a t = 51; e dos preços ex-refinaria (Sines) no período t = 2 a t = 52; onde t = 1 e t = 52 reportam-se às semanas do período referido, com início na semana de 4-Julho-2011 e termo na semana de 25-Junho-2012.

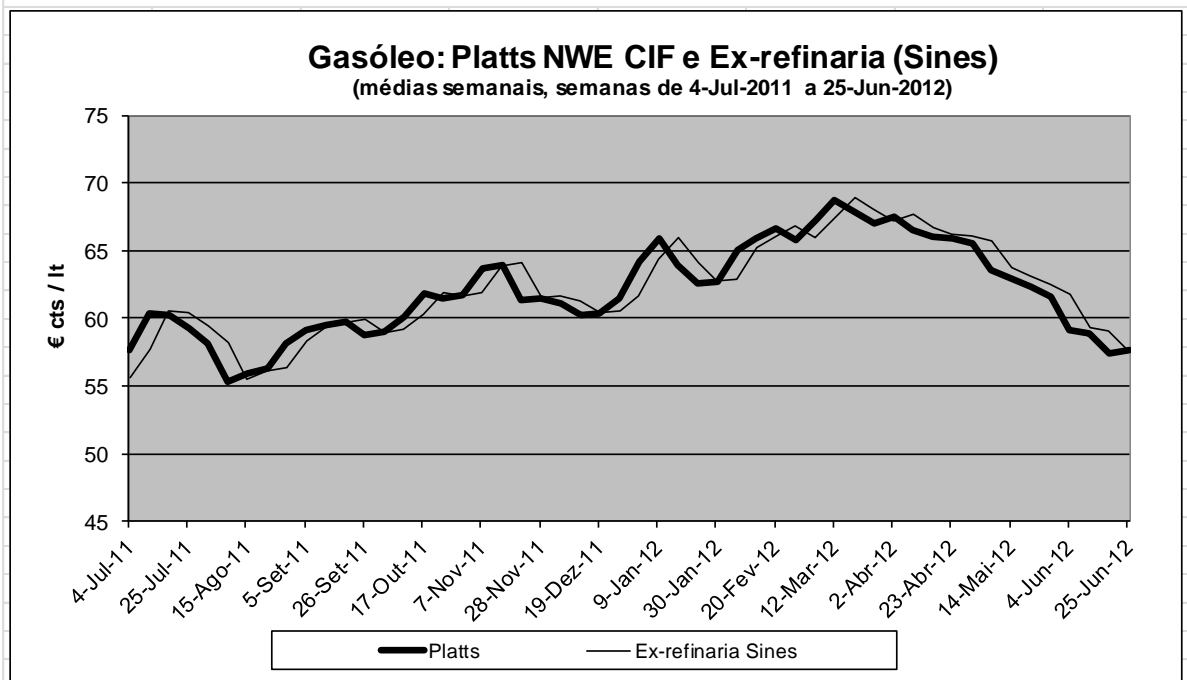
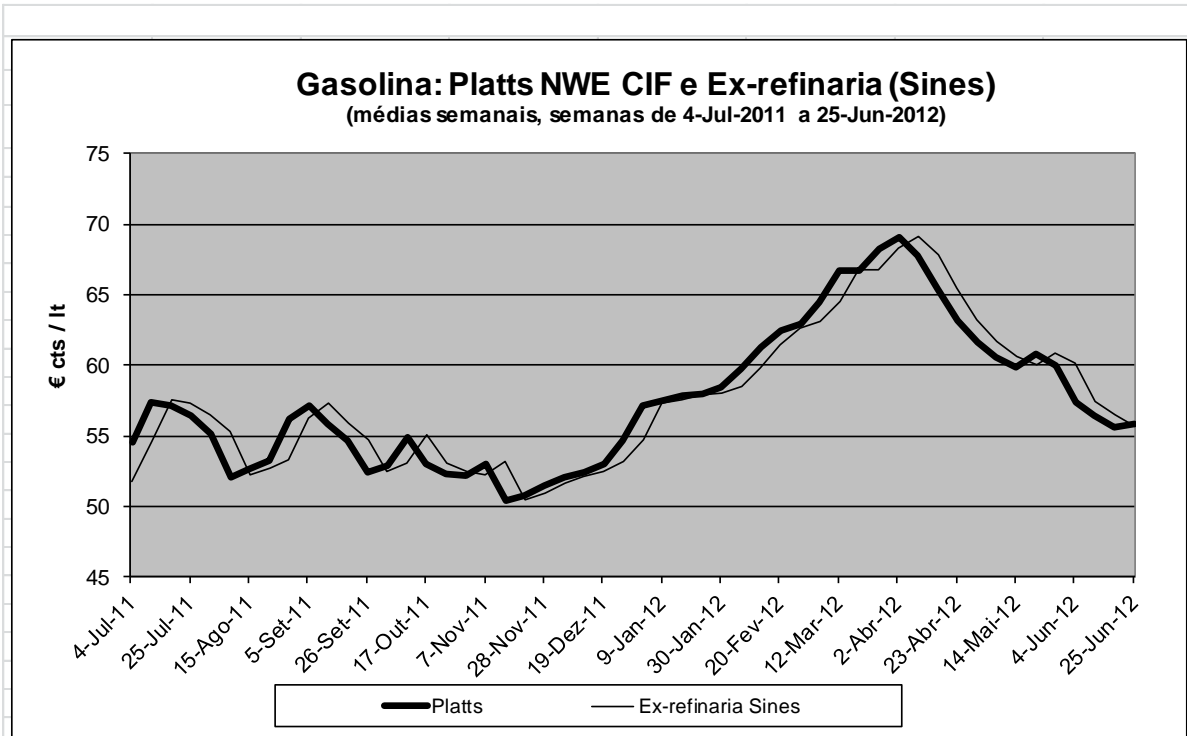
Médias semanais (cotações originais), em números índices, semana de 4-Julho-2011 = 100

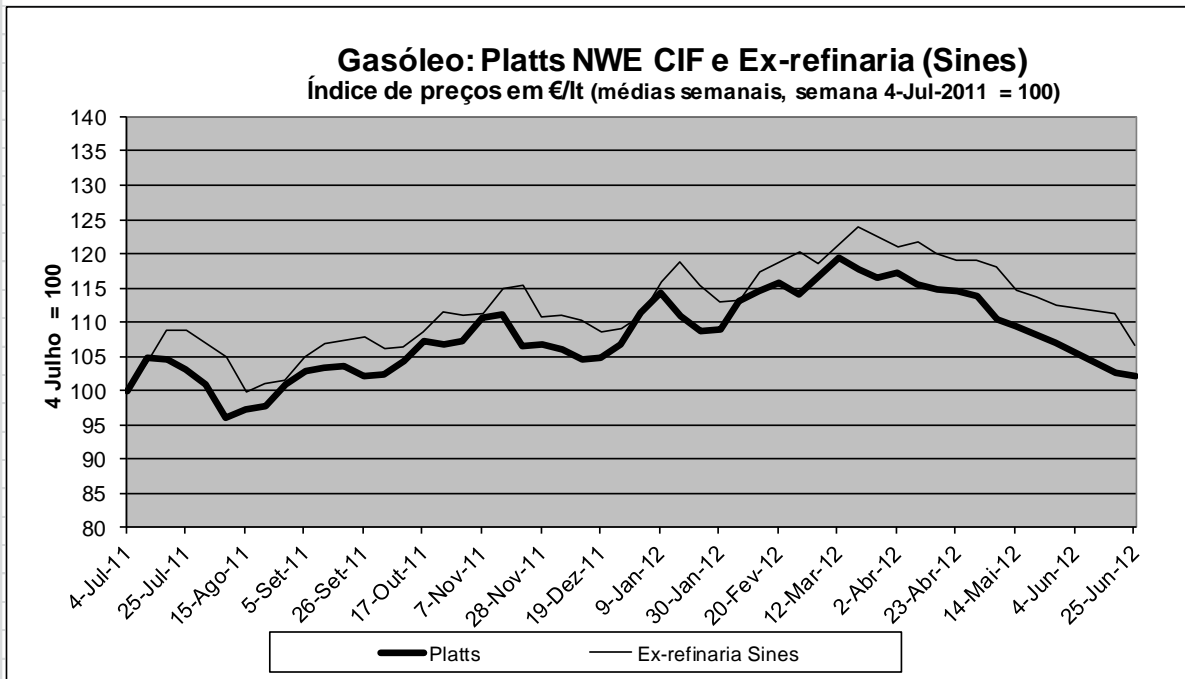
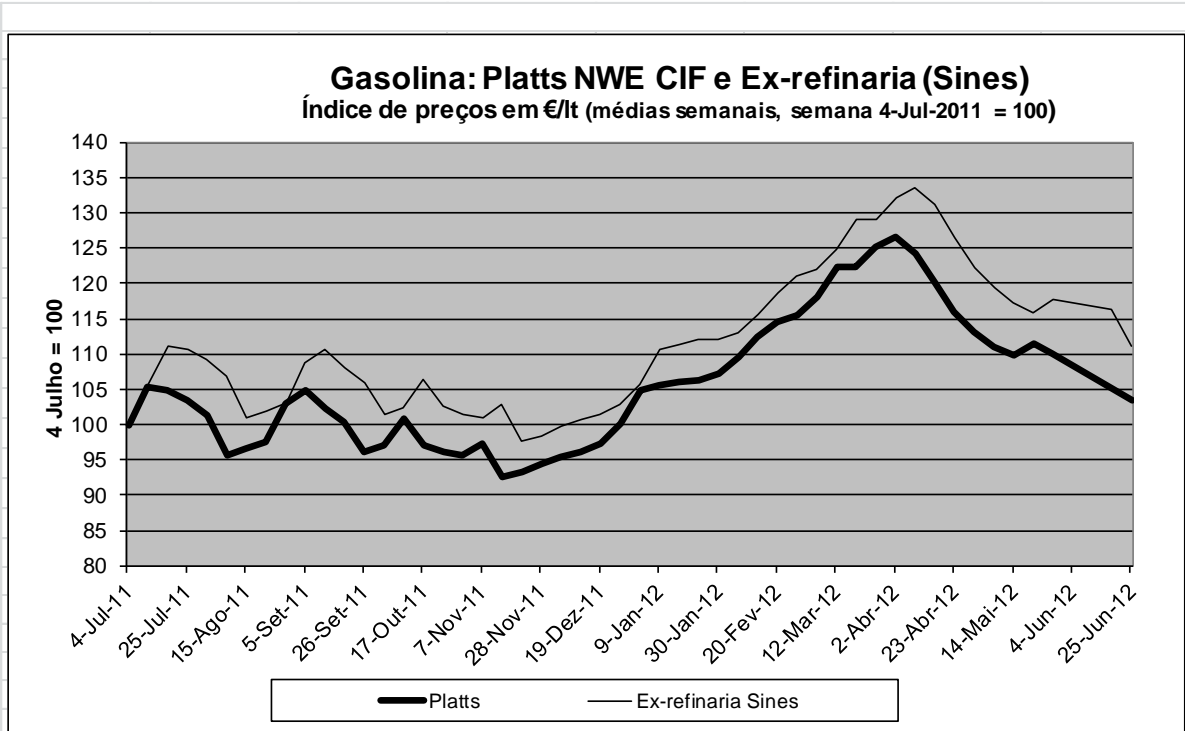
| 2ª-feira | Brent | | Platts NWE CIF | | | | Ex-refinaria (Sines) | | Câmbio USD/€ |
|-----------|---------|-------|----------------|-------|---------|-------|----------------------|---------|-----------------|
| | USD/bbl | €/bbl | Gasolina | | Gasóleo | | Gasolina | Gasóleo | |
| | | | USD/lt | €/lt | USD/lt | €/lt | €/lt | | |
| 4/Jul/11 | 100.0 | 100.0 | 100.0 | 100.0 | 100.0 | 100.0 | 100.0 | 100.0 | 100.0 |
| 11/Jul/11 | 102.4 | 104.3 | 103.4 | 105.3 | 102.9 | 104.8 | 105.6 | 103.9 | 98.2 |
| 18/Jul/11 | 102.1 | 103.1 | 103.8 | 104.9 | 103.6 | 104.6 | 111.2 | 108.9 | 99.0 |
| 25/Jul/11 | 102.1 | 102.1 | 103.6 | 103.5 | 103.0 | 103.0 | 110.7 | 108.7 | 100.1 |
| 1/Ago/11 | 97.8 | 98.5 | 100.5 | 101.2 | 100.2 | 100.9 | 109.2 | 107.0 | 99.3 |
| 8/Ago/11 | 91.9 | 92.6 | 94.9 | 95.5 | 95.3 | 96.0 | 106.9 | 104.8 | 99.3 |
| 15/Ago/11 | 94.8 | 94.6 | 96.8 | 96.6 | 97.3 | 97.1 | 100.9 | 99.8 | 100.2 |
| 22/Ago/11 | 95.5 | 95.0 | 98.1 | 97.6 | 98.1 | 97.6 | 102.0 | 100.9 | 100.5 |
| 29/Ago/11 | 98.6 | 98.4 | 103.2 | 103.0 | 101.1 | 101.0 | 103.0 | 101.5 | 100.2 |
| 5/Set/11 | 98.4 | 100.7 | 102.5 | 104.9 | 100.4 | 102.8 | 108.8 | 104.9 | 97.7 |
| 12/Set/11 | 98.0 | 102.6 | 97.8 | 102.3 | 98.8 | 103.4 | 110.7 | 106.8 | 95.6 |
| 19/Set/11 | 93.7 | 99.1 | 94.8 | 100.3 | 98.0 | 103.7 | 108.0 | 107.4 | 94.6 |
| 26/Set/11 | 90.6 | 95.9 | 90.9 | 96.2 | 96.5 | 102.1 | 105.9 | 107.7 | 94.5 |
| 3/Out/11 | 89.6 | 96.7 | 90.0 | 97.1 | 95.0 | 102.4 | 101.6 | 106.1 | 92.7 |
| 10/Out/11 | 96.7 | 101.4 | 96.2 | 100.7 | 99.6 | 104.4 | 102.5 | 106.4 | 95.4 |
| 17/Out/11 | 95.4 | 99.4 | 93.3 | 97.2 | 103.0 | 107.3 | 106.4 | 108.5 | 96.0 |
| 24/Out/11 | 96.1 | 98.7 | 93.5 | 96.0 | 104.0 | 106.8 | 102.6 | 111.5 | 97.4 |
| 31/Out/11 | 95.8 | 99.6 | 91.9 | 95.6 | 103.0 | 107.2 | 101.4 | 110.9 | 96.1 |
| 7/Nov/11 | 99.0 | 103.8 | 92.8 | 97.3 | 105.5 | 110.7 | 101.0 | 111.3 | 95.3 |
| 14/Nov/11 | 95.9 | 101.6 | 87.3 | 92.5 | 104.8 | 111.0 | 102.8 | 115.0 | 94.4 |
| 21/Nov/11 | 93.3 | 100.0 | 87.0 | 93.2 | 99.4 | 106.5 | 97.7 | 115.4 | 93.3 |
| 28/Nov/11 | 95.4 | 102.1 | 88.4 | 94.5 | 99.8 | 106.8 | 98.4 | 110.6 | 93.5 |
| 5/Dez/11 | 95.0 | 101.8 | 89.2 | 95.5 | 99.0 | 106.0 | 99.8 | 110.9 | 93.4 |
| 12/Dez/11 | 92.1 | 100.9 | 87.8 | 96.2 | 95.4 | 104.5 | 100.8 | 110.2 | 91.3 |
| 19/Dez/11 | 92.8 | 102.0 | 88.5 | 97.3 | 95.4 | 104.9 | 101.6 | 108.6 | 90.9 |
| 26/Dez/11 | 93.9 | 103.6 | 90.8 | 100.2 | 96.8 | 106.8 | 102.8 | 109.0 | 90.6 |
| 2/Jan/12 | 97.1 | 108.1 | 94.2 | 104.9 | 100.2 | 111.4 | 105.8 | 111.0 | 89.9 |
| 9/Jan/12 | 97.2 | 109.5 | 93.7 | 105.5 | 101.6 | 114.3 | 110.7 | 115.8 | 88.8 |
| 16/Jan/12 | 96.4 | 107.9 | 94.8 | 106.1 | 99.1 | 110.9 | 111.3 | 118.8 | 89.3 |
| 23/Jan/12 | 96.0 | 105.6 | 96.6 | 106.2 | 98.8 | 108.7 | 112.0 | 115.3 | 90.9 |
| 30/Jan/12 | 97.3 | 106.3 | 98.1 | 107.1 | 99.7 | 108.9 | 112.2 | 112.9 | 91.6 |
| 6/Fev/12 | 101.7 | 110.7 | 100.6 | 109.5 | 103.8 | 113.0 | 113.1 | 113.2 | 91.8 |
| 13/Fev/12 | 103.3 | 112.9 | 102.9 | 112.5 | 104.7 | 114.4 | 115.6 | 117.4 | 91.5 |
| 20/Fev/12 | 106.6 | 115.2 | 106.1 | 114.6 | 107.1 | 115.7 | 118.7 | 118.9 | 92.6 |
| 27/Fev/12 | 107.4 | 115.4 | 107.5 | 115.5 | 106.3 | 114.1 | 121.0 | 120.2 | 93.1 |
| 5/Mar/12 | 108.0 | 117.5 | 108.5 | 118.1 | 107.2 | 116.7 | 121.9 | 118.6 | 91.9 |
| 12/Mar/12 | 108.7 | 119.3 | 111.5 | 122.3 | 108.8 | 119.3 | 124.7 | 121.2 | 91.1 |
| 19/Mar/12 | 108.1 | 117.6 | 112.4 | 122.3 | 108.3 | 117.8 | 129.1 | 124.0 | 91.9 |
| 26/Mar/12 | 107.8 | 116.2 | 116.1 | 125.1 | 108.0 | 116.4 | 129.1 | 122.4 | 92.8 |
| 2/Abr/12 | 107.6 | 117.2 | 116.2 | 126.6 | 107.6 | 117.1 | 132.0 | 120.9 | 91.8 |
| 9/Abr/12 | 105.3 | 115.2 | 113.6 | 124.3 | 105.6 | 115.5 | 133.6 | 121.7 | 91.4 |
| 16/Abr/12 | 102.9 | 112.7 | 109.4 | 119.9 | 104.7 | 114.7 | 131.2 | 120.0 | 91.3 |
| 23/Abr/12 | 103.5 | 112.7 | 106.5 | 115.9 | 105.2 | 114.5 | 126.5 | 119.2 | 91.9 |
| 30/Abr/12 | 101.9 | 111.1 | 103.7 | 113.1 | 104.3 | 113.8 | 122.3 | 119.0 | 91.7 |
| 7/Mai/12 | 98.0 | 108.4 | 100.5 | 111.1 | 99.8 | 110.4 | 119.3 | 118.2 | 90.4 |
| 14/Mai/12 | 95.6 | 107.4 | 97.7 | 109.8 | 97.3 | 109.3 | 117.3 | 114.7 | 89.0 |
| 21/Mai/12 | 93.2 | 105.7 | 98.3 | 111.5 | 95.5 | 108.3 | 116.0 | 113.6 | 88.2 |
| 28/Mai/12 | 89.9 | 103.7 | 95.5 | 110.1 | 92.8 | 107.0 | 117.7 | 112.5 | 86.7 |
| 18/Jun/12 | 86.5 | 99.4 | 91.5 | 105.2 | 89.2 | 102.6 | 116.2 | 111.2 | 87.0 |
| 25/Jun/12 | 84.6 | 96.8 | 90.5 | 103.5 | 89.3 | 102.2 | 111.1 | 106.6 | 87.4 |

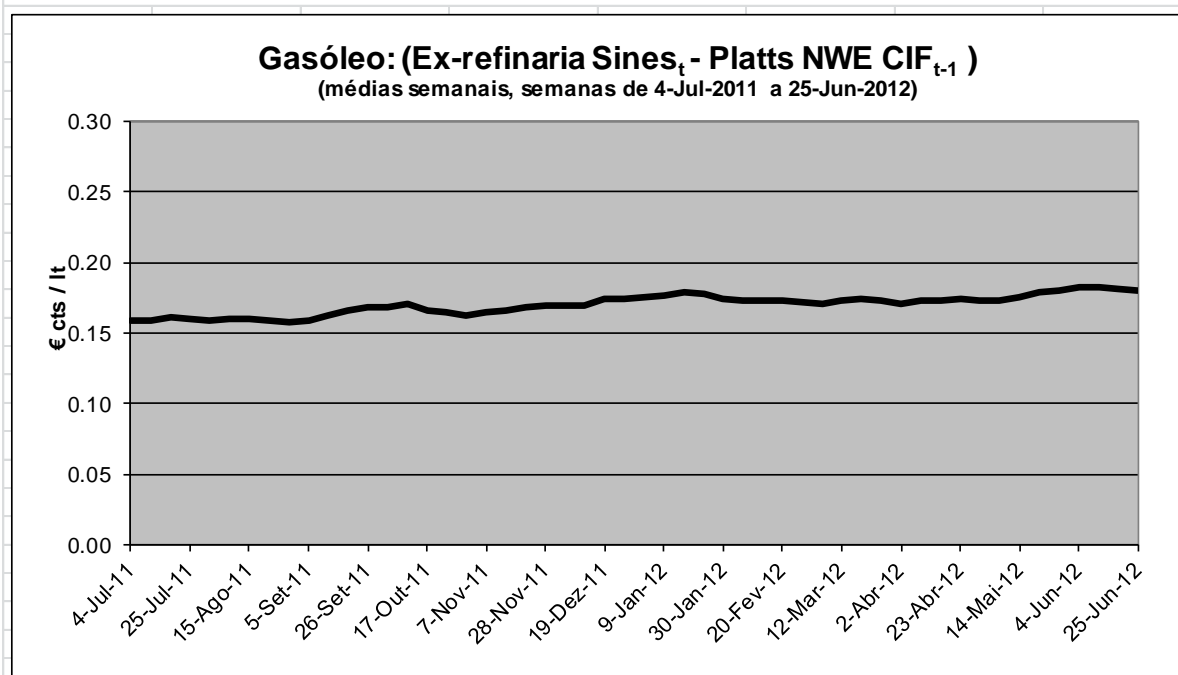
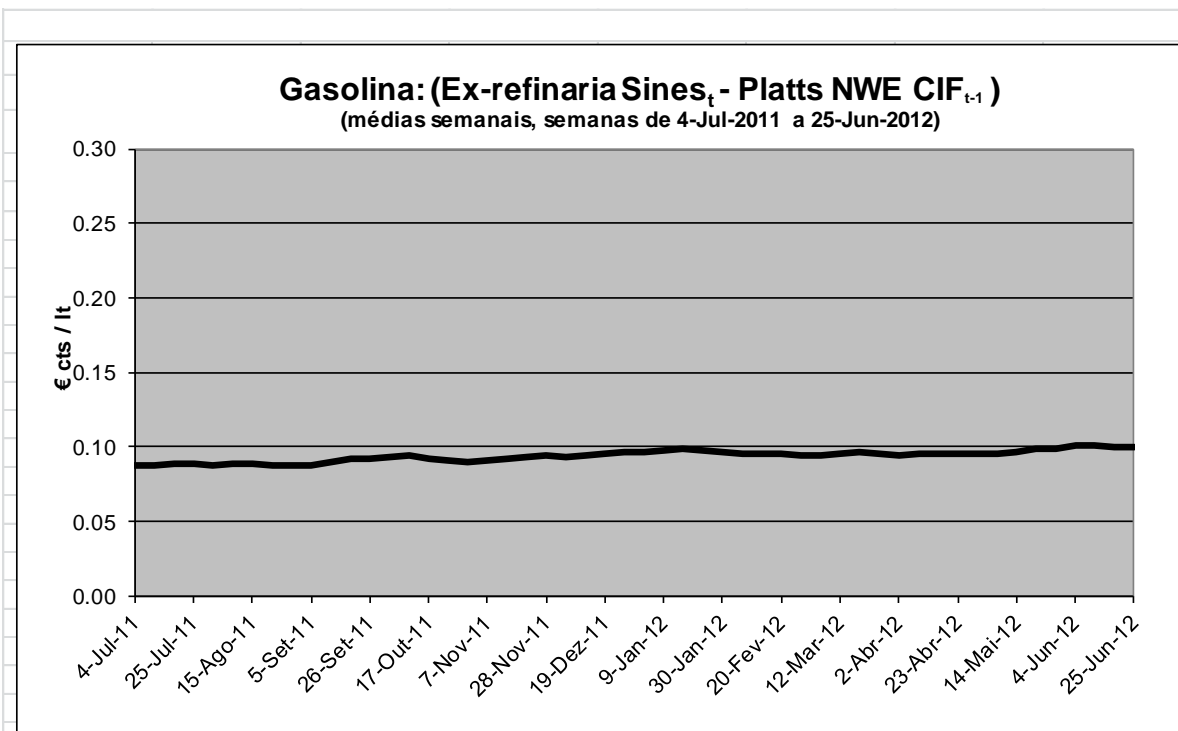
Variações das médias semanais no período "3T-2011 - 2T-2012" (em USD e em €)

| 2 ^a -feira | Brent | | Platts NWE CIF | | | | Ex-refinaria (Sines) | |
|-----------------------|---------|-------|----------------|----------|----------|----------|----------------------|----------|
| | USD/bbl | €/bbl | Gasóleo | Gasolina | Gasóleo | Gasolina | Gasóleo | Gasolina |
| | | | USD cts/Lt | | € cts/Lt | | € cts/Lt | |
| 27/Jun/11 | | | | | | | | |
| 4/Jul/11 | 4.82 | 3.43 | 3.04 | 4.07 | 2.17 | 2.88 | | |
| 11/Jul/11 | 2.76 | 3.46 | 2.40 | 2.63 | 2.78 | 2.89 | 2.17 | 2.88 |
| 18/Jul/11 | -0.38 | -0.94 | 0.54 | 0.34 | -0.11 | -0.22 | 2.78 | 2.89 |
| 25/Jul/11 | 0.06 | -0.87 | -0.43 | -0.20 | -0.96 | -0.77 | -0.11 | -0.22 |
| 1/Ago/11 | -4.93 | -2.83 | -2.38 | -2.37 | -1.22 | -1.23 | -0.97 | -0.77 |
| 8/Ago/11 | -6.82 | -4.76 | -4.00 | -4.43 | -2.79 | -3.10 | -1.21 | -1.23 |
| 15/Ago/11 | 3.31 | 1.63 | 1.66 | 1.50 | 0.66 | 0.57 | -2.79 | -3.10 |
| 22/Ago/11 | 0.84 | 0.34 | 0.68 | 1.04 | 0.29 | 0.55 | 0.65 | 0.57 |
| 29/Ago/11 | 3.51 | 2.71 | 2.48 | 3.98 | 1.92 | 2.96 | 0.29 | 0.55 |
| 5/Set/11 | -0.26 | 1.80 | -0.62 | -0.54 | 1.02 | 1.02 | 1.93 | 2.96 |
| 12/Set/11 | -0.40 | 1.52 | -1.34 | -3.68 | 0.35 | -1.40 | 1.02 | 1.02 |
| 19/Set/11 | -4.92 | -2.75 | -0.61 | -2.34 | 0.18 | -1.13 | 0.35 | -1.40 |
| 26/Set/11 | -3.58 | -2.60 | -1.28 | -3.06 | -0.91 | -2.23 | 0.19 | -1.13 |
| 3/Out/11 | -1.15 | 0.61 | -1.26 | -0.70 | 0.18 | 0.48 | -0.91 | -2.23 |
| 10/Out/11 | 8.20 | 3.78 | 3.87 | 4.82 | 1.14 | 2.01 | 0.19 | 0.49 |
| 17/Out/11 | -1.56 | -1.59 | 2.75 | -2.26 | 1.66 | -1.95 | 1.14 | 2.00 |
| 24/Out/11 | 0.85 | -0.55 | 0.83 | 0.20 | -0.30 | -0.63 | 1.66 | -1.95 |
| 31/Out/11 | -0.41 | 0.76 | -0.80 | -1.25 | 0.24 | -0.21 | -0.31 | -0.63 |
| 7/Nov/11 | 3.70 | 3.35 | 2.07 | 0.68 | 2.01 | 0.92 | 0.24 | -0.21 |
| 14/Nov/11 | -3.56 | -1.77 | -0.58 | -4.31 | 0.23 | -2.63 | 2.01 | 0.92 |
| 21/Nov/11 | -2.97 | -1.30 | -4.48 | -0.25 | -2.63 | 0.38 | 0.23 | -2.63 |
| 28/Nov/11 | 2.43 | 1.67 | 0.37 | 1.08 | 0.16 | 0.71 | -2.63 | 0.38 |
| 5/Dez/11 | -0.48 | -0.24 | -0.68 | 0.63 | -0.42 | 0.54 | 0.16 | 0.71 |
| 12/Dez/11 | -3.33 | -0.68 | -2.97 | -1.08 | -0.87 | 0.37 | -0.42 | 0.54 |
| 19/Dez/11 | 0.74 | 0.86 | -0.04 | 0.57 | 0.19 | 0.63 | -0.87 | 0.37 |
| 26/Dez/11 | 1.25 | 1.27 | 1.14 | 1.77 | 1.11 | 1.56 | 0.19 | 0.63 |
| 2/Jan/12 | 3.77 | 3.59 | 2.82 | 2.73 | 2.68 | 2.56 | 1.11 | 1.56 |
| 9/Jan/12 | 0.13 | 1.11 | 1.15 | -0.44 | 1.65 | 0.32 | 2.68 | 2.56 |
| 16/Jan/12 | -0.97 | -1.23 | -2.04 | 0.84 | -1.94 | 0.35 | 1.66 | 0.32 |
| 23/Jan/12 | -0.43 | -1.85 | -0.22 | 1.44 | -1.29 | 0.08 | -1.94 | 0.35 |
| 30/Jan/12 | 1.45 | 0.51 | 0.75 | 1.16 | 0.13 | 0.48 | -1.29 | 0.08 |
| 6/Fev/12 | 5.06 | 3.59 | 3.32 | 1.95 | 2.33 | 1.31 | 0.13 | 0.48 |
| 13/Fev/12 | 1.89 | 1.78 | 0.78 | 1.82 | 0.84 | 1.61 | 2.33 | 1.31 |
| 20/Fev/12 | 3.80 | 1.80 | 2.01 | 2.52 | 0.74 | 1.18 | 0.84 | 1.61 |
| 27/Fev/12 | 0.91 | 0.15 | -0.71 | 1.11 | -0.92 | 0.47 | 0.74 | 1.18 |
| 5/Mar/12 | 0.62 | 1.72 | 0.79 | 0.78 | 1.49 | 1.44 | -0.92 | 0.47 |
| 12/Mar/12 | 0.91 | 1.44 | 1.29 | 2.33 | 1.52 | 2.29 | 1.49 | 1.44 |
| 19/Mar/12 | -0.72 | -1.37 | -0.40 | 0.72 | -0.90 | -0.03 | 1.52 | 2.29 |
| 26/Mar/12 | -0.34 | -1.09 | -0.26 | 2.84 | -0.80 | 1.54 | -0.90 | -0.03 |
| 2/Abr/12 | -0.23 | 0.76 | -0.35 | 0.15 | 0.41 | 0.80 | -0.80 | 1.54 |
| 9/Abr/12 | -2.64 | -1.59 | -1.62 | -2.06 | -0.93 | -1.26 | 0.41 | 0.80 |
| 16/Abr/12 | -2.82 | -2.03 | -0.72 | -3.27 | -0.46 | -2.40 | -0.93 | -1.26 |
| 23/Abr/12 | 0.71 | -0.03 | 0.41 | -2.33 | -0.11 | -2.17 | -0.46 | -2.40 |
| 30/Abr/12 | -1.83 | -1.21 | -0.74 | -2.18 | -0.43 | -1.53 | -0.11 | -2.18 |
| 7/Mai/12 | -4.50 | -2.23 | -3.72 | -2.48 | -1.96 | -1.06 | -0.43 | -1.53 |
| 14/Mai/12 | -2.79 | -0.73 | -2.12 | -2.19 | -0.60 | -0.70 | -1.96 | -1.06 |
| 21/Mai/12 | -2.80 | -1.44 | -1.47 | 0.45 | -0.60 | 0.89 | -0.60 | -0.70 |
| 28/Mai/12 | -3.72 | -1.59 | -2.20 | -2.18 | -0.74 | -0.75 | -0.60 | 0.90 |
| 4/Jun/12 | -3.97 | -3.39 | -2.99 | -3.16 | -2.56 | -2.69 | -0.73 | -0.74 |
| 11/Jun/12 | -2.16 | -2.11 | 0.10 | -0.79 | -0.21 | -0.91 | -2.56 | -2.69 |
| 18/Jun/12 | -4.44 | -4.05 | -1.35 | -0.55 | -1.47 | -0.82 | -0.21 | -0.91 |
| 25/Jun/12 | 0.40 | 1.14 | | | | | -1.48 | -0.82 |

| 2 ^a -feira | Ex-refinaria Sines _t – Platts CIF _{t-1} | | | |
|-----------------------|---|---------|----------|---------|
| | Em € cts/lt | | Em % | |
| | Gasolina | Gasóleo | Gasolina | Gasóleo |
| | € cts/lt | | € cts/lt | |
| 4/Jul/11 | 0.09 | 0.16 | 0.2% | 0.3% |
| 11/Jul/11 | 0.09 | 0.16 | 0.2% | 0.3% |
| 18/Jul/11 | 0.09 | 0.16 | 0.2% | 0.3% |
| 25/Jul/11 | 0.09 | 0.16 | 0.2% | 0.3% |
| 1/Ago/11 | 0.09 | 0.16 | 0.2% | 0.3% |
| 8/Ago/11 | 0.09 | 0.16 | 0.2% | 0.3% |
| 15/Ago/11 | 0.09 | 0.16 | 0.2% | 0.3% |
| 22/Ago/11 | 0.09 | 0.16 | 0.2% | 0.3% |
| 29/Ago/11 | 0.09 | 0.16 | 0.2% | 0.3% |
| 5/Set/11 | 0.09 | 0.16 | 0.2% | 0.3% |
| 12/Set/11 | 0.09 | 0.16 | 0.2% | 0.3% |
| 19/Set/11 | 0.09 | 0.17 | 0.2% | 0.3% |
| 26/Set/11 | 0.09 | 0.17 | 0.2% | 0.3% |
| 3/Out/11 | 0.09 | 0.17 | 0.2% | 0.3% |
| 10/Out/11 | 0.09 | 0.17 | 0.2% | 0.3% |
| 17/Out/11 | 0.09 | 0.17 | 0.2% | 0.3% |
| 24/Out/11 | 0.09 | 0.17 | 0.2% | 0.3% |
| 31/Out/11 | 0.09 | 0.16 | 0.2% | 0.3% |
| 7/Nov/11 | 0.09 | 0.17 | 0.2% | 0.3% |
| 14/Nov/11 | 0.09 | 0.17 | 0.2% | 0.3% |
| 21/Nov/11 | 0.09 | 0.17 | 0.2% | 0.3% |
| 28/Nov/11 | 0.09 | 0.17 | 0.2% | 0.3% |
| 5/Dez/11 | 0.09 | 0.17 | 0.2% | 0.3% |
| 12/Dez/11 | 0.09 | 0.17 | 0.2% | 0.3% |
| 19/Dez/11 | 0.10 | 0.17 | 0.2% | 0.3% |
| 26/Dez/11 | 0.10 | 0.17 | 0.2% | 0.3% |
| 2/Jan/12 | 0.10 | 0.18 | 0.2% | 0.3% |
| 9/Jan/12 | 0.10 | 0.18 | 0.2% | 0.3% |
| 16/Jan/12 | 0.10 | 0.18 | 0.2% | 0.3% |
| 23/Jan/12 | 0.10 | 0.18 | 0.2% | 0.3% |
| 30/Jan/12 | 0.10 | 0.17 | 0.2% | 0.3% |
| 6/Fev/12 | 0.10 | 0.17 | 0.2% | 0.3% |
| 13/Fev/12 | 0.10 | 0.17 | 0.2% | 0.3% |
| 20/Fev/12 | 0.10 | 0.17 | 0.2% | 0.3% |
| 27/Fev/12 | 0.09 | 0.17 | 0.2% | 0.3% |
| 5/Mar/12 | 0.09 | 0.17 | 0.1% | 0.3% |
| 12/Mar/12 | 0.10 | 0.17 | 0.1% | 0.3% |
| 19/Mar/12 | 0.10 | 0.17 | 0.1% | 0.3% |
| 26/Mar/12 | 0.10 | 0.17 | 0.1% | 0.3% |
| 2/Abr/12 | 0.09 | 0.17 | 0.1% | 0.3% |
| 9/Abr/12 | 0.10 | 0.17 | 0.1% | 0.3% |
| 16/Abr/12 | 0.10 | 0.17 | 0.1% | 0.3% |
| 23/Abr/12 | 0.10 | 0.17 | 0.1% | 0.3% |
| 30/Abr/12 | 0.10 | 0.17 | 0.2% | 0.3% |
| 7/Mai/12 | 0.10 | 0.17 | 0.2% | 0.3% |
| 14/Mai/12 | 0.10 | 0.18 | 0.2% | 0.3% |
| 21/Mai/12 | 0.10 | 0.18 | 0.2% | 0.3% |
| 28/Mai/12 | 0.10 | 0.18 | 0.2% | 0.3% |
| 4/Jun/12 | 0.10 | 0.18 | 0.2% | 0.3% |
| 11/Jun/12 | 0.10 | 0.18 | 0.2% | 0.3% |
| 18/Jun/12 | 0.10 | 0.18 | 0.2% | 0.3% |
| 25/Jun/12 | 0.10 | 0.18 | 0.2% | 0.3% |
| Por memória: | | | | |
| Média | 0.094 | 0.170 | 0.16% | 0.27% |
| Desv padrão | 0.004 | 0.007 | 0.01% | 0.01% |
| Máx. | 0.101 | 0.183 | 0.18% | 0.31% |
| Mín. | 0.087 | 0.158 | 0.14% | 0.25% |
| Máx. – Mín. | 0.014 | 0.025 | 0.05% | 0.06% |







Anexo Temático 2 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos PMAI aos preços Platts NWE FOB

Conforme referido no anexo temático anterior e explicitado na *Newsletter* relativa ao 4.º trimestre de 2010, o presente anexo compara as subidas e descidas semanais: (i) dos preços internacionais do Brent e do Platts NWE FOB, em USD e em €; bem como (ii) dos PMAI da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em Portugal, Espanha e na média da UE27.

Para efeitos desta análise, consideram-se as seguintes variáveis:

- ✓ Diferenciais (PMAI – Platts)
- ✓ Número de subidas e número de descidas de preços
- ✓ Variação acumulada do preço ao longo das 52 semanas do período 3T-2011 – 2T-2012 (semanas de 4-Julho-2011 a 25-Junho-2012)
- ✓ Variação semanal do preço
 - Máxima
 - Mínima
 - Média das subidas e média das descidas

A análise destas variáveis permite confirmar a ideia, refletida nas *Newsletters* anteriores, de que as assimetrias – em condições normais, isto é, excluindo períodos de choques petrolíferos e/ou fases de elevada volatilidade dos preços internacionais do petróleo e dos combustíveis – não têm expressão significativa.

Relativamente aos diferenciais (PMAI – Platts), os dados são os seguintes:

Gasolina: diferencial (PMAI – Platts) no período 3T-2011 – 2T-2012 (€ cts/lt)

| | Portugal | Espanha | Média UE27 |
|------------------------|----------|---------|------------|
| Média | 14.29 | 14.17 | 11.07 |
| Máxima | 18.48 | 17.59 | 15.44 |
| Mínima | 9.86 | 11.31 | 6.89 |
| Volatilidade | | | |
| Máxima – Mínima | 6.62 | 6.29 | 8.55 |
| Desvio padrão | 2.12 | 1.56 | 2.19 |

Gasóleo: diferencial (PMAI – Platts) no período 3T-2011 – 2T-2012 (€ cts/lt)

| | Portugal | Espanha | Média UE27 |
|------------------------|----------|---------|------------|
| Média | 17.60 | 15.45 | 13.27 |
| Máxima | 21.34 | 18.05 | 16.64 |
| Mínima | 13.51 | 12.20 | 9.62 |
| Volatilidade | | | |
| Máxima – Mínima | 7.83 | 5.86 | 7.02 |
| Desvio padrão | 1.79 | 1.48 | 1.78 |

Em termos relativos, [(PMAI – Platts)/Platts], estes diferenciais são os seguintes:

Gasolina: diferencial [(PMAI – Platts)/Platts] no período 3T-2011 – 2T-2012 (em %)

| | Portugal | Espanha | Média UE27 |
|------------------------|----------|---------|------------|
| Média | 25.2% | 25.0% | 19.6% |
| Máxima | 34.6% | 33.1% | 27.1% |
| Mínima | 16.3% | 17.6% | 11.0% |
| Volatilidade | | | |
| Máxima – Mínima | 18.2% | 15.4% | 16.0% |
| Desvio padrão | 4.6% | 3.7% | 4.6% |

Gasóleo: diferencial [(PMAI – Platts)/Platts] no período 3T-2011 – 2T-2012 (em %)

| | Portugal | Espanha | Média UE27 |
|------------------------|-----------------|----------------|-------------------|
| Média | 29.0% | 25.4% | 21.9% |
| Máxima | 37.3% | 33.0% | 29.2% |
| Mínima | 22.6% | 19.4% | 15.7% |
| Volatilidade | | | |
| Máxima – Mínima | 14.7% | 13.6% | 13.5% |
| Desvio padrão | 3.7% | 2.9% | 3.2% |

Relativamente à desagregação das 52 variações semanais de preços no número de subidas e de descidas durante o período em análise, bem como nas subidas acumuladas (em € cts/lt e em %) e dos respetivos diferenciais (PMAI – Platts), os PMAI de Portugal comparam com os Platts, que os determinam, e com os PMAI da Espanha e da média UE27 da seguinte forma.

| | Número de subidas | | Número de descidas | |
|------------------------|--------------------------|----------------|---------------------------|----------------|
| | Gasolina | Gasóleo | Gasolina | Gasóleo |
| PMAI Portugal | 31 | 25 | 21 | 27 |
| Platts | 31 | 26 | 21 | 26 |
| PMAI Espanha | 29 | 23 | 23 | 29 |
| PMAI média UE27 | 28 | 29 | 24 | 23 |

Subida acumulada, em € cts/lt

| | Gasolina | Gasóleo |
|------------------------|-----------------|----------------|
| PMAI Portugal | 3.59 | 2.16 |
| Platts | 4.29 | 2.21 |
| PMAI Espanha | 1.68 | 1.12 |
| PMAI média UE27 | 4.15 | 2.36 |

Subida acumulada, em %

| | Gasolina | Gasóleo |
|------------------------|-----------------|----------------|
| PMAI Portugal | 5.4% | 2.9% |
| Platts | 8.3% | 4.6% |
| PMAI Espanha | 2.5% | 1.6% |
| PMAI média UE27 | 6.6% | 3.4% |

Diferencial (PMAI – Platts) da subida acumulada em € cts/lt

| | Gasolina | Gasóleo |
|------------------------|-----------------|----------------|
| PMAI Portugal | - 0.70 | - 0.35 |
| PMAI Espanha | - 2.61 | - 1.40 |
| PMAI média UE27 | - 0.15 | - 0.15 |

Diferencial (PMAI – Platts) da subida acumulada, em %

| | Gasolina | Gasóleo |
|------------------------|-----------------|----------------|
| PMAI Portugal | - 2.9% | - 1.7% |
| PMAI Espanha | - 5.8% | - 3.0% |
| PMAI média UE27 | - 1.7% | - 1.2% |

Relativamente às variações semanais, os PMAI de Portugal seguem, como seria de esperar, os Platts, que os determinam, e voltam a comparar bem com os PMAI espanhóis e médios UE27.

Gasolina: Variações semanais de preços, em € cts/lit

| | Portugal | Platts | Espanha | UE27 |
|-----------------|----------|--------|---------|--------|
| Máxima | + 2.52 | + 2.89 | + 2.94 | + 1.83 |
| Mínima | - 2.19 | - 3.16 | - 2.49 | - 2.20 |
| Média | | | | |
| Subidas | + 0.89 | + 1.07 | + 0.96 | + 0.85 |
| Descidas | - 1.15 | - 1.37 | - 1.14 | - 0.82 |

Gasóleo: Variações semanais de preços em € cts/lit

| | Portugal | Platts | Espanha | UE27 |
|-----------------|----------|--------|---------|--------|
| Máxima | + 1.95 | + 2.82 | + 2.21 | + 1.63 |
| Mínima | - 1.63 | - 2.38 | - 2.18 | - 2.02 |
| Média | | | | |
| Subidas | + 0.82 | + 1.13 | + 1.11 | + 0.70 |
| Descidas | - 0.68 | - 1.03 | - 0.84 | - 0.79 |

Gasolina: Variações semanais de preços, em %

| | Portugal | Platts | Espanha | UE27 |
|-----------------|----------|--------|---------|--------|
| Máxima | + 3.8% | + 5.4% | + 4.4% | + 2.9% |
| Mínima | - 2.7% | - 4.8% | - 3.3% | - 2.9% |
| Média | | | | |
| Subidas | + 1.3% | + 1.9% | + 1.4% | + 1.3% |
| Descidas | - 1.6% | - 2.4% | - 1.6% | - 1.2% |

Gasóleo: Variações semanais de preços, em %

| | Portugal | Platts | Espanha | UE27 |
|-----------------|----------|--------|---------|--------|
| Máxima | + 2.7% | + 4.7% | + 2.9% | + 2.4% |
| Mínima | - 2.1% | - 3.8% | - 2.7% | - 2.6% |
| Média | | | | |
| Subidas | + 1.1% | + 1.9% | + 1.5% | + 1.0% |
| Descidas | - 0.9% | - 1.7% | - 1.1% | - 1.1% |

Esta comparação revela que quando há uma variação dos Platts, essa variação desencadeia um ajustamento no mesmo sentido nos preços domésticos do gasóleo e da gasolina IO95 nos diversos países. Dado que uma variação dos Platts é normalmente acompanhada por variações do frete marítimo e dos seguros, para além do ajustamento imediato dos preços ex-refinaria em cada país – em função destas variáveis e de acordo com os diversos *spreads* específicos a cada país, bem como com a taxa de câmbio – o ajustamento completo dos PMAI pode não ser imediato, mas levar algumas semanas.

Existem assimetrias quando o processo de ajustamento dos PMAI (na subida) em resposta a uma subida dos Platts é mais rápido (ou completa-se após um menor número de semanas) do que o processo de ajustamento dos PMAI (na descida) em resposta a uma descida dos Platts.

Ora, a visualização dos gráficos *infra*, nomeadamente, os que comparam os Platts e os PMAI, confirma a ideia, refletida nas *Newsletters* anteriores, de que o ajustamento dos PMAI nacionais aos preços Platts NWE CIF se processou sem assimetrias significativas, *in casu*, no período em análise e à semelhança do que se verificou em Espanha e em média na UE27.

De forma análoga, é possível concluir que as assimetrias, tal como analisadas no contexto das variações semanais, não são um factor que afecte significativamente o ajustamento dos preços nacionais aos preços internacionais.

Quadro Síntese

| Variações de preços médios semanais no período "3T-2011 - 2T-2012" (semanas de 4-Julho-2011 a 25-Junho-2012) | | | | | | | | | | | | |
|--|---------|-------|----------------|---------|----------|---------|------------|---------|----------|---------|----------|---------|
| | Brent | | Platts NWE FOB | | | | PMAI | | | | | |
| | | | Portugal | | Espanha | | Média UE27 | | | | | |
| | USD/bbl | €/bbl | Gasolina | Gasóleo | Gasolina | Gasóleo | Gasolina | Gasóleo | Gasolina | Gasóleo | Gasolina | Gasóleo |
| | | | | | | | | | | | | |
| Número de variações | | | | | | | | | | | | |
| Subidas | 23 | 25 | 26 | 25 | 31 | 26 | 31 | 25 | 29 | 23 | 28 | 29 |
| Descidas | 29 | 27 | 26 | 27 | 21 | 26 | 21 | 27 | 23 | 29 | 24 | 23 |
| Variação nominal de preços (em USD cts ou € cts/lt) | | | | | | | | | | | | |
| Δ Acumulada * | -16.95 | -2.03 | -4.34 | -7.12 | 4.29 | 2.51 | 3.59 | 2.16 | 1.68 | 1.12 | 4.15 | 2.36 |
| Δ Semanal | | | | | | | | | | | | |
| Máxima | 8.20 | 3.78 | 3.93 | 4.41 | 2.89 | 2.82 | 2.52 | 1.95 | 2.94 | 2.21 | 1.83 | 1.63 |
| Mínima | -6.82 | -4.76 | -3.91 | -4.13 | -3.16 | -2.38 | -2.19 | -1.63 | -2.49 | -2.18 | -2.20 | -2.02 |
| Média | | | | | | | | | | | | |
| Subidas | 2.27 | 1.79 | 1.60 | 1.45 | 1.07 | 1.13 | 0.89 | 0.82 | 0.96 | 1.11 | 0.85 | 0.70 |
| Descidas | -2.38 | -1.73 | -1.77 | -1.60 | -1.37 | -1.03 | -1.15 | -0.68 | -1.14 | -0.84 | -0.82 | -0.79 |
| Variação % de preços | | | | | | | | | | | | |
| Δ Acumulada * | -15.4% | -2.6% | -5.8% | -9.1% | 8.3% | 4.6% | 5.4% | 2.9% | 2.5% | 1.6% | 6.6% | 3.4% |
| Δ Semanal | | | | | | | | | | | | |
| Máxima | 7.9% | 4.9% | 5.3% | 5.7% | 5.4% | 4.7% | 3.8% | 2.7% | 4.4% | 2.9% | 2.9% | 2.4% |
| Mínima | -6.1% | -6.0% | -5.0% | -4.9% | -4.8% | -3.8% | -2.7% | -2.1% | -3.3% | -2.7% | -2.9% | -2.6% |
| Média | | | | | | | | | | | | |
| Subidas | 2.1% | 2.2% | 2.1% | 1.8% | 1.9% | 1.9% | 1.3% | 1.1% | 1.4% | 1.5% | 1.3% | 1.0% |
| Descidas | -2.1% | -2.1% | -2.3% | -2.0% | -2.4% | -1.7% | -1.6% | -0.9% | -1.6% | -1.1% | -1.2% | -1.1% |
| Por memória: | | | | | | | | | | | | |
| Δ PMAI - Δ Platts (Δ Acumu., € cts/lt) | | | | | | | -0.70 | -0.35 | -2.61 | -1.40 | -0.15 | -0.15 |
| Δ PMAI - Δ Platts (Δ Acumu., %) | | | | | | | -2.9% | -1.7% | -5.8% | -3.0% | -1.7% | -1.2% |

Nota: Variações do Brent, do Platts NWE FOB e dos PMAI no mesmo período, entre as semanas t = 1 e t = 52 do período "3T-2011 – 2T-2012", com início na semana de 4-Julho-2011 e termo na semana de 25-Junho-2012.

Médias semanais no período "3T-2011 - 2T-2012" (semanas de 4-Julho-2011 a 25-Junho-2012)

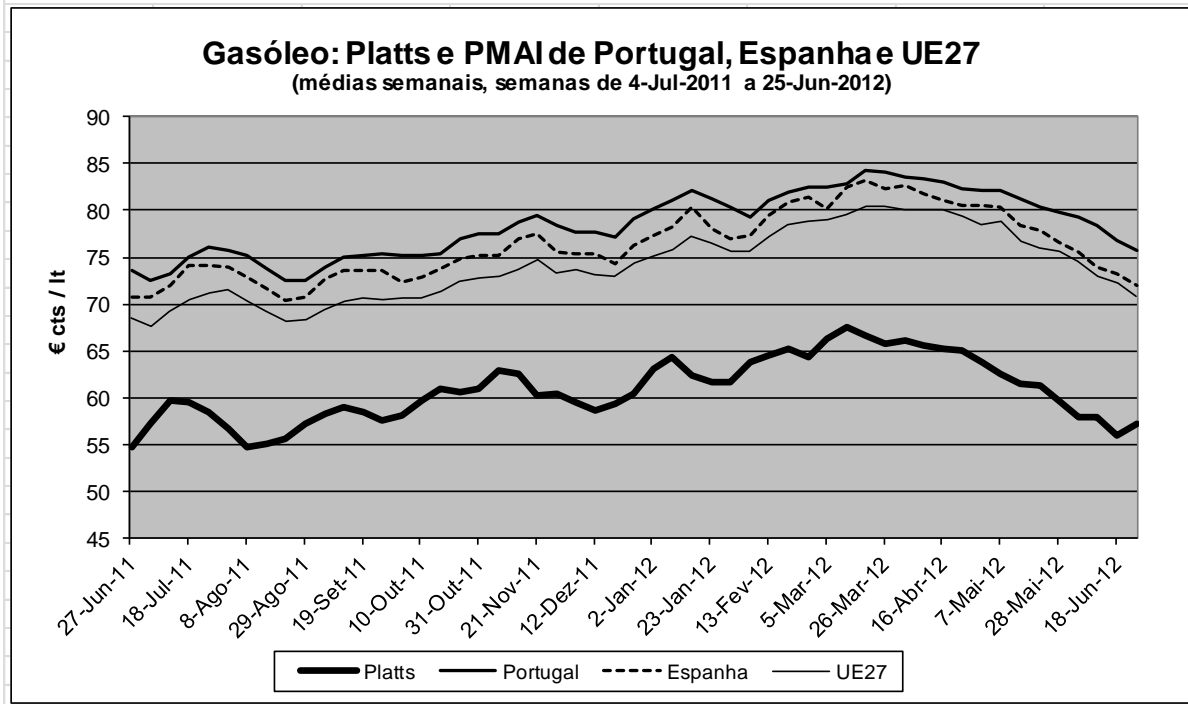
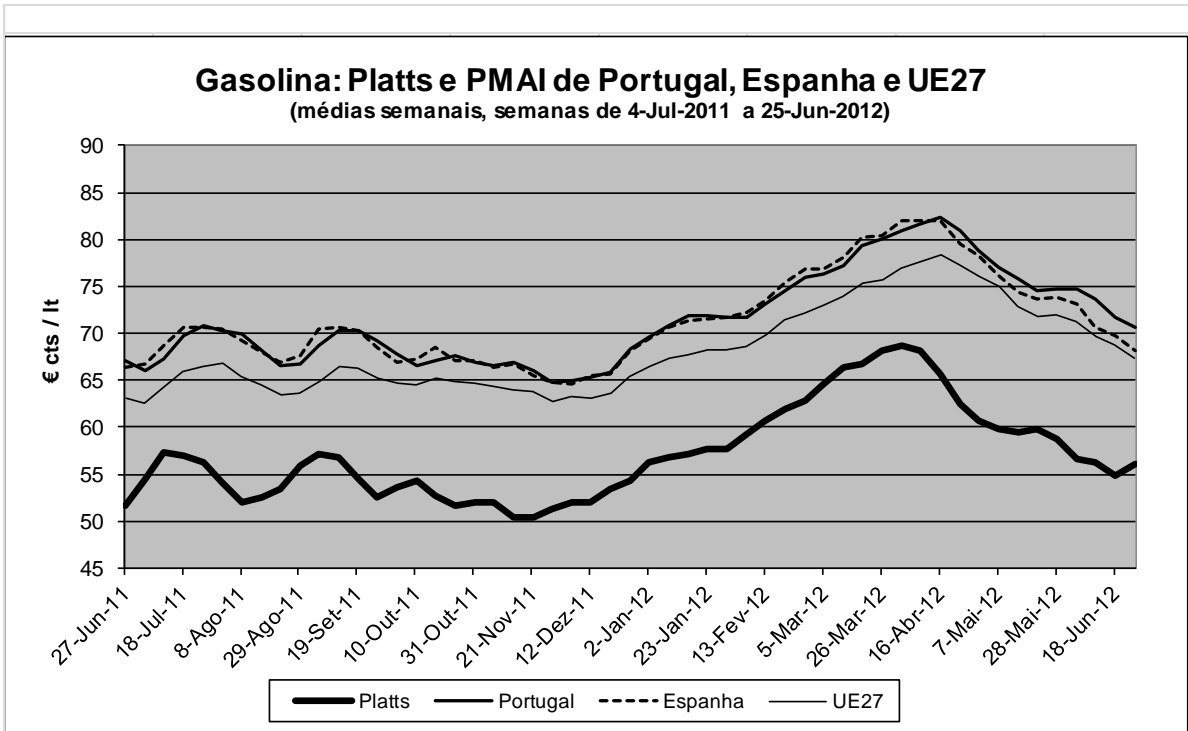
| 2ª-feira | Brent | | Platts NWE FOB | | | | PMAI Gasolina (€ cts/lt) | | | PMAI Gasóleo (€ cts/lt) | | | Câmbio USD/€ |
|-----------|----------|--------|----------------|----------|------------|----------|--------------------------|---------|-------|-------------------------|---------|-------|-----------------|
| | | | Gasolina | | Gasóleo | | Portugal | Espanha | UE27 | Portugal | Espanha | UE27 | |
| | USD/ bbl | €/ bbl | USD cts/lt | € cts/lt | USD cts/lt | € cts/lt | | | | | | | |
| 04-Jul-11 | 115.11 | 80.19 | 78.21 | 54.49 | 82.03 | 57.15 | 65.93 | 66.75 | 62.59 | 72.50 | 70.72 | 67.63 | 1.435 |
| 11-Jul-11 | 117.87 | 83.65 | 80.84 | 57.38 | 84.04 | 59.64 | 67.23 | 68.68 | 64.26 | 73.15 | 72.08 | 69.26 | 1.409 |
| 18-Jul-11 | 117.49 | 82.71 | 80.98 | 57.01 | 84.59 | 59.55 | 69.75 | 70.70 | 65.98 | 75.10 | 74.20 | 70.48 | 1.421 |
| 25-Jul-11 | 117.55 | 81.84 | 80.78 | 56.24 | 83.86 | 58.38 | 70.73 | 70.66 | 66.39 | 76.00 | 74.14 | 71.27 | 1.436 |
| 01-Ago-11 | 112.62 | 79.01 | 77.10 | 54.09 | 80.85 | 56.72 | 70.24 | 70.51 | 66.86 | 75.67 | 73.97 | 71.62 | 1.425 |
| 08-Ago-11 | 105.81 | 74.25 | 74.03 | 51.95 | 78.06 | 54.78 | 69.92 | 69.12 | 65.41 | 75.19 | 72.83 | 70.22 | 1.425 |
| 15-Ago-11 | 109.12 | 75.88 | 75.54 | 52.53 | 79.12 | 55.02 | 68.21 | 67.99 | 64.46 | 73.84 | 71.63 | 69.22 | 1.438 |
| 22-Ago-11 | 109.96 | 76.22 | 77.14 | 53.47 | 80.31 | 55.67 | 66.50 | 66.86 | 63.51 | 72.50 | 70.43 | 68.22 | 1.443 |
| 29-Ago-11 | 113.47 | 78.93 | 80.23 | 55.81 | 82.35 | 57.28 | 66.66 | 67.55 | 63.61 | 72.58 | 70.79 | 68.32 | 1.438 |
| 05-Set-11 | 113.22 | 80.73 | 80.10 | 57.11 | 81.63 | 58.21 | 68.70 | 70.49 | 64.85 | 73.97 | 72.64 | 69.46 | 1.402 |
| 12-Set-11 | 112.82 | 82.25 | 77.80 | 56.72 | 80.87 | 58.96 | 70.24 | 70.70 | 66.48 | 74.94 | 73.62 | 70.26 | 1.372 |
| 19-Set-11 | 107.90 | 79.50 | 73.89 | 54.44 | 79.46 | 58.55 | 70.24 | 70.35 | 66.36 | 75.27 | 73.53 | 70.68 | 1.357 |
| 26-Set-11 | 104.32 | 76.90 | 71.18 | 52.47 | 78.14 | 57.60 | 69.19 | 68.41 | 65.20 | 75.43 | 73.51 | 70.49 | 1.357 |
| 03-Out-11 | 103.17 | 77.51 | 71.29 | 53.56 | 77.44 | 58.18 | 67.80 | 66.86 | 64.60 | 75.27 | 72.36 | 70.59 | 1.331 |
| 10-Out-11 | 111.37 | 81.29 | 74.46 | 54.35 | 81.85 | 59.74 | 66.58 | 67.25 | 64.46 | 75.19 | 72.93 | 70.57 | 1.370 |
| 17-Out-11 | 109.80 | 79.70 | 72.68 | 52.75 | 84.07 | 61.02 | 67.15 | 68.45 | 65.28 | 75.43 | 73.84 | 71.39 | 1.378 |
| 24-Out-11 | 110.65 | 79.15 | 72.10 | 51.57 | 84.60 | 60.52 | 67.56 | 67.14 | 64.92 | 76.89 | 74.87 | 72.46 | 1.398 |
| 31-Out-11 | 110.25 | 79.91 | 71.75 | 52.00 | 84.00 | 60.89 | 66.91 | 67.12 | 64.75 | 77.46 | 75.25 | 72.73 | 1.380 |
| 07-Nov-11 | 113.95 | 83.26 | 71.24 | 52.06 | 86.21 | 62.99 | 66.58 | 66.39 | 64.40 | 77.54 | 75.19 | 72.91 | 1.369 |
| 14-Nov-11 | 110.39 | 81.49 | 68.15 | 50.31 | 84.85 | 62.64 | 66.91 | 66.73 | 63.92 | 78.68 | 76.94 | 73.65 | 1.355 |
| 21-Nov-11 | 107.42 | 80.19 | 67.56 | 50.43 | 80.73 | 60.26 | 66.01 | 65.50 | 63.71 | 79.41 | 77.49 | 74.70 | 1.340 |
| 28-Nov-11 | 109.85 | 81.85 | 68.85 | 51.30 | 80.99 | 60.34 | 64.79 | 64.70 | 62.75 | 78.44 | 75.54 | 73.37 | 1.342 |
| 05-Dez-11 | 109.38 | 81.62 | 69.71 | 52.02 | 79.87 | 59.60 | 64.96 | 64.56 | 63.20 | 77.62 | 75.31 | 73.70 | 1.340 |
| 12-Dez-11 | 106.04 | 80.94 | 68.17 | 52.03 | 76.90 | 58.69 | 65.36 | 65.42 | 63.10 | 77.62 | 75.33 | 73.07 | 1.310 |
| 19-Dez-11 | 106.79 | 81.80 | 69.78 | 53.46 | 77.44 | 59.32 | 65.85 | 65.58 | 63.62 | 77.22 | 74.35 | 73.04 | 1.305 |
| 26-Dez-11 | 108.04 | 83.07 | 70.52 | 54.22 | 78.50 | 60.36 | 68.34 | 68.06 | 65.45 | 79.15 | 76.29 | 74.39 | 1.301 |
| 02-Jan-12 | 111.80 | 86.66 | 72.47 | 56.17 | 81.50 | 63.17 | 69.58 | 69.30 | 66.37 | 80.12 | 77.26 | 75.06 | 1.290 |
| 09-Jan-12 | 111.93 | 87.78 | 72.48 | 56.84 | 82.07 | 64.36 | 70.83 | 70.54 | 67.28 | 81.09 | 78.24 | 75.73 | 1.275 |
| 16-Jan-12 | 110.96 | 86.55 | 73.28 | 57.16 | 79.87 | 62.30 | 71.88 | 71.33 | 67.79 | 82.14 | 80.30 | 77.27 | 1.282 |
| 23-Jan-12 | 110.53 | 84.70 | 75.36 | 57.75 | 80.41 | 61.62 | 71.88 | 71.57 | 68.20 | 81.33 | 78.12 | 76.59 | 1.305 |
| 30-Jan-12 | 111.99 | 85.21 | 75.79 | 57.66 | 81.05 | 61.67 | 71.64 | 71.63 | 68.29 | 80.35 | 77.02 | 75.67 | 1.314 |
| 06-Fev-12 | 117.05 | 88.80 | 78.04 | 59.21 | 84.04 | 63.76 | 71.64 | 72.25 | 68.61 | 79.30 | 77.33 | 75.67 | 1.318 |
| 13-Fev-12 | 118.94 | 90.58 | 79.80 | 60.77 | 84.73 | 64.52 | 73.18 | 73.48 | 69.77 | 81.09 | 79.40 | 77.18 | 1.313 |
| 20-Fev-12 | 122.74 | 92.38 | 82.25 | 61.91 | 86.75 | 65.29 | 74.57 | 75.37 | 71.47 | 81.90 | 80.95 | 78.50 | 1.329 |
| 27-Fev-12 | 123.65 | 92.53 | 83.94 | 62.82 | 85.89 | 64.27 | 75.87 | 76.82 | 72.09 | 82.47 | 81.34 | 78.91 | 1.336 |
| 05-Mar-12 | 124.26 | 94.25 | 85.14 | 64.57 | 87.30 | 66.21 | 76.27 | 76.83 | 73.06 | 82.55 | 80.23 | 78.98 | 1.319 |
| 12-Mar-12 | 125.18 | 95.69 | 86.77 | 66.33 | 88.47 | 67.62 | 77.17 | 78.02 | 73.96 | 82.87 | 82.44 | 79.55 | 1.308 |
| 19-Mar-12 | 124.46 | 94.31 | 87.99 | 66.68 | 88.00 | 66.69 | 79.28 | 80.22 | 75.30 | 84.26 | 83.15 | 80.49 | 1.320 |
| 26-Mar-12 | 124.12 | 93.22 | 90.73 | 68.14 | 87.64 | 65.82 | 80.10 | 80.32 | 75.66 | 84.17 | 82.24 | 80.37 | 1.331 |
| 02-Abr-12 | 123.90 | 93.99 | 90.47 | 68.63 | 87.21 | 66.16 | 80.91 | 81.99 | 77.01 | 83.61 | 82.58 | 80.03 | 1.318 |
| 09-Abr-12 | 121.25 | 92.40 | 89.37 | 68.10 | 86.01 | 65.55 | 81.60 | 82.02 | 77.64 | 83.32 | 81.86 | 80.05 | 1.312 |
| 16-Abr-12 | 118.44 | 90.37 | 86.07 | 65.67 | 85.38 | 65.15 | 82.29 | 82.05 | 78.27 | 83.04 | 81.14 | 80.07 | 1.311 |
| 23-Abr-12 | 119.15 | 90.34 | 82.44 | 62.51 | 85.79 | 65.05 | 80.99 | 79.56 | 77.33 | 82.30 | 80.54 | 79.31 | 1.319 |
| 30-Abr-12 | 117.32 | 89.13 | 79.80 | 60.62 | 83.92 | 63.75 | 78.79 | 78.22 | 76.06 | 82.22 | 80.46 | 78.41 | 1.316 |
| 07-Mai-12 | 112.82 | 86.90 | 77.73 | 59.87 | 81.13 | 62.49 | 77.01 | 76.13 | 74.99 | 82.14 | 80.35 | 78.76 | 1.298 |
| 14-Mai-12 | 110.03 | 86.17 | 75.83 | 59.39 | 78.52 | 61.49 | 75.79 | 74.27 | 72.78 | 81.25 | 78.35 | 76.75 | 1.277 |
| 21-Mai-12 | 107.23 | 84.73 | 75.67 | 59.79 | 77.54 | 61.27 | 74.57 | 73.64 | 71.71 | 80.43 | 77.92 | 76.03 | 1.266 |
| 28-Mai-12 | 103.51 | 83.14 | 73.14 | 58.75 | 74.41 | 59.77 | 74.65 | 73.85 | 71.88 | 79.78 | 76.66 | 75.56 | 1.245 |
| 04-Jun-12 | 99.55 | 79.75 | 70.59 | 56.55 | 72.25 | 57.88 | 74.73 | 73.09 | 71.18 | 79.22 | 75.60 | 74.51 | 1.248 |
| 11-Jun-12 | 97.38 | 77.64 | 70.54 | 56.24 | 72.68 | 57.94 | 73.67 | 70.67 | 69.73 | 78.40 | 73.91 | 72.96 | 1.254 |
| 18-Jun-12 | 92.94 | 73.59 | 69.27 | 54.85 | 70.70 | 55.98 | 71.72 | 69.69 | 68.79 | 76.78 | 73.25 | 72.33 | 1.263 |
| 25-Jun-12 | 93.34 | 74.73 | 69.94 | 56.00 | 71.40 | 57.16 | 70.66 | 68.06 | 67.27 | 75.80 | 71.91 | 70.81 | 1.249 |

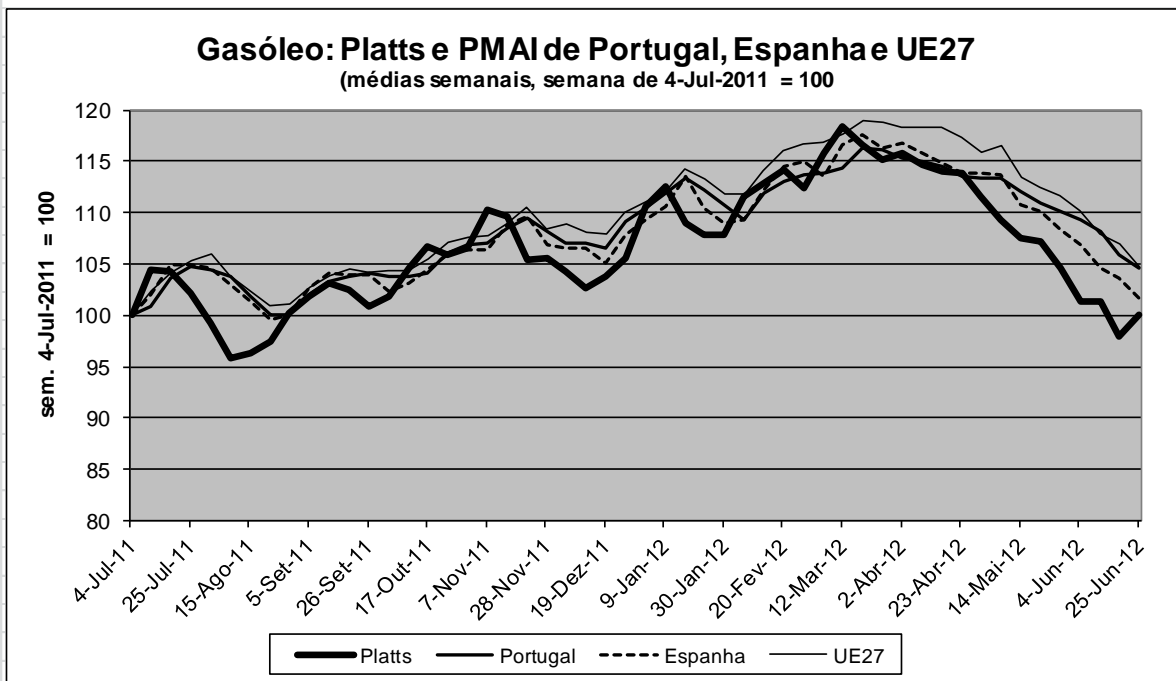
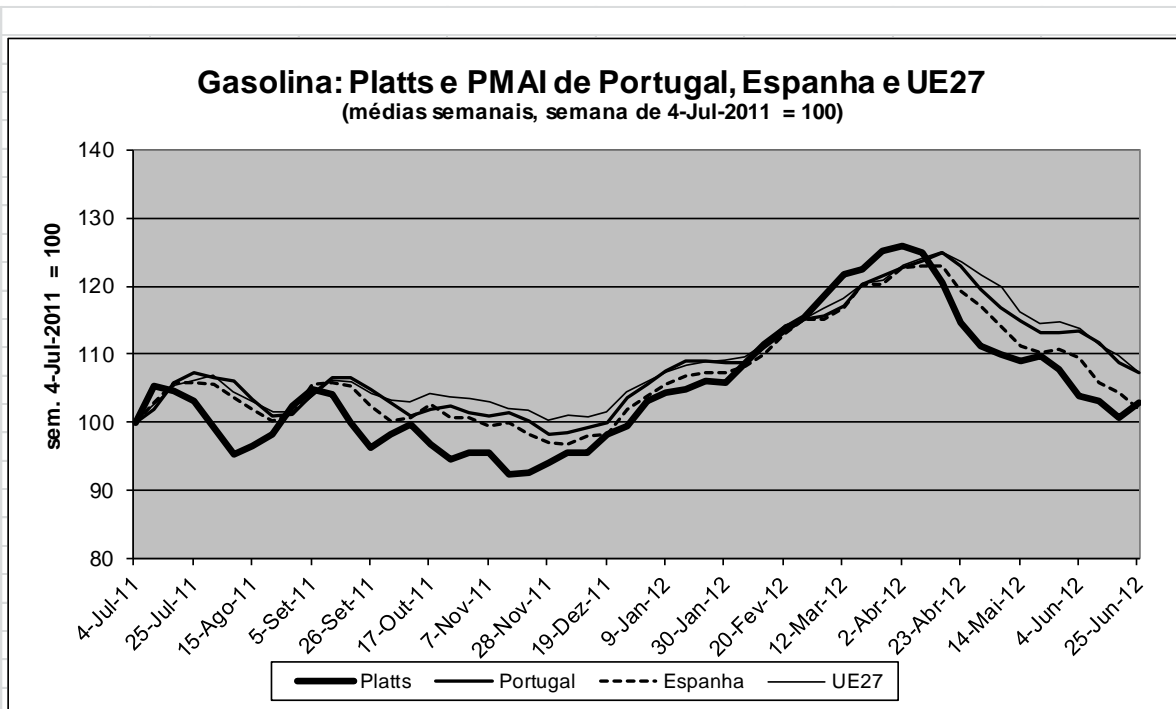
Diferenciais (PMAI - Platts) no período "3T-2011 - 2T-2012" (médias semanais, € cts/lt)

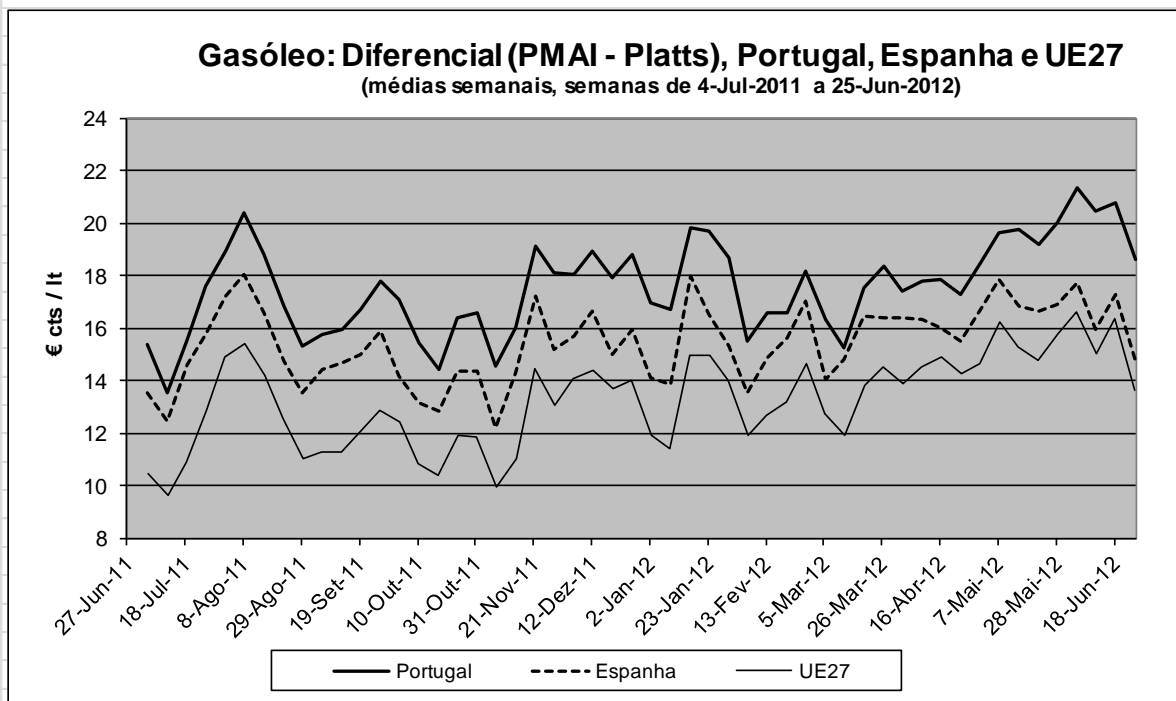
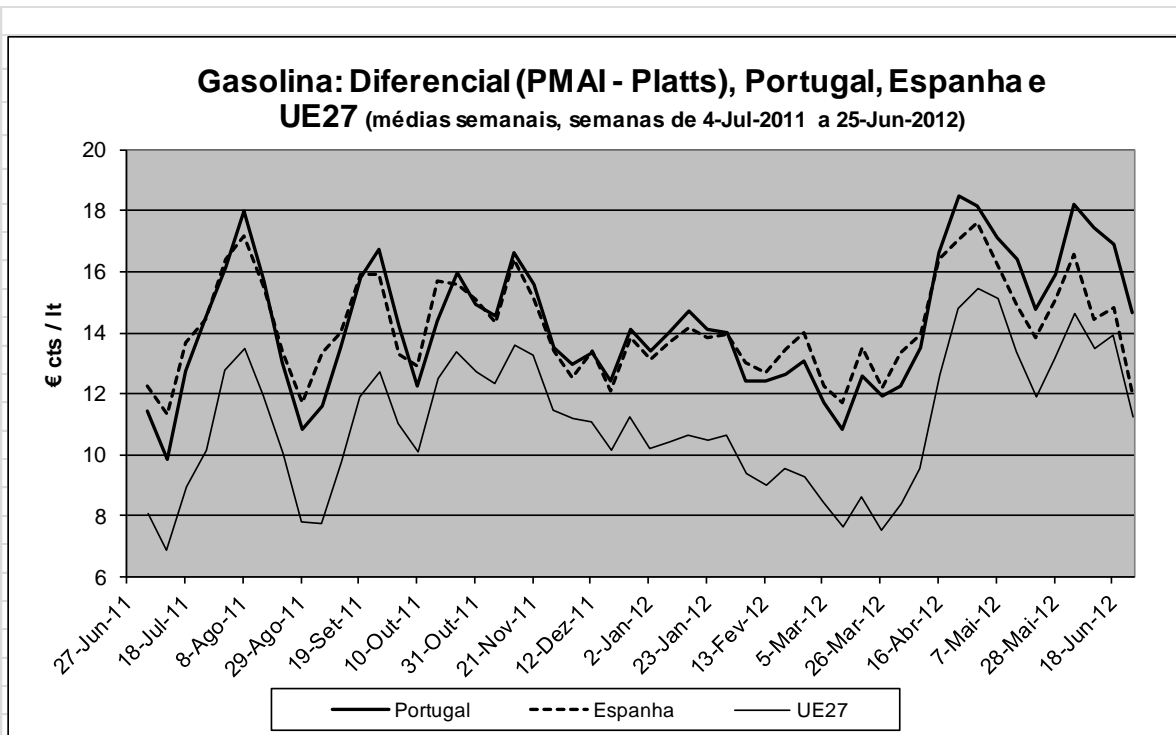
| 2ª-feira | Gasolina | | | Gasóleo | | |
|---------------------|----------|---------|-------|----------|---------|-------|
| | Portugal | Espanha | UE27 | Portugal | Espanha | UE27 |
| 4/Jul/11 | 11.44 | 12.26 | 8.10 | 15.35 | 13.57 | 10.48 |
| 11/Jul/11 | 9.86 | 11.31 | 6.89 | 13.51 | 12.44 | 9.62 |
| 18/Jul/11 | 12.75 | 13.69 | 8.97 | 15.55 | 14.65 | 10.93 |
| 25/Jul/11 | 14.49 | 14.42 | 10.15 | 17.62 | 15.76 | 12.89 |
| 1/Ago/11 | 16.15 | 16.42 | 12.77 | 18.95 | 17.25 | 14.90 |
| 8/Ago/11 | 17.97 | 17.17 | 13.46 | 20.41 | 18.05 | 15.44 |
| 15/Ago/11 | 15.68 | 15.46 | 11.93 | 18.83 | 16.61 | 14.20 |
| 22/Ago/11 | 13.03 | 13.39 | 10.04 | 16.83 | 14.76 | 12.55 |
| 29/Ago/11 | 10.85 | 11.74 | 7.79 | 15.30 | 13.51 | 11.04 |
| 5/Set/11 | 11.58 | 13.38 | 7.74 | 15.76 | 14.43 | 11.26 |
| 12/Set/11 | 13.53 | 13.98 | 9.76 | 15.99 | 14.67 | 11.30 |
| 19/Set/11 | 15.80 | 15.91 | 11.92 | 16.72 | 14.98 | 12.13 |
| 26/Set/11 | 16.71 | 15.94 | 12.73 | 17.82 | 15.90 | 12.89 |
| 3/Out/11 | 14.24 | 13.30 | 11.03 | 17.09 | 14.18 | 12.41 |
| 10/Out/11 | 12.24 | 12.91 | 10.11 | 15.44 | 13.19 | 10.83 |
| 17/Out/11 | 14.40 | 15.70 | 12.53 | 14.41 | 12.82 | 10.37 |
| 24/Out/11 | 15.99 | 15.57 | 13.35 | 16.37 | 14.35 | 11.94 |
| 31/Out/11 | 14.90 | 15.12 | 12.74 | 16.57 | 14.36 | 11.84 |
| 7/Nov/11 | 14.53 | 14.33 | 12.35 | 14.55 | 12.20 | 9.91 |
| 14/Nov/11 | 16.60 | 16.43 | 13.61 | 16.04 | 14.30 | 11.01 |
| 21/Nov/11 | 15.59 | 15.07 | 13.28 | 19.15 | 17.23 | 14.44 |
| 28/Nov/11 | 13.49 | 13.39 | 11.44 | 18.09 | 15.20 | 13.03 |
| 5/Dez/11 | 12.94 | 12.55 | 11.18 | 18.03 | 15.71 | 14.10 |
| 12/Dez/11 | 13.34 | 13.39 | 11.07 | 18.93 | 16.64 | 14.38 |
| 19/Dez/11 | 12.39 | 12.12 | 10.16 | 17.90 | 15.03 | 13.72 |
| 26/Dez/11 | 14.12 | 13.84 | 11.23 | 18.79 | 15.93 | 14.03 |
| 2/Jan/12 | 13.41 | 13.13 | 10.19 | 16.94 | 14.09 | 11.89 |
| 9/Jan/12 | 13.99 | 13.70 | 10.45 | 16.73 | 13.88 | 11.38 |
| 16/Jan/12 | 14.73 | 14.18 | 10.63 | 19.84 | 18.00 | 14.97 |
| 23/Jan/12 | 14.14 | 13.82 | 10.46 | 19.71 | 16.50 | 14.98 |
| 30/Jan/12 | 13.98 | 13.96 | 10.63 | 18.68 | 15.34 | 14.00 |
| 6/Fev/12 | 12.43 | 13.04 | 9.40 | 15.54 | 13.57 | 11.91 |
| 13/Fev/12 | 12.41 | 12.71 | 9.00 | 16.56 | 14.88 | 12.66 |
| 20/Fev/12 | 12.66 | 13.46 | 9.56 | 16.60 | 15.66 | 13.20 |
| 27/Fev/12 | 13.05 | 14.00 | 9.27 | 18.20 | 17.06 | 14.64 |
| 5/Mar/12 | 11.70 | 12.26 | 8.48 | 16.33 | 14.02 | 12.77 |
| 12/Mar/12 | 10.84 | 11.69 | 7.63 | 15.25 | 14.82 | 11.93 |
| 19/Mar/12 | 12.60 | 13.54 | 8.62 | 17.57 | 16.47 | 13.81 |
| 26/Mar/12 | 11.96 | 12.18 | 7.52 | 18.35 | 16.41 | 14.54 |
| 2/Abr/12 | 12.28 | 13.36 | 8.38 | 17.45 | 16.42 | 13.87 |
| 9/Abr/12 | 13.50 | 13.92 | 9.54 | 17.77 | 16.32 | 14.50 |
| 16/Abr/12 | 16.62 | 16.38 | 12.59 | 17.89 | 16.00 | 14.92 |
| 23/Abr/12 | 18.48 | 17.05 | 14.82 | 17.26 | 15.49 | 14.26 |
| 30/Abr/12 | 18.17 | 17.59 | 15.44 | 18.47 | 16.71 | 14.66 |
| 7/Mai/12 | 17.13 | 16.25 | 15.11 | 19.65 | 17.86 | 16.27 |
| 14/Mai/12 | 16.40 | 14.88 | 13.40 | 19.76 | 16.86 | 15.26 |
| 21/Mai/12 | 14.78 | 13.85 | 11.93 | 19.17 | 16.66 | 14.76 |
| 28/Mai/12 | 15.90 | 15.10 | 13.13 | 20.02 | 16.90 | 15.80 |
| 4/Jun/12 | 18.18 | 16.54 | 14.63 | 21.34 | 17.72 | 16.64 |
| 11/Jun/12 | 17.44 | 14.44 | 13.49 | 20.46 | 15.97 | 15.02 |
| 18/Jun/12 | 16.87 | 14.84 | 13.94 | 20.80 | 17.28 | 16.36 |
| 25/Jun/12 | 14.67 | 12.07 | 11.27 | 18.64 | 14.75 | 13.64 |
| Por memória: | | | | | | |
| Média | 14.29 | 14.17 | 11.07 | 17.60 | 15.45 | 13.27 |
| Desv. Pad. | 2.12 | 1.56 | 2.19 | 1.79 | 1.48 | 1.78 |
| Máx. | 18.48 | 17.59 | 15.44 | 21.34 | 18.05 | 16.64 |
| Mín. | 9.86 | 11.31 | 6.89 | 13.51 | 12.20 | 9.62 |
| Máx. - Mín. | 8.62 | 6.29 | 8.55 | 7.83 | 5.86 | 7.02 |

[(PMAI - Platts)/Platts] no período "3T-2011 - 2T-2012" (médias semanais, em %)

| 2ª-feira | Gasolina | | | Gasóleo | | |
|---------------------|----------|---------|-------|----------|---------|-------|
| | Portugal | Espanha | UE27 | Portugal | Espanha | UE27 |
| 4/Jul/11 | 21.0% | 22.5% | 14.9% | 26.9% | 23.7% | 18.3% |
| 11/Jul/11 | 17.2% | 19.7% | 12.0% | 22.7% | 20.9% | 16.1% |
| 18/Jul/11 | 22.4% | 24.0% | 15.7% | 26.1% | 24.6% | 18.3% |
| 25/Jul/11 | 25.8% | 25.6% | 18.1% | 30.2% | 27.0% | 22.1% |
| 1/Ago/11 | 29.9% | 30.4% | 23.6% | 33.4% | 30.4% | 26.3% |
| 8/Ago/11 | 34.6% | 33.1% | 25.9% | 37.3% | 33.0% | 28.2% |
| 15/Ago/11 | 29.9% | 29.4% | 22.7% | 34.2% | 30.2% | 25.8% |
| 22/Ago/11 | 24.4% | 25.0% | 18.8% | 30.2% | 26.5% | 22.5% |
| 29/Ago/11 | 19.4% | 21.0% | 14.0% | 26.7% | 23.6% | 19.3% |
| 5/Set/11 | 20.3% | 23.4% | 13.5% | 27.1% | 24.8% | 19.3% |
| 12/Set/11 | 23.8% | 24.7% | 17.2% | 27.1% | 24.9% | 19.2% |
| 19/Set/11 | 29.0% | 29.2% | 21.9% | 28.6% | 25.6% | 20.7% |
| 26/Set/11 | 31.9% | 30.4% | 24.3% | 30.9% | 27.6% | 22.4% |
| 3/Out/11 | 26.6% | 24.8% | 20.6% | 29.4% | 24.4% | 21.3% |
| 10/Out/11 | 22.5% | 23.7% | 18.6% | 25.8% | 22.1% | 18.1% |
| 17/Out/11 | 27.3% | 29.8% | 23.7% | 23.6% | 21.0% | 17.0% |
| 24/Out/11 | 31.0% | 30.2% | 25.9% | 27.1% | 23.7% | 19.7% |
| 31/Out/11 | 28.7% | 29.1% | 24.5% | 27.2% | 23.6% | 19.4% |
| 7/Nov/11 | 27.9% | 27.5% | 23.7% | 23.1% | 19.4% | 15.7% |
| 14/Nov/11 | 33.0% | 32.7% | 27.1% | 25.6% | 22.8% | 17.6% |
| 21/Nov/11 | 30.9% | 29.9% | 26.3% | 31.8% | 28.6% | 24.0% |
| 28/Nov/11 | 26.3% | 26.1% | 22.3% | 30.0% | 25.2% | 21.6% |
| 5/Dez/11 | 24.9% | 24.1% | 21.5% | 30.2% | 26.4% | 23.7% |
| 12/Dez/11 | 25.6% | 25.7% | 21.3% | 32.3% | 28.4% | 24.5% |
| 19/Dez/11 | 23.2% | 22.7% | 19.0% | 30.2% | 25.3% | 23.1% |
| 26/Dez/11 | 26.0% | 25.5% | 20.7% | 31.1% | 26.4% | 23.2% |
| 2/Jan/12 | 23.9% | 23.4% | 18.1% | 26.8% | 22.3% | 18.8% |
| 9/Jan/12 | 24.6% | 24.1% | 18.4% | 26.0% | 21.6% | 17.7% |
| 16/Jan/12 | 25.8% | 24.8% | 18.6% | 31.9% | 28.9% | 24.0% |
| 23/Jan/12 | 24.5% | 23.9% | 18.1% | 32.0% | 26.8% | 24.3% |
| 30/Jan/12 | 24.2% | 24.2% | 18.4% | 30.3% | 24.9% | 22.7% |
| 6/Fev/12 | 21.0% | 22.0% | 15.9% | 24.4% | 21.3% | 18.7% |
| 13/Fev/12 | 20.4% | 20.9% | 14.8% | 25.7% | 23.1% | 19.6% |
| 20/Fev/12 | 20.4% | 21.7% | 15.4% | 25.4% | 24.0% | 20.2% |
| 27/Fev/12 | 20.8% | 22.3% | 14.8% | 28.3% | 26.5% | 22.8% |
| 5/Mar/12 | 18.1% | 19.0% | 13.1% | 24.7% | 21.2% | 19.3% |
| 12/Mar/12 | 16.3% | 17.6% | 11.5% | 22.6% | 21.9% | 17.6% |
| 19/Mar/12 | 18.9% | 20.3% | 12.9% | 26.3% | 24.7% | 20.7% |
| 26/Mar/12 | 17.5% | 17.9% | 11.0% | 27.9% | 24.9% | 22.1% |
| 2/Abr/12 | 17.9% | 19.5% | 12.2% | 26.4% | 24.8% | 21.0% |
| 9/Abr/12 | 19.8% | 20.4% | 14.0% | 27.1% | 24.9% | 22.1% |
| 16/Abr/12 | 25.3% | 24.9% | 19.2% | 27.5% | 24.6% | 22.9% |
| 23/Abr/12 | 29.6% | 27.3% | 23.7% | 26.5% | 23.8% | 21.9% |
| 30/Abr/12 | 30.0% | 29.0% | 25.5% | 29.0% | 26.2% | 23.0% |
| 7/Mai/12 | 28.6% | 27.1% | 25.2% | 31.4% | 28.6% | 26.0% |
| 14/Mai/12 | 27.6% | 25.1% | 22.6% | 32.1% | 27.4% | 24.8% |
| 21/Mai/12 | 24.7% | 23.2% | 19.9% | 31.3% | 27.2% | 24.1% |
| 28/Mai/12 | 27.1% | 25.7% | 22.4% | 33.5% | 28.3% | 26.4% |
| 4/Jun/12 | 32.2% | 29.3% | 25.9% | 36.9% | 30.6% | 28.7% |
| 11/Jun/12 | 31.0% | 25.7% | 24.0% | 35.3% | 27.6% | 25.9% |
| 18/Jun/12 | 30.8% | 27.1% | 25.4% | 37.2% | 30.9% | 29.2% |
| 25/Jun/12 | 26.2% | 21.5% | 20.1% | 32.6% | 25.8% | 23.9% |
| Por memória: | | | | | | |
| Média | 25.2% | 25.0% | 19.6% | 29.0% | 25.4% | 21.9% |
| Desv. Pad. | 4.6% | 3.7% | 4.6% | 3.7% | 2.9% | 3.2% |
| Máx. | 34.6% | 33.1% | 27.1% | 37.3% | 33.0% | 29.2% |
| Mín. | 16.3% | 17.6% | 11.0% | 22.6% | 19.4% | 15.7% |
| Máx. - Mín. | 18.2% | 15.4% | 16.0% | 14.7% | 13.6% | 13.5% |

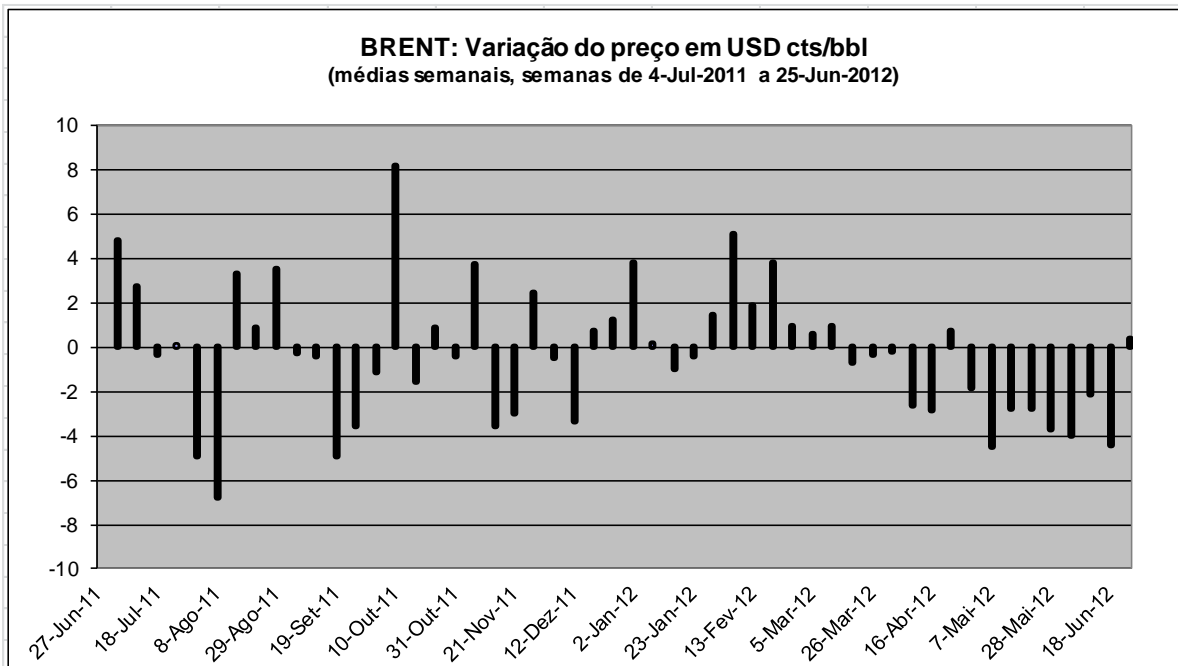




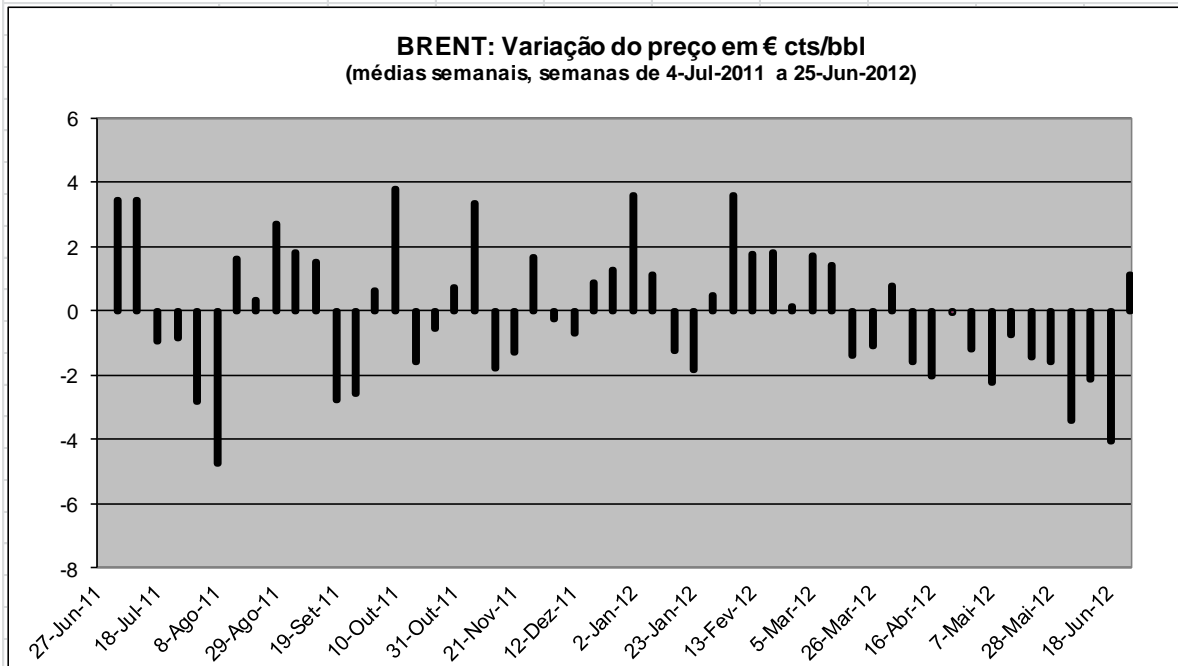


Variações das médias semanais no período "3T-2011 - 2T-2012" (semanas de 4-Jul-2011 a 25-Jun-2012, em USD e em €)

| 2ª-feira | Brent | | Platts NWE FOB | | | | PMAI (€ cts/lt) | | | | | |
|-----------|---------|-------|----------------|----------|---------|----------|-----------------|----------|---------|----------|------------|----------|
| | USD/bbl | €/bbl | Gasóleo | Gasolina | Gasóleo | Gasolina | Portugal | | Espanha | | Média UE27 | |
| | | | USD cts/lt | € cts/lt | Gasóleo | Gasolina | Gasóleo | Gasolina | Gasóleo | Gasolina | Gasóleo | Gasolina |
| 4-Jul-11 | 4.82 | 3.43 | 3.52 | 3.93 | 2.50 | 2.79 | -1.14 | -1.14 | -0.08 | 0.37 | -0.82 | -0.53 |
| 11-Jul-11 | 2.76 | 3.46 | 2.01 | 2.63 | 2.49 | 2.89 | 0.65 | 1.30 | 1.36 | 1.93 | 1.63 | 1.67 |
| 18-Jul-11 | -0.38 | -0.94 | 0.56 | 0.13 | -0.09 | -0.37 | 1.95 | 2.52 | 2.12 | 2.02 | 1.22 | 1.72 |
| 25-Jul-11 | 0.06 | -0.87 | -0.74 | -0.20 | -1.17 | -0.77 | 0.89 | 0.98 | -0.06 | -0.05 | 0.79 | 0.41 |
| 1-Ago-11 | -4.93 | -2.83 | -3.01 | -3.68 | -1.66 | -2.15 | -0.33 | -0.49 | -0.17 | -0.14 | 0.35 | 0.47 |
| 8-Ago-11 | -6.82 | -4.76 | -2.78 | -3.07 | -1.94 | -2.14 | -0.49 | -0.33 | -1.13 | -1.39 | -1.41 | -1.45 |
| 15-Ago-11 | 3.31 | 1.63 | 1.05 | 1.50 | 0.24 | 0.58 | -1.34 | -1.71 | -1.20 | -1.13 | -1.00 | -0.95 |
| 22-Ago-11 | 0.84 | 0.34 | 1.20 | 1.60 | 0.65 | 0.94 | -1.34 | -1.71 | -1.20 | -1.13 | -1.00 | -0.95 |
| 29-Ago-11 | 3.51 | 2.71 | 2.04 | 3.10 | 1.61 | 2.34 | 0.08 | 0.16 | 0.36 | 0.69 | 0.11 | 0.09 |
| 5-Set-11 | -0.26 | 1.80 | -0.72 | -0.13 | 0.92 | 1.30 | 1.38 | 2.03 | 1.85 | 2.94 | 1.14 | 1.25 |
| 12-Set-11 | -0.40 | 1.52 | -0.76 | -2.30 | 0.75 | -0.40 | 0.98 | 1.54 | 0.98 | 0.21 | 0.80 | 1.62 |
| 19-Set-11 | -4.92 | -2.75 | -1.41 | -3.91 | -0.41 | -2.28 | 0.32 | 0.00 | -0.09 | -0.35 | 0.42 | -0.12 |
| 26-Set-11 | -3.58 | -2.60 | -1.32 | -2.71 | -0.94 | -1.97 | 0.16 | -1.06 | -0.02 | -1.94 | -0.18 | -1.15 |
| 3-Out-11 | -1.15 | 0.61 | -0.71 | 0.11 | 0.58 | 1.09 | -0.16 | -1.38 | -1.15 | -1.55 | 0.10 | -0.61 |
| 10-Out-11 | 8.20 | 3.78 | 4.41 | 3.17 | 1.56 | 0.79 | -0.08 | -1.22 | 0.57 | 0.39 | -0.02 | -0.14 |
| 17-Out-11 | -1.56 | -1.59 | 2.22 | -1.78 | 1.28 | -1.59 | 0.24 | 0.57 | 0.91 | 1.20 | 0.82 | 0.83 |
| 24-Out-11 | 0.85 | -0.55 | 0.53 | -0.58 | -0.50 | -1.18 | 1.46 | 0.41 | 1.03 | -1.31 | 1.07 | -0.36 |
| 31-Out-11 | -0.41 | 0.76 | -0.60 | -0.35 | 0.37 | 0.43 | 0.57 | -0.65 | 0.38 | -0.03 | 0.27 | -0.17 |
| 7-Nov-11 | 3.70 | 3.35 | 2.21 | -0.50 | 2.11 | 0.05 | 0.08 | -0.33 | -0.06 | -0.73 | 0.18 | -0.34 |
| 14-Nov-11 | -3.56 | -1.77 | -1.36 | -3.10 | -0.35 | -1.75 | 1.14 | 0.33 | 1.75 | 0.35 | 0.74 | -0.48 |
| 21-Nov-11 | -2.97 | -1.30 | -4.13 | -0.59 | -2.38 | 0.12 | 0.73 | -0.89 | 0.56 | -1.23 | 1.06 | -0.21 |
| 28-Nov-11 | 2.43 | 1.67 | 0.26 | 1.30 | 0.08 | 0.87 | -0.98 | -1.22 | -1.95 | -0.80 | -1.33 | -0.96 |
| 5-Dez-11 | -0.48 | -0.24 | -1.12 | 0.86 | -0.74 | 0.71 | -0.81 | 0.16 | -0.23 | -0.13 | 0.32 | 0.45 |
| 12-Dez-11 | -3.33 | -0.68 | -2.98 | -1.55 | -0.91 | 0.01 | 0.00 | 0.41 | 0.02 | 0.86 | -0.63 | -0.10 |
| 19-Dez-11 | 0.74 | 0.86 | 0.55 | 1.62 | 0.63 | 1.43 | -0.41 | 0.49 | -0.98 | 0.15 | -0.03 | 0.51 |
| 26-Dez-11 | 1.25 | 1.27 | 1.06 | 0.73 | 1.03 | 0.76 | 1.93 | 2.49 | 1.94 | 2.48 | 1.35 | 1.83 |
| 2-Jan-12 | 3.77 | 3.59 | 3.00 | 1.95 | 2.82 | 1.95 | 0.97 | 1.24 | 0.97 | 1.24 | 0.67 | 0.92 |
| 9-Jan-12 | 0.13 | 1.11 | 0.57 | 0.01 | 1.18 | 0.66 | 0.97 | 1.24 | 0.97 | 1.24 | 0.67 | 0.92 |
| 16-Jan-12 | -0.97 | -1.23 | -2.20 | 0.80 | -2.06 | 0.32 | 1.06 | 1.06 | 2.06 | 0.79 | 1.53 | 0.50 |
| 23-Jan-12 | -0.43 | -1.85 | 0.54 | 2.08 | -0.68 | 0.59 | -0.81 | 0.00 | -2.18 | 0.23 | -0.68 | 0.42 |
| 30-Jan-12 | 1.45 | 0.51 | 0.64 | 0.43 | 0.05 | -0.08 | -0.98 | -0.24 | -1.10 | 0.06 | -0.92 | 0.09 |
| 6-Fev-12 | 5.06 | 3.59 | 2.99 | 2.25 | 2.09 | 1.54 | -1.06 | 0.00 | 0.31 | 0.62 | 0.00 | 0.32 |
| 13-Fev-12 | 1.89 | 1.78 | 0.68 | 1.76 | 0.76 | 1.57 | 1.79 | 1.55 | 2.08 | 1.23 | 1.51 | 1.16 |
| 20-Fev-12 | 3.80 | 1.80 | 2.02 | 2.45 | 0.77 | 1.13 | 0.81 | 1.38 | 1.55 | 1.89 | 1.32 | 1.69 |
| 27-Fev-12 | 0.91 | 0.15 | -0.86 | 1.69 | -1.02 | 0.91 | 0.57 | 1.30 | 0.38 | 1.44 | 0.41 | 0.62 |
| 5-Mar-12 | 0.62 | 1.72 | 1.42 | 1.20 | 1.94 | 1.76 | 0.08 | 0.41 | -1.11 | 0.02 | 0.07 | 0.97 |
| 12-Mar-12 | 0.91 | 1.44 | 1.16 | 1.63 | 1.41 | 1.76 | 0.33 | 0.89 | 2.21 | 1.19 | 0.58 | 0.90 |
| 19-Mar-12 | -0.72 | -1.37 | -0.46 | 1.22 | -0.94 | 0.35 | 1.38 | 2.11 | 0.72 | 2.19 | 0.94 | 1.34 |
| 26-Mar-12 | -0.34 | -1.09 | -0.36 | 2.73 | -0.86 | 1.46 | -0.08 | 0.81 | -0.92 | 0.11 | -0.13 | 0.37 |
| 2-Abr-12 | -0.23 | 0.76 | -0.43 | -0.26 | 0.34 | 0.49 | -0.57 | 0.81 | 0.35 | 1.67 | -0.33 | 1.35 |
| 9-Abr-12 | -2.64 | -1.59 | -1.20 | -1.10 | -0.61 | -0.53 | -0.28 | 0.69 | -0.72 | 0.03 | 0.02 | 0.63 |
| 16-Abr-12 | -2.82 | -2.03 | -0.64 | -3.30 | -0.40 | -2.43 | -0.28 | 0.69 | -0.72 | 0.03 | 0.02 | 0.63 |
| 23-Abr-12 | 0.71 | -0.03 | 0.41 | -3.63 | -0.10 | -3.16 | -0.73 | -1.30 | -0.61 | -2.49 | -0.76 | -0.94 |
| 30-Abr-12 | -1.83 | -1.21 | -1.87 | -2.65 | -1.29 | -1.89 | -0.08 | -2.19 | -0.07 | -1.35 | -0.90 | -1.27 |
| 7-Mai-12 | -4.50 | -2.23 | -2.79 | -2.07 | -1.26 | -0.75 | -0.08 | -1.79 | -0.11 | -2.09 | 0.35 | -1.07 |
| 14-Mai-12 | -2.79 | -0.73 | -2.62 | -1.90 | -1.01 | -0.49 | -0.89 | -1.22 | -2.00 | -1.86 | -2.02 | -2.20 |
| 21-Mai-12 | -2.80 | -1.44 | -0.98 | -0.16 | -0.22 | 0.40 | -0.81 | -1.22 | -0.43 | -0.63 | -0.72 | -1.07 |
| 28-Mai-12 | -3.72 | -1.59 | -3.13 | -2.53 | -1.50 | -1.04 | -0.65 | 0.08 | -1.26 | 0.21 | -0.46 | 0.16 |
| 4-Jun-12 | -3.97 | -3.39 | -2.16 | -2.55 | -1.89 | -2.20 | -0.57 | 0.08 | -1.07 | -0.76 | -1.05 | -0.70 |
| 11-Jun-12 | -2.16 | -2.11 | 0.43 | -0.05 | 0.06 | -0.31 | -0.81 | -1.06 | -1.68 | -2.42 | -1.55 | -1.45 |
| 18-Jun-12 | -4.44 | -4.05 | -1.98 | -1.26 | -1.96 | -1.39 | -1.63 | -1.95 | -0.66 | -0.99 | -0.63 | -0.93 |
| 25-Jun-12 | 0.40 | 1.14 | 0.70 | 0.67 | 1.19 | 1.15 | -0.98 | -1.06 | -1.34 | -1.62 | -1.53 | -1.52 |

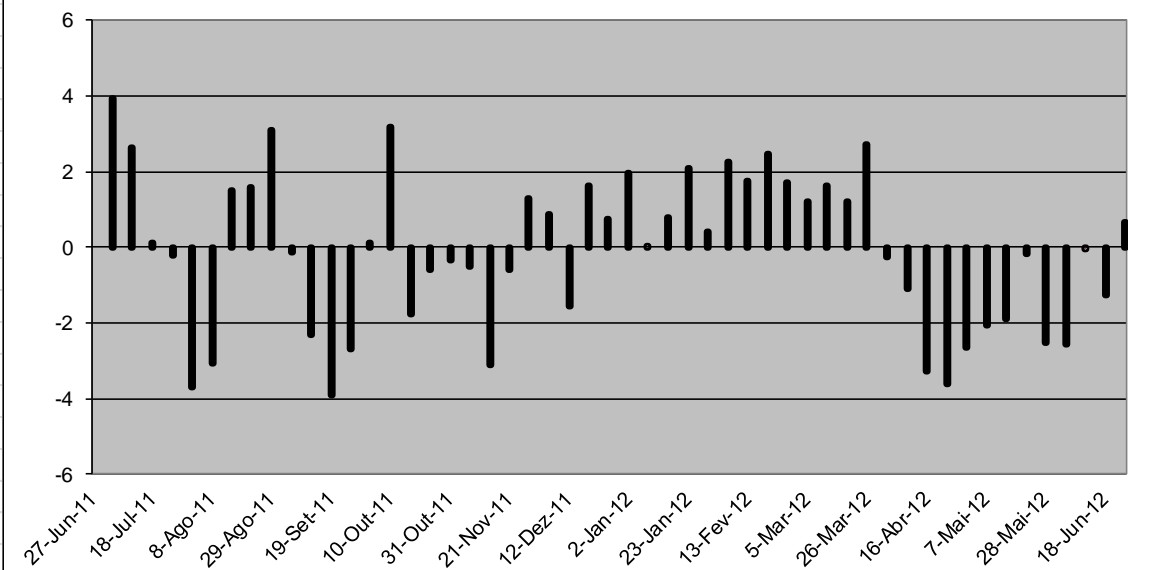


| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 23 | 8.20 | 2.27 | -16.95 |
| Descidas | 29 | -6.82 | -2.38 | |



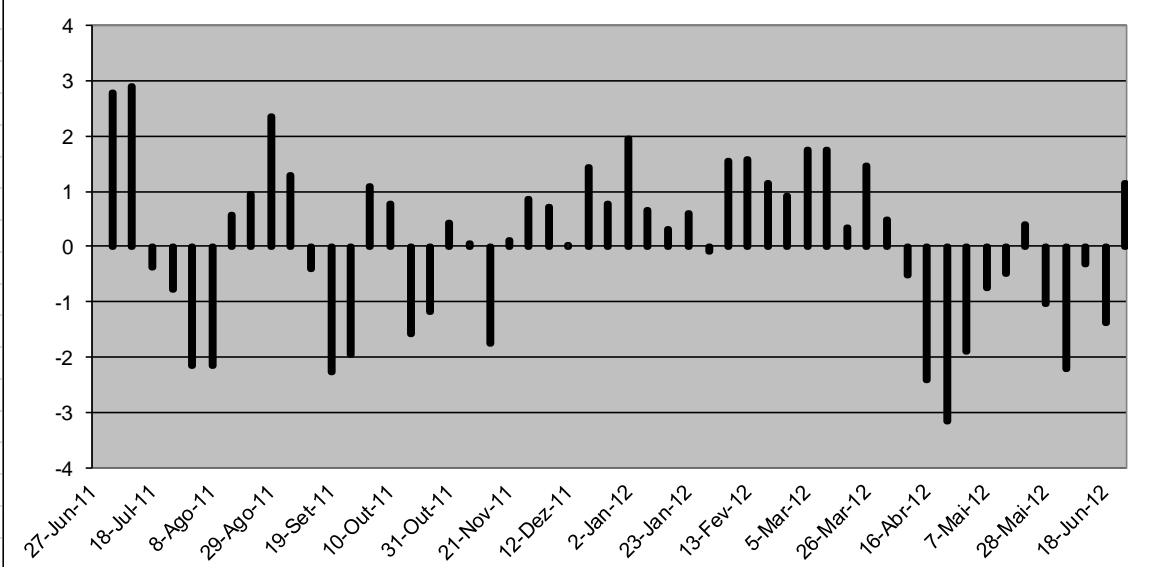
| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 25 | 3.78 | 1.79 | -2.03 |
| Descidas | 27 | -4.76 | -1.73 | |

PLATTS GASOLINA: Variação do preço em USD cts/lt
(médias semanais, semanas de 4-Jul-2011 a 25-Jun-2012)

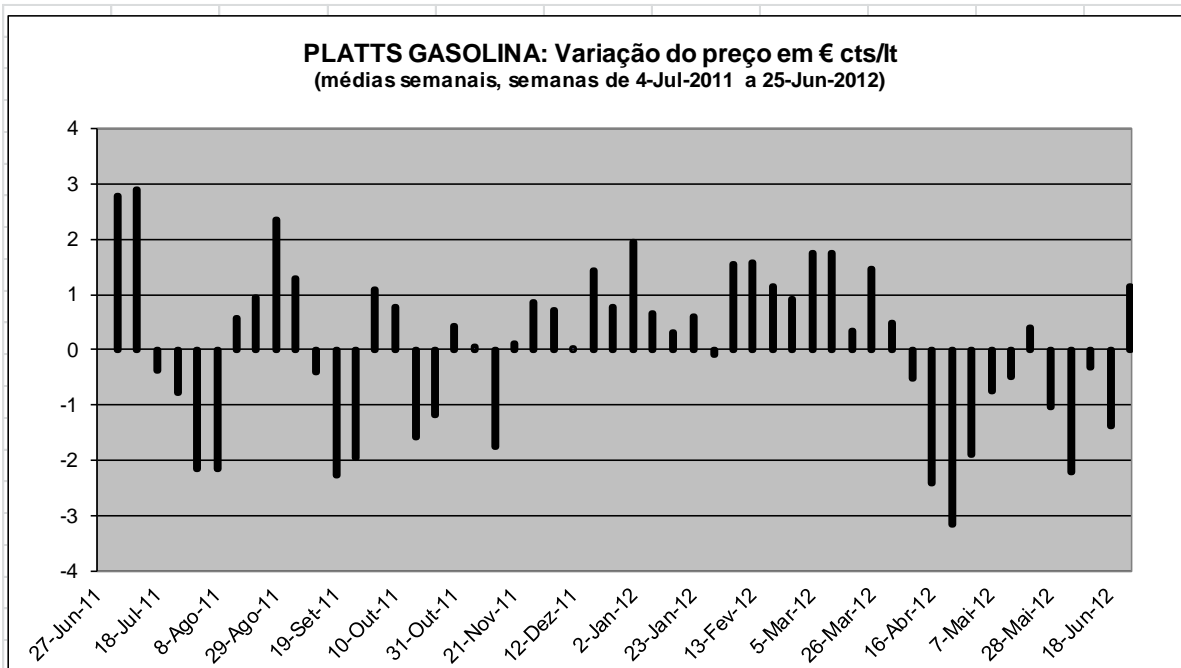


| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 26 | 3.93 | 1.60 | -4.34 |
| Descidas | 26 | -3.91 | -1.77 | |

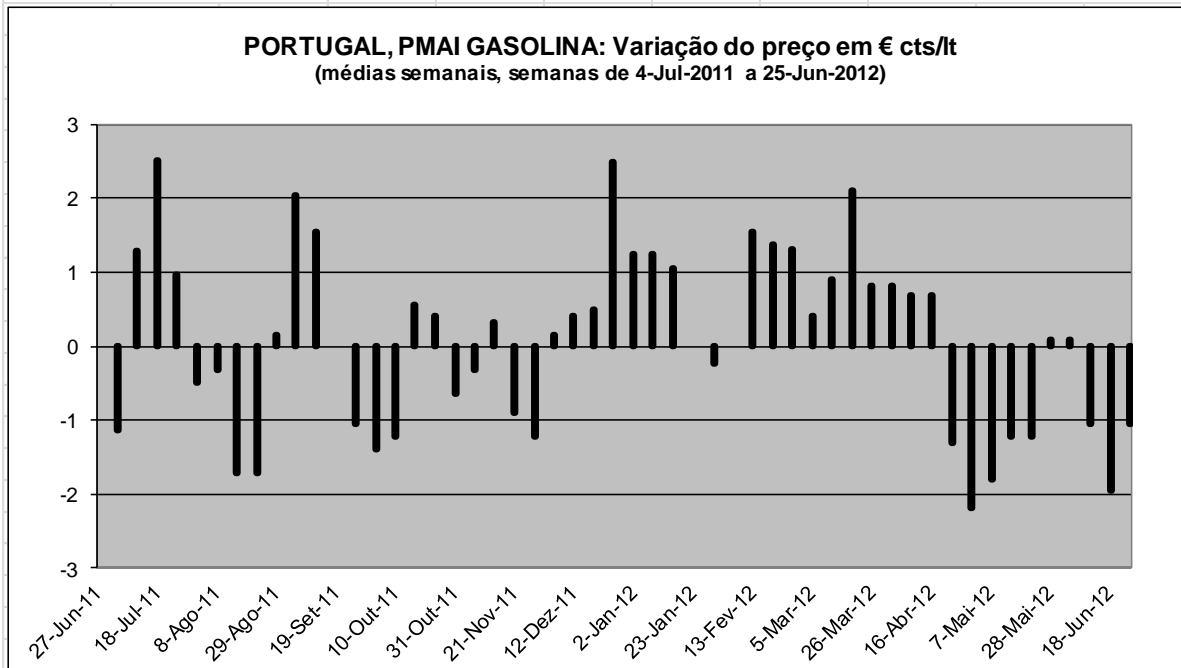
PLATTS GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt
(médias semanais, semanas de 4-Jul-2011 a 25-Jun-2012)



| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 31 | 2.89 | 1.07 | 4.29 |
| Descidas | 21 | -3.16 | -1.37 | |

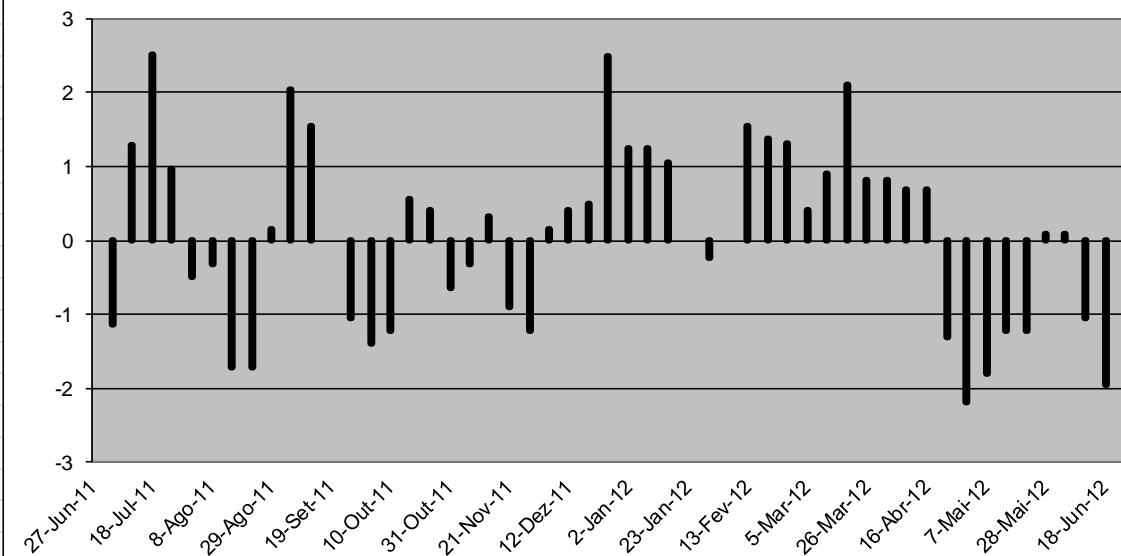


| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 31 | 2.89 | 1.07 | 4.29 |
| Descidas | 21 | -3.16 | -1.37 | |



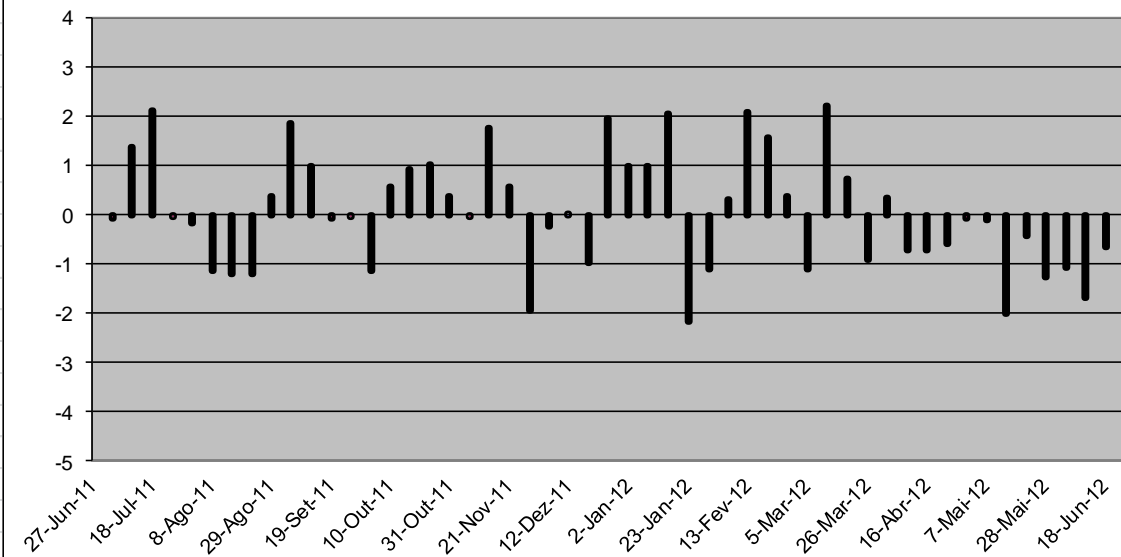
| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 31 | 2.52 | 0.89 | 3.59 |
| Descidas | 21 | -2.19 | -1.15 | |

PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt
(médias semanais, semanas de 4-Jul-2011 a 25-Jun-2012)

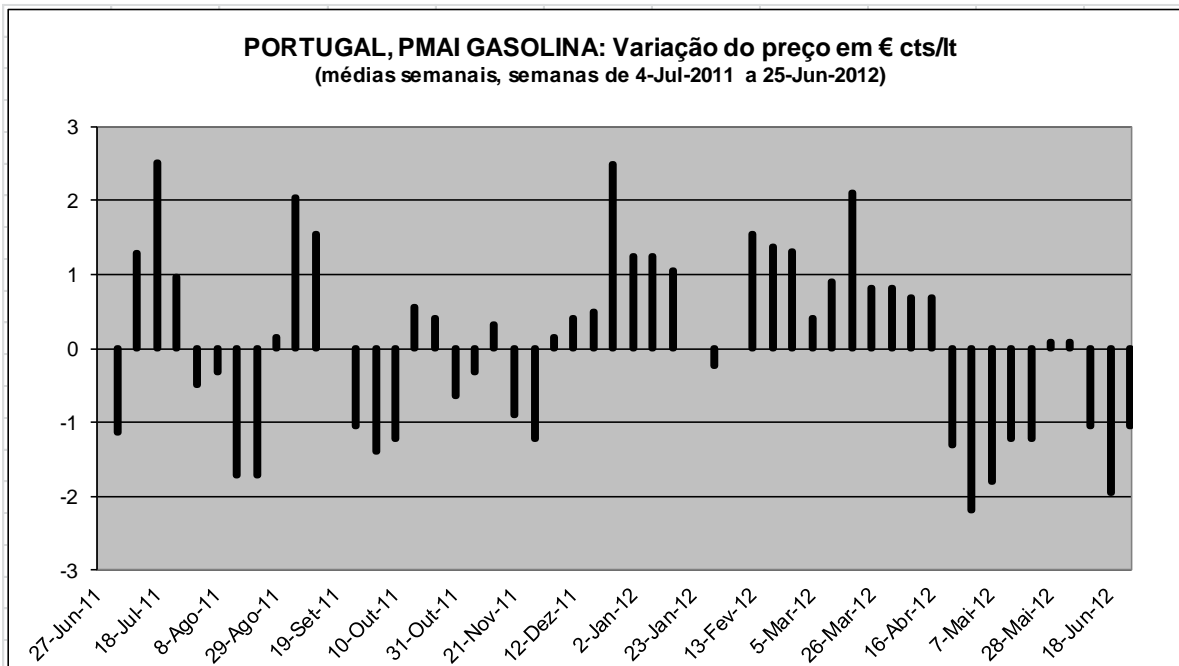


| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 31 | 2.52 | 0.89 | 3.59 |
| Descidas | 21 | -2.19 | -1.15 | |

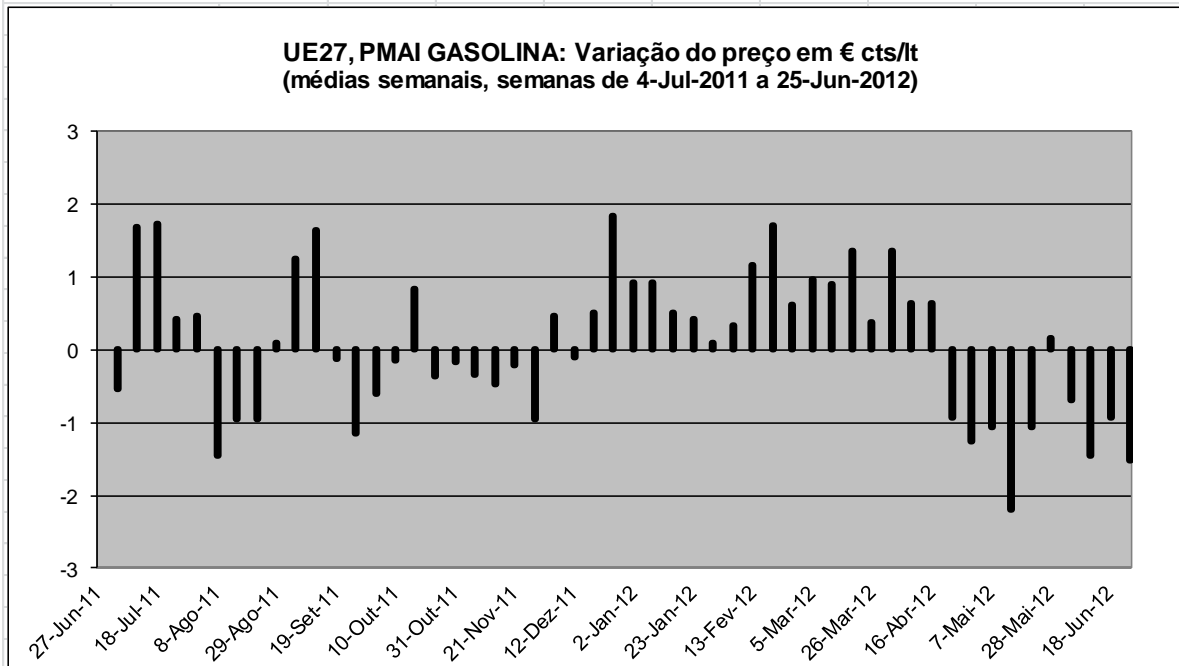
ESPAÑA, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt
(médias semanais, semanas de 4-Jul-2011 a 25-Jun-2012)



| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 29 | 2.94 | 1.11 | 1.68 |
| Descidas | 23 | -2.49 | -1.14 | |

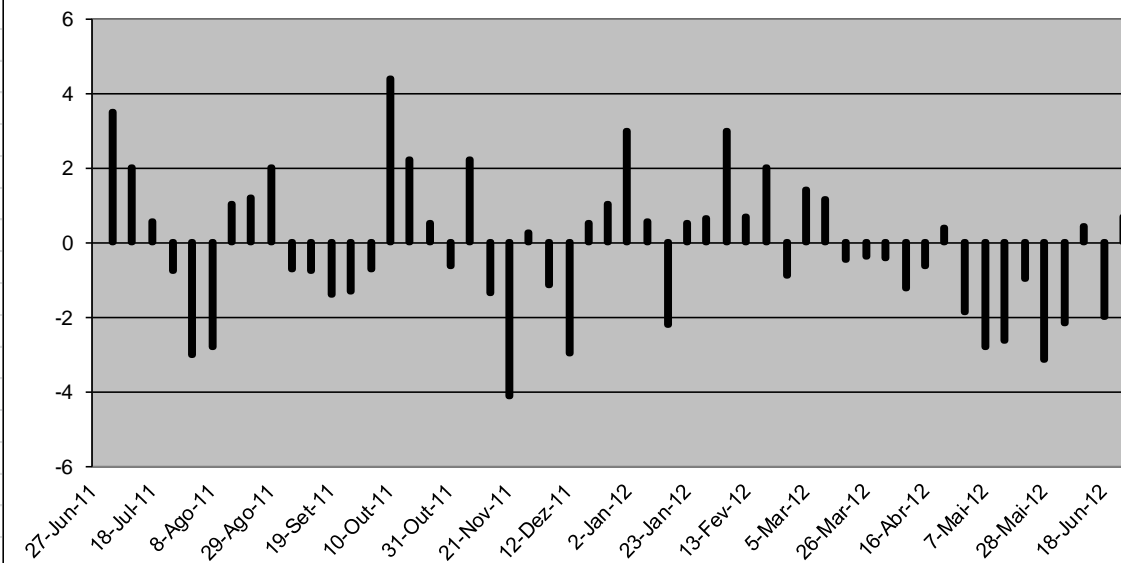


| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 31 | 2.52 | 0.89 | 3.59 |
| Descidas | 21 | -2.19 | -1.15 | |



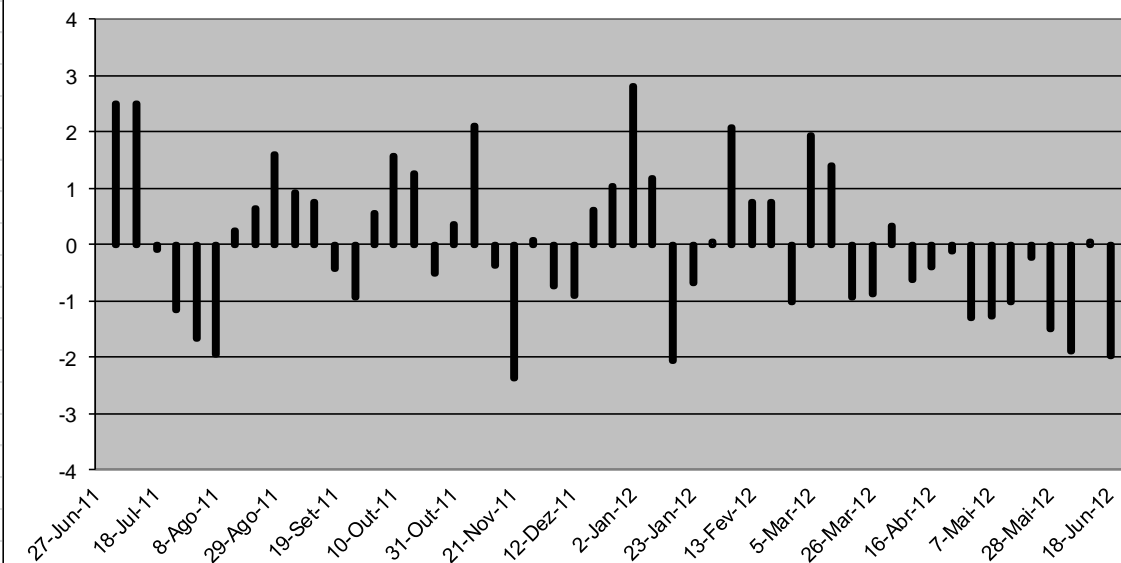
| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 28 | 1.83 | 0.85 | 4.15 |
| Descidas | 24 | -2.20 | -0.82 | |

PLATTS GASÓLEO: Variação do preço em USD cts/lt
(médias semanais, semanas de 4-Jul-2011 a 25-Jun-2012)

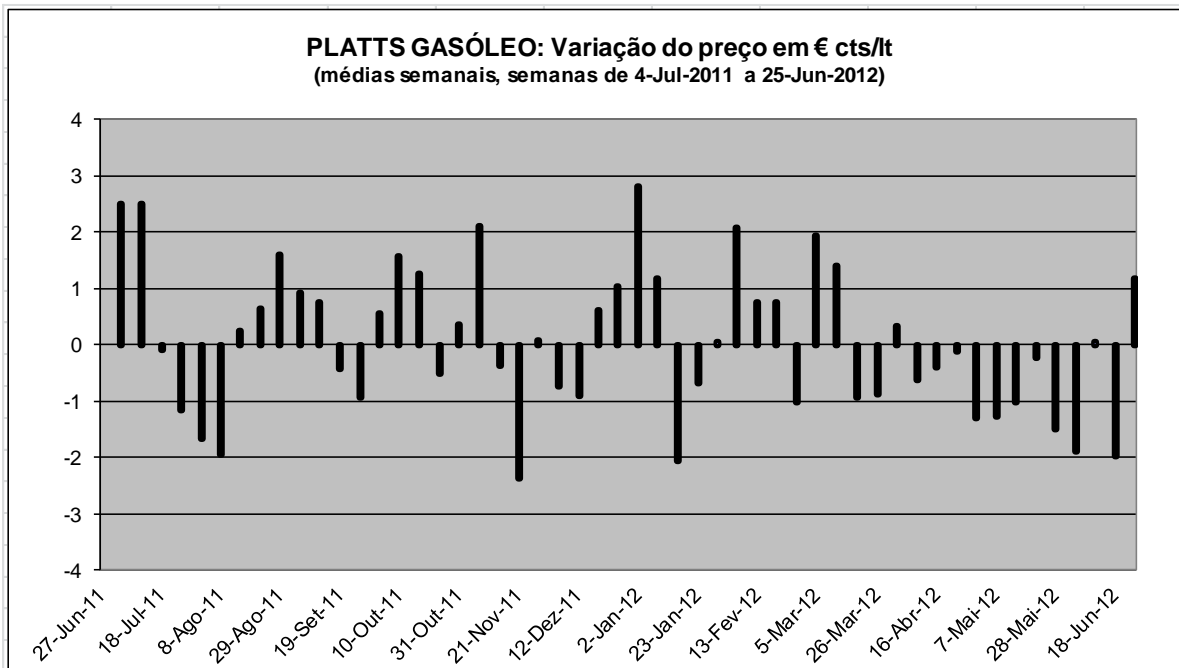


| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 25 | 4.41 | 1.45 | -7.12 |
| Descidas | 27 | -4.13 | -1.60 | |

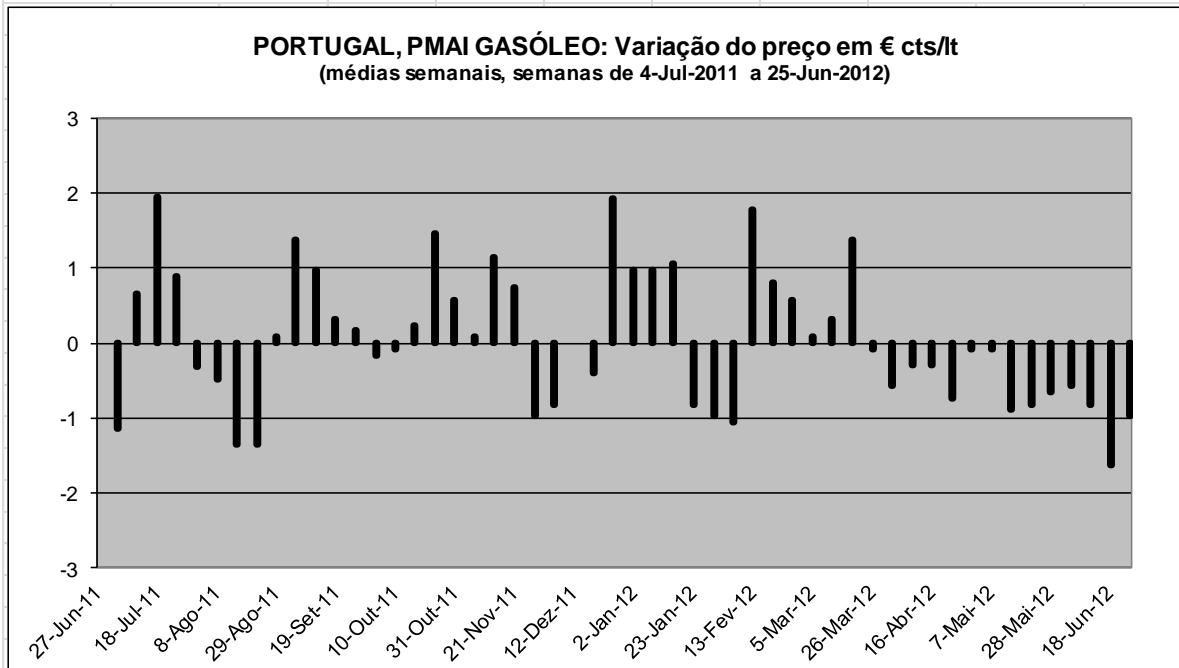
PLATTS GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lt
(médias semanais, semanas de 4-Jul-2011 a 25-Jun-2012)



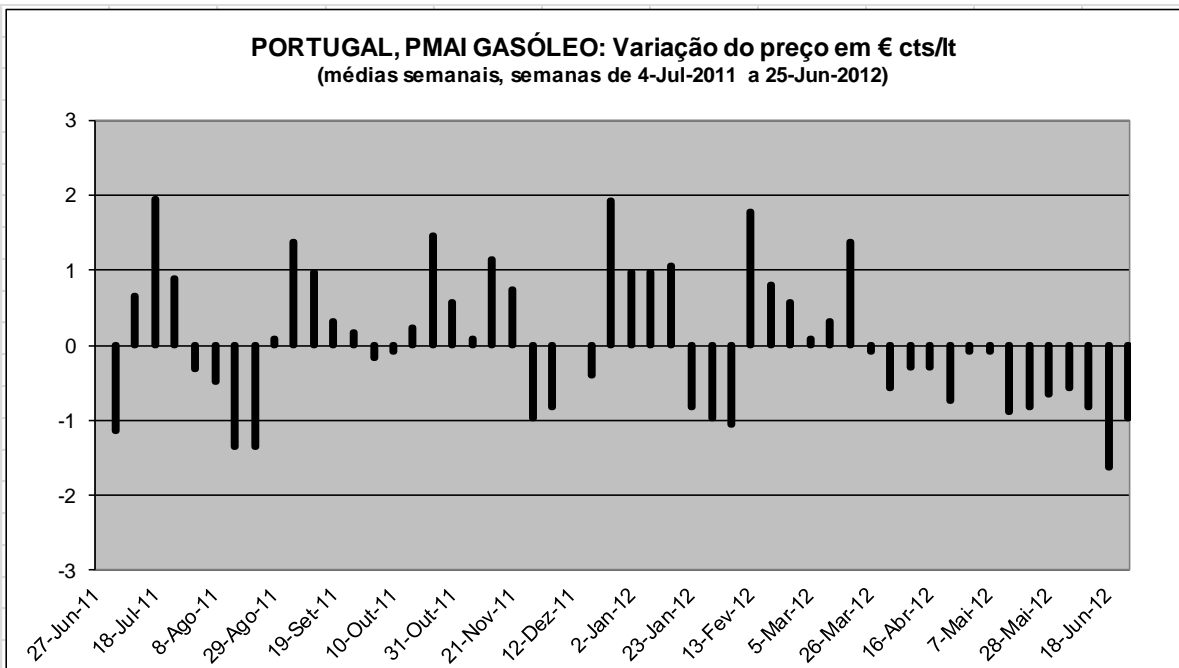
| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 26 | 2.82 | 1.13 | 2.51 |
| Descidas | 26 | -2.38 | -1.03 | |



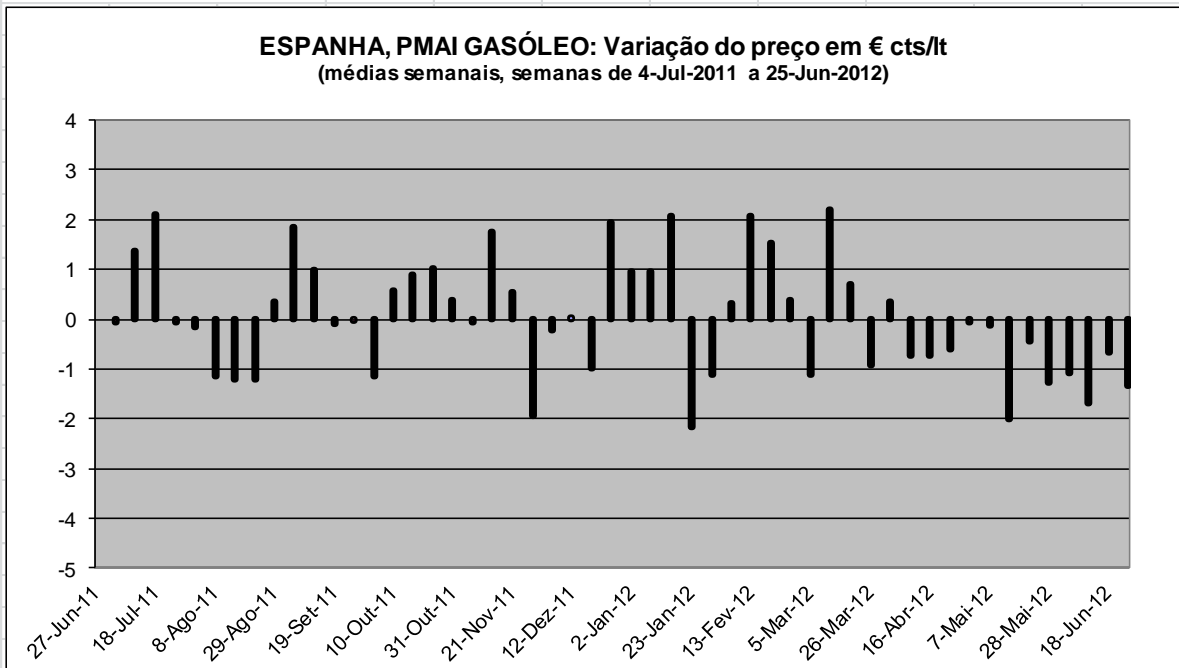
| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 26 | 2.82 | 1.13 | 2.51 |
| Descidas | 26 | -2.38 | -1.03 | |



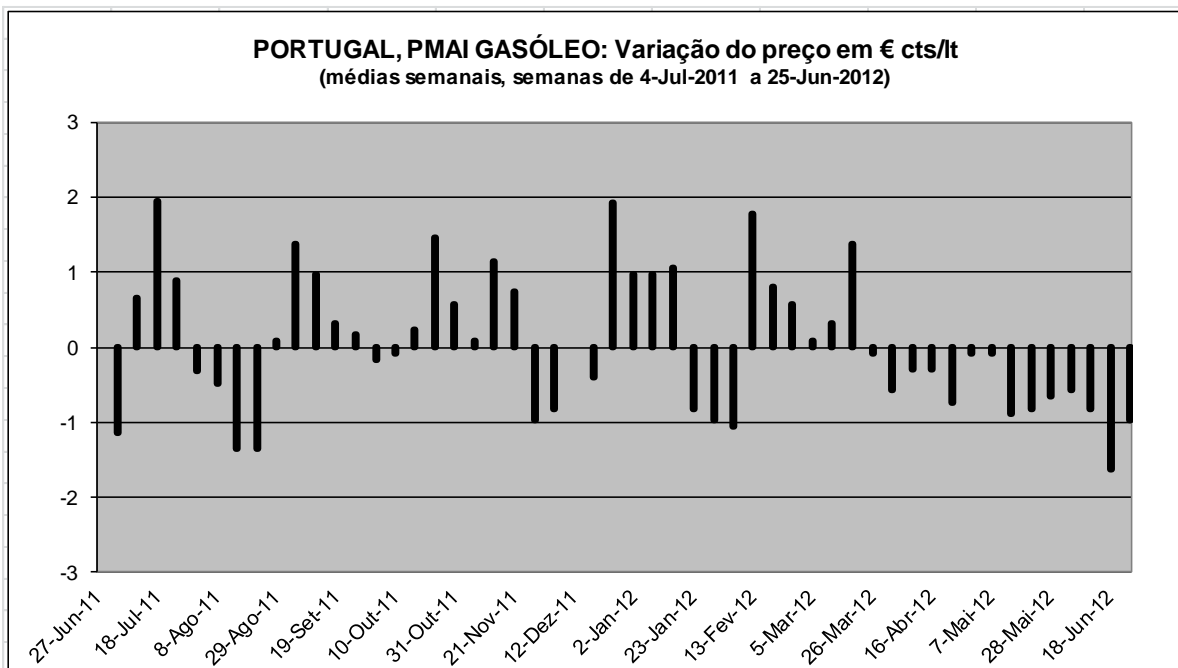
| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 25 | 1.95 | 0.82 | 2.16 |
| Descidas | 27 | -1.63 | -0.68 | |



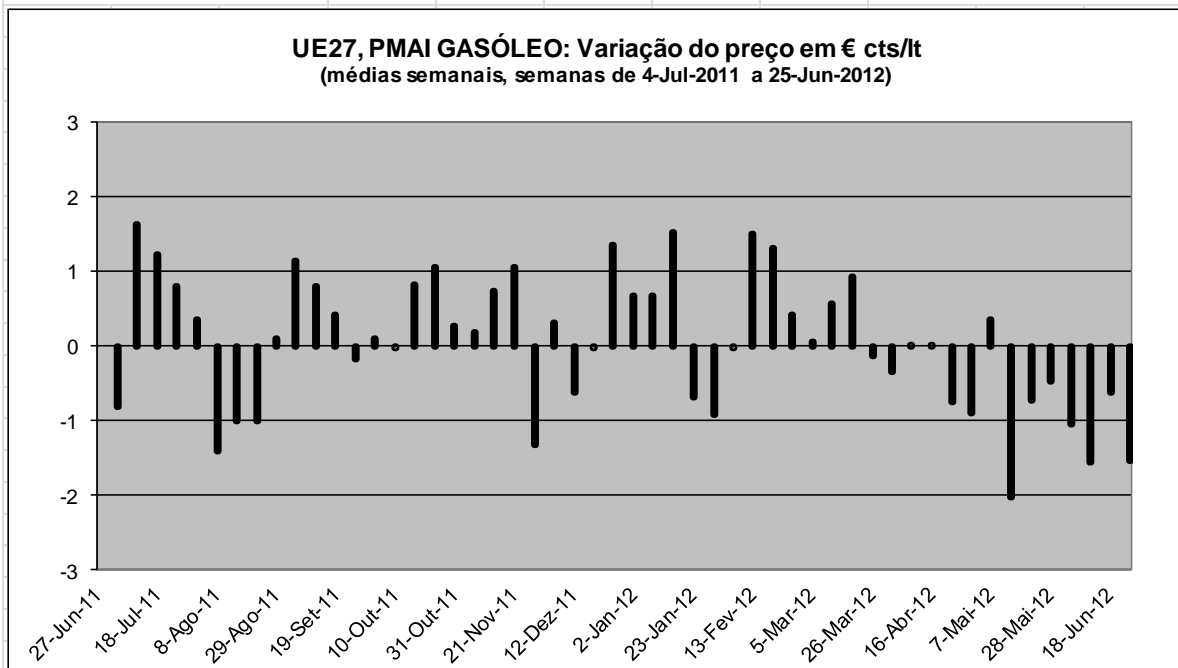
| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 25 | 1.95 | 0.82 | 2.16 |
| Descidas | 27 | -1.63 | -0.68 | |



| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 23 | 2.21 | 1.11 | 1.12 |
| Descidas | 29 | -2.18 | -0.84 | |



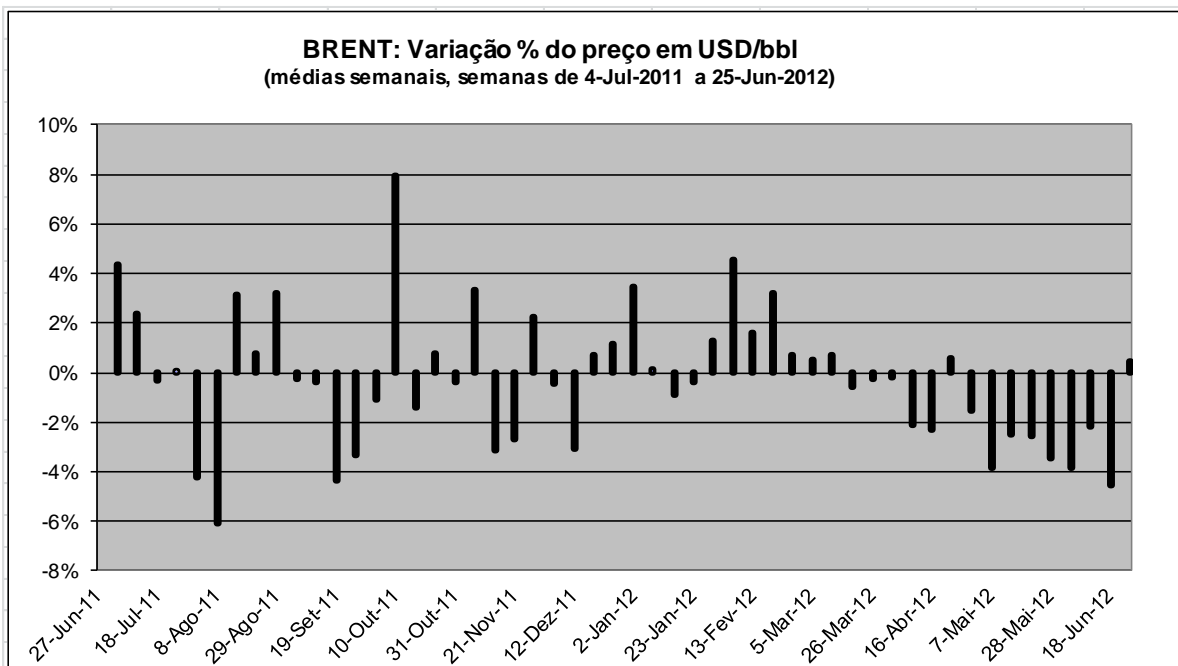
| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 25 | 1.95 | 0.82 | 2.16 |
| Descidas | 27 | -1.63 | -0.68 | |



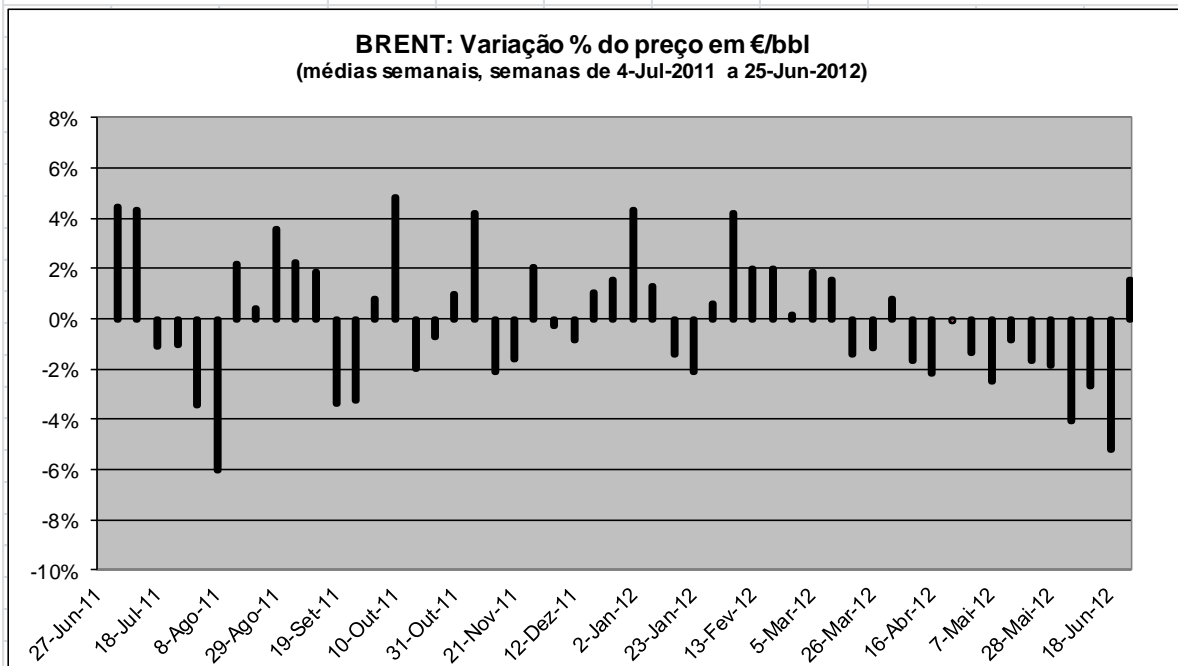
| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 29 | 1.63 | 0.70 | 2.36 |
| Descidas | 23 | -2.02 | -0.79 | |

Variações % das médias semanais no período "3T-2011 - 2T-2012" (semanas de 4-Jul-2011 a 25-Jun-2012, em USD e em €)

| 2ª-feira | Brent | | Platts NWE FOB | | | | PMAI (€ cts/lit) | | | | | |
|-----------|---------|-------|----------------|-----------|----------|----------|------------------|----------|---------|----------|------------|-------|
| | USD/bbl | €/bbl | Gasóleo | | Gasolina | | Portugal | | Espanha | | Média UE27 | |
| | | | USD cts/lit | € cts/lit | Gasóleo | Gasolina | Gasóleo | Gasolina | Gasóleo | Gasolina | | |
| 4-Jul-11 | 4.4% | 4.5% | 4.5% | 5.3% | 4.6% | 5.4% | -1.5% | -1.7% | -0.1% | 0.6% | -1.2% | -0.8% |
| 11-Jul-11 | 2.4% | 4.3% | 2.4% | 3.4% | 4.4% | 5.3% | 0.9% | 2.0% | 1.9% | 2.9% | 2.4% | 2.7% |
| 18-Jul-11 | -0.3% | -1.1% | 0.7% | 0.2% | -0.2% | -0.6% | 2.7% | 3.7% | 2.9% | 2.9% | 1.8% | 2.7% |
| 25-Jul-11 | 0.1% | -1.1% | -0.9% | -0.2% | -2.0% | -1.3% | 1.2% | 1.4% | -0.1% | -0.1% | 1.1% | 0.6% |
| 1-Ago-11 | -4.2% | -3.5% | -3.6% | -4.6% | -2.9% | -3.8% | -0.4% | -0.7% | -0.2% | -0.2% | 0.5% | 0.7% |
| 8-Ago-11 | -6.1% | -6.0% | -3.4% | -4.0% | -3.4% | -4.0% | -0.6% | -0.5% | -1.5% | -2.0% | -2.0% | -2.2% |
| 15-Ago-11 | 3.1% | 2.2% | 1.3% | 2.0% | 0.4% | 1.1% | -1.8% | -2.4% | -1.6% | -1.6% | -1.4% | -1.5% |
| 22-Ago-11 | 0.8% | 0.4% | 1.5% | 2.1% | 1.2% | 1.8% | -1.8% | -2.5% | -1.7% | -1.7% | -1.4% | -1.5% |
| 29-Ago-11 | 3.2% | 3.6% | 2.5% | 4.0% | 2.9% | 4.4% | 0.1% | 0.2% | 0.5% | 1.0% | 0.2% | 0.1% |
| 5-Set-11 | -0.2% | 2.3% | -0.9% | -0.2% | 1.6% | 2.3% | 1.9% | 3.0% | 2.6% | 4.4% | 1.7% | 2.0% |
| 12-Set-11 | -0.4% | 1.9% | -0.9% | -2.9% | 1.3% | -0.7% | 1.3% | 2.2% | 1.4% | 0.3% | 1.1% | 2.5% |
| 19-Set-11 | -4.4% | -3.3% | -1.7% | -5.0% | -0.7% | -4.0% | 0.4% | 0.0% | -0.1% | -0.5% | 0.6% | -0.2% |
| 26-Set-11 | -3.3% | -3.3% | -1.7% | -3.7% | -1.6% | -3.6% | 0.2% | -1.5% | 0.0% | -2.8% | -0.3% | -1.7% |
| 3-Out-11 | -1.1% | 0.8% | -0.9% | 0.2% | 1.0% | 2.1% | -0.2% | -2.0% | -1.6% | -2.3% | 0.1% | -0.9% |
| 10-Out-11 | 7.9% | 4.9% | 5.7% | 4.4% | 2.7% | 1.5% | -0.1% | -1.8% | 0.8% | 0.6% | 0.0% | -0.2% |
| 17-Out-11 | -1.4% | -2.0% | 2.7% | -2.4% | 2.1% | -2.9% | 0.3% | 0.9% | 1.2% | 1.8% | 1.2% | 1.3% |
| 24-Out-11 | 0.8% | -0.7% | 0.6% | -0.8% | -0.8% | -2.2% | 1.9% | 0.6% | 1.4% | -1.9% | 1.5% | -0.6% |
| 31-Out-11 | -0.4% | 1.0% | -0.7% | -0.5% | 0.6% | 0.8% | 0.7% | -1.0% | 0.5% | 0.0% | 0.4% | -0.3% |
| 7-Nov-11 | 3.4% | 4.2% | 2.6% | -0.7% | 3.5% | 0.1% | 0.1% | -0.5% | -0.1% | -1.1% | 0.2% | -0.5% |
| 14-Nov-11 | -3.1% | -2.1% | -1.6% | -4.3% | -0.6% | -3.4% | 1.5% | 0.5% | 2.3% | 0.5% | 1.0% | -0.8% |
| 21-Nov-11 | -2.7% | -1.6% | -4.9% | -0.9% | -3.8% | 0.2% | 0.9% | -1.3% | 0.7% | -1.8% | 1.4% | -0.3% |
| 28-Nov-11 | 2.3% | 2.1% | 0.3% | 1.9% | 0.1% | 1.7% | -1.2% | -1.8% | -2.5% | -1.2% | -1.8% | -1.5% |
| 5-Dez-11 | -0.4% | -0.3% | -1.4% | 1.2% | -1.2% | 1.4% | -1.0% | 0.3% | -0.3% | -0.2% | 0.4% | 0.7% |
| 12-Dez-11 | -3.0% | -0.8% | -3.7% | -2.2% | -1.5% | 0.0% | 0.0% | 0.6% | 0.0% | 1.3% | -0.9% | -0.2% |
| 19-Dez-11 | 0.7% | 1.1% | 0.7% | 2.4% | 1.1% | 2.7% | -0.5% | 0.7% | -1.3% | 0.2% | 0.0% | 0.8% |
| 26-Dez-11 | 1.2% | 1.5% | 1.4% | 1.1% | 1.7% | 1.4% | 2.5% | 3.8% | 2.6% | 3.8% | 1.8% | 2.9% |
| 2-Jan-12 | 3.5% | 4.3% | 3.8% | 2.8% | 4.7% | 3.6% | 1.2% | 1.8% | 1.3% | 1.8% | 0.9% | 1.4% |
| 9-Jan-12 | 0.1% | 1.3% | 0.7% | 0.0% | 1.9% | 1.2% | 1.2% | 1.8% | 1.3% | 1.8% | 0.9% | 1.4% |
| 16-Jan-12 | -0.9% | -1.4% | -2.7% | 1.1% | -3.2% | 0.6% | 1.3% | 1.5% | 2.6% | 1.1% | 2.0% | 0.7% |
| 23-Jan-12 | -0.4% | -2.1% | 0.7% | 2.8% | -1.1% | 1.0% | -1.0% | 0.0% | -2.7% | 0.3% | -0.9% | 0.6% |
| 30-Jan-12 | 1.3% | 0.6% | 0.8% | 0.6% | 0.1% | -0.1% | -1.2% | -0.3% | -1.4% | 0.1% | -1.2% | 0.1% |
| 6-Fev-12 | 4.5% | 4.2% | 3.7% | 3.0% | 3.4% | 2.7% | -1.3% | 0.0% | 0.4% | 0.9% | 0.0% | 0.5% |
| 13-Fev-12 | 1.6% | 2.0% | 0.8% | 2.3% | 1.2% | 2.6% | 2.3% | 2.2% | 2.7% | 1.7% | 2.0% | 1.7% |
| 20-Fev-12 | 3.2% | 2.0% | 2.4% | 3.1% | 1.2% | 1.9% | 1.0% | 1.9% | 1.9% | 2.6% | 1.7% | 2.4% |
| 27-Fev-12 | 0.7% | 0.2% | -1.0% | 2.1% | -1.6% | 1.5% | 0.7% | 1.7% | 0.5% | 1.9% | 0.5% | 0.9% |
| 5-Mar-12 | 0.5% | 1.9% | 1.7% | 1.4% | 3.0% | 2.8% | 0.1% | 0.5% | -1.4% | 0.0% | 0.1% | 1.3% |
| 12-Mar-12 | 0.7% | 1.5% | 1.3% | 1.9% | 2.1% | 2.7% | 0.4% | 1.2% | 2.8% | 1.6% | 0.7% | 1.2% |
| 19-Mar-12 | -0.6% | -1.4% | -0.5% | 1.4% | -1.4% | 0.5% | 1.7% | 2.7% | 0.9% | 2.8% | 1.2% | 1.8% |
| 26-Mar-12 | -0.3% | -1.2% | -0.4% | 3.1% | -1.3% | 2.2% | -0.1% | 1.0% | -1.1% | 0.1% | -0.2% | 0.5% |
| 2-Abr-12 | -0.2% | 0.8% | -0.5% | -0.3% | 0.5% | 0.7% | -0.7% | 1.0% | 0.4% | 2.1% | -0.4% | 1.8% |
| 9-Abr-12 | -2.1% | -1.7% | -1.4% | -1.2% | -0.9% | -0.8% | -0.3% | 0.9% | -0.9% | 0.0% | 0.0% | 0.8% |
| 16-Abr-12 | -2.3% | -2.2% | -0.7% | -3.7% | -0.6% | -3.6% | -0.3% | 0.8% | -0.9% | 0.0% | 0.0% | 0.8% |
| 23-Abr-12 | 0.6% | 0.0% | 0.5% | -4.2% | -0.2% | -4.8% | -0.9% | -1.6% | -0.7% | -3.0% | -0.9% | -1.2% |
| 30-Abr-12 | -1.5% | -1.3% | -2.2% | -3.2% | -2.0% | -3.0% | -0.1% | -2.7% | -0.1% | -1.7% | -1.1% | -1.6% |
| 7-Mai-12 | -3.8% | -2.5% | -3.3% | -2.6% | -2.0% | -1.2% | -0.1% | -2.3% | -0.1% | -2.7% | 0.5% | -1.4% |
| 14-Mai-12 | -2.5% | -0.8% | -3.2% | -2.4% | -1.6% | -0.8% | -1.1% | -1.6% | -2.5% | -2.4% | -2.6% | -2.9% |
| 21-Mai-12 | -2.5% | -1.7% | -1.2% | -0.2% | -0.4% | 0.7% | -1.0% | -1.6% | -0.5% | -0.9% | -0.9% | -1.5% |
| 28-Mai-12 | -3.5% | -1.9% | -4.0% | -3.3% | -2.4% | -1.7% | -0.8% | 0.1% | -1.6% | 0.3% | -0.6% | 0.2% |
| 4-Jun-12 | -3.8% | -4.1% | -2.9% | -3.5% | -3.2% | -3.7% | -0.7% | 0.1% | -1.4% | -1.0% | -1.4% | -1.0% |
| 11-Jun-12 | -2.2% | -2.6% | 0.6% | -0.1% | 0.1% | -0.6% | -1.0% | -1.4% | -2.2% | -3.3% | -2.1% | -2.0% |
| 18-Jun-12 | -4.6% | -5.2% | -2.7% | -1.8% | -3.4% | -2.5% | -2.1% | -2.6% | -0.9% | -1.4% | -0.9% | -1.3% |
| 25-Jun-12 | 0.4% | 1.6% | 1.0% | 1.0% | 2.1% | 2.1% | -1.3% | -1.5% | -1.8% | -2.3% | -2.1% | -2.2% |

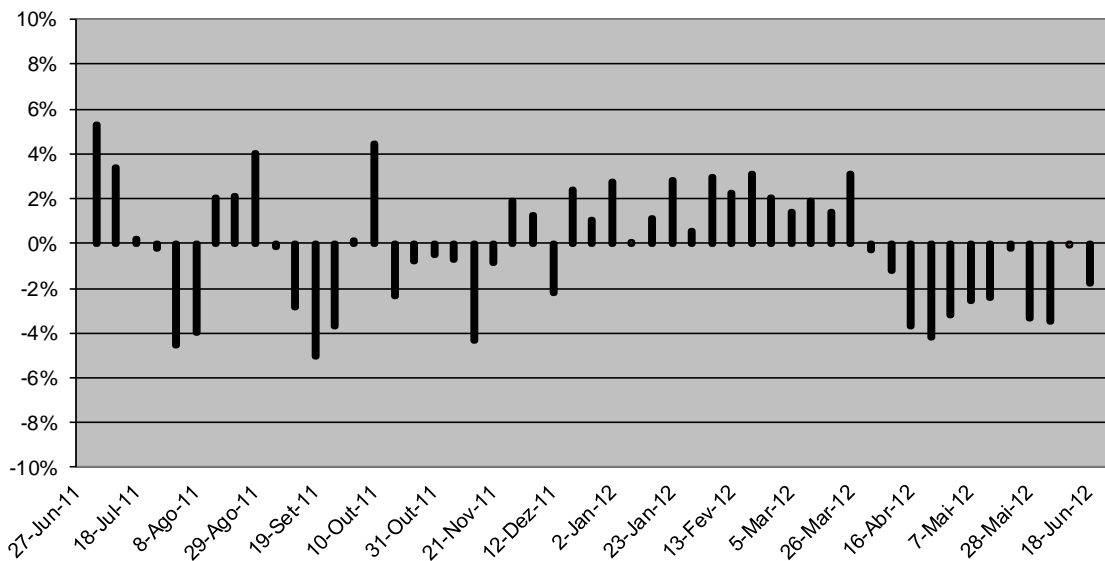


| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 23 | 7.9% | 2.1% | -15.4% |
| Descidas | 29 | -6.1% | -2.1% | |



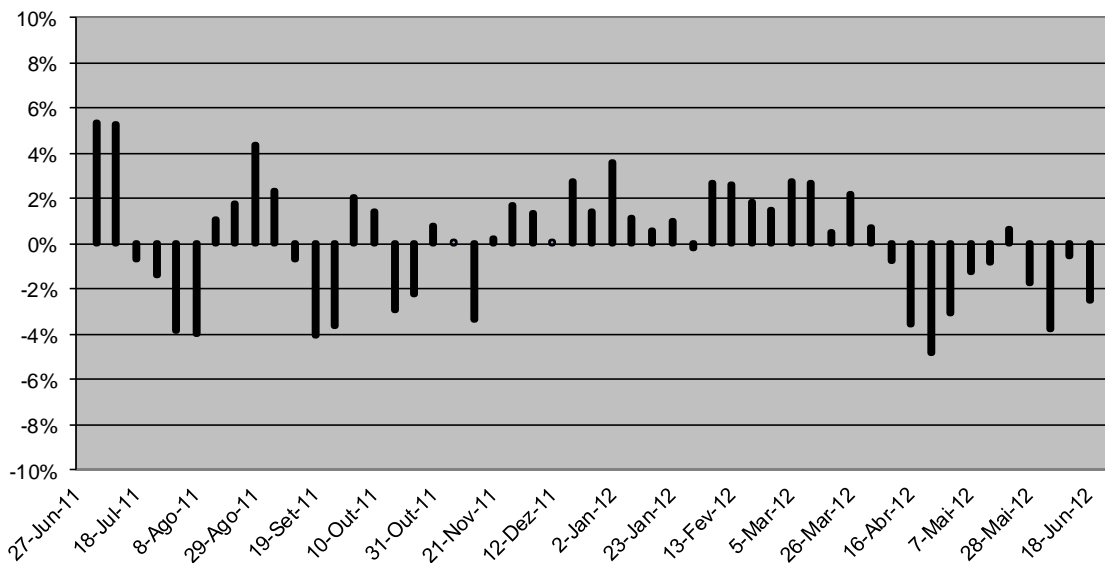
| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 25 | 4.9% | 2.2% | -2.6% |
| Descidas | 27 | -6.0% | -2.1% | |

PLATTS GASOLINA: Variação % do preço em USD/lt
(médias semanais, semanas de 4-Jul-2011 a 25-Jun-2012)

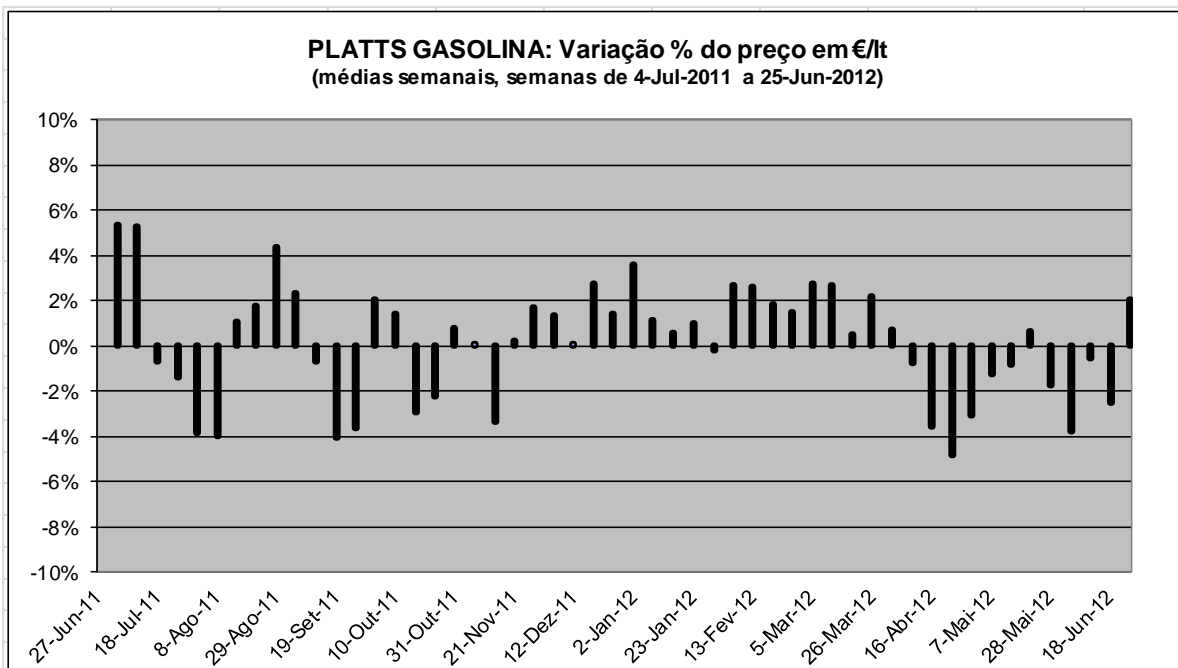


| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 26 | 5.3% | 2.1% | -5.8% |
| Descidas | 26 | -5.0% | -2.3% | |

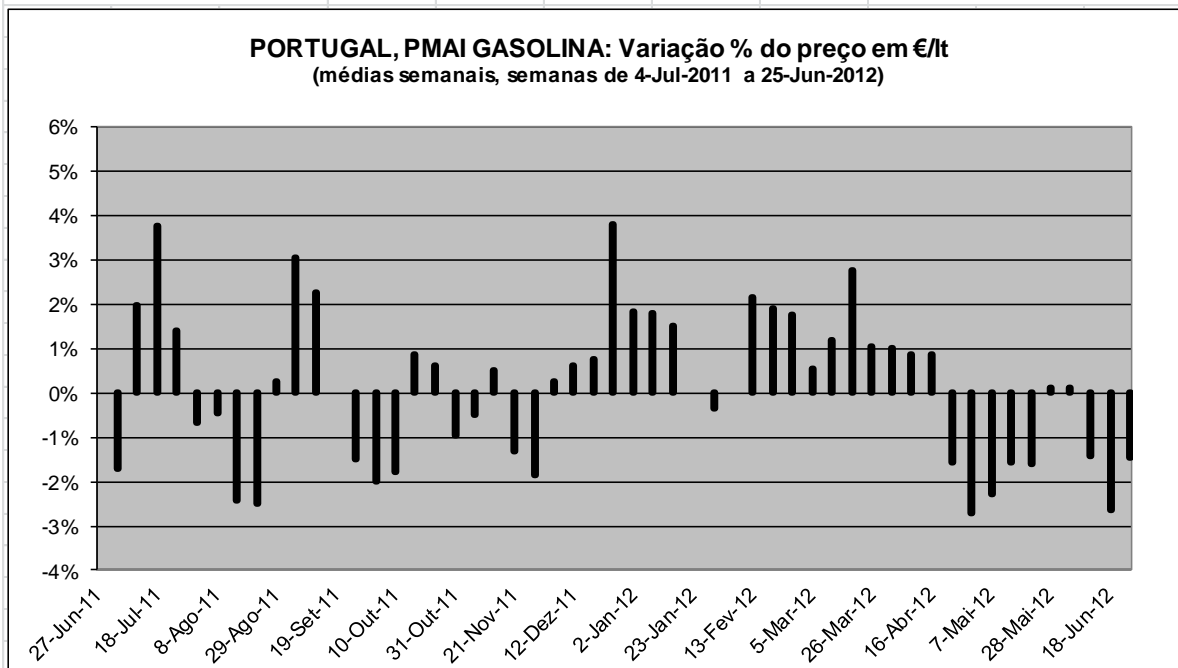
PLATTS GASOLINA: Variação % do preço em €/lt
(médias semanais, semanas de 4-Jul-2011 a 25-Jun-2012)



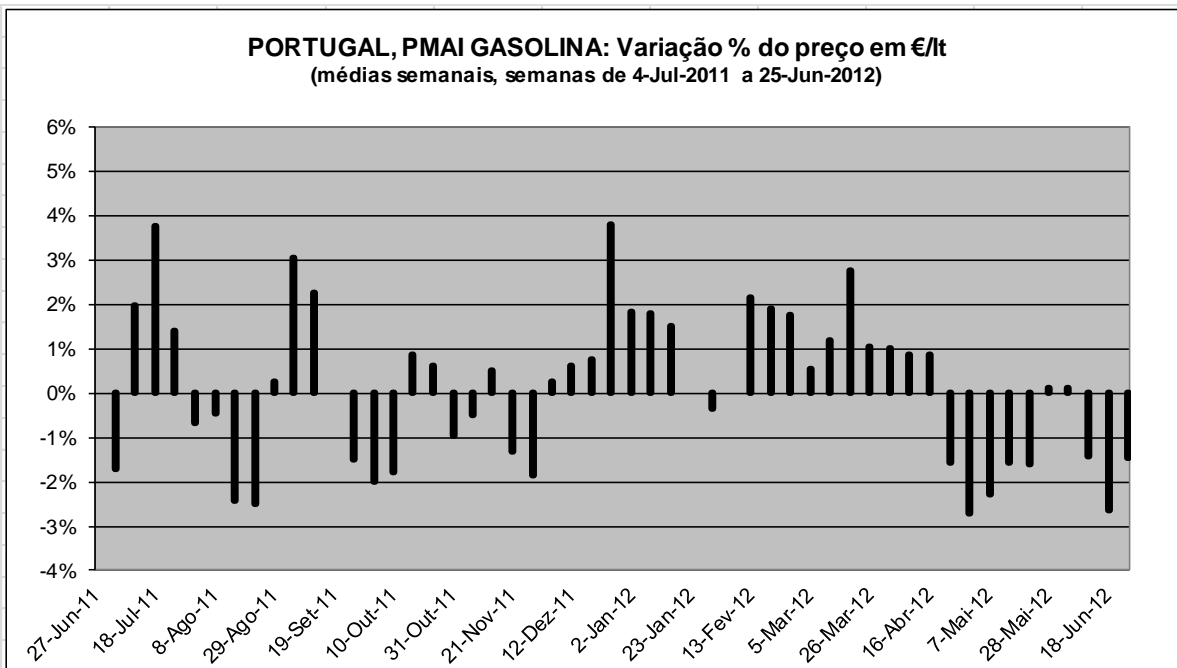
| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 31 | 5.4% | 1.9% | 8.3% |
| Descidas | 21 | -4.8% | -2.4% | |



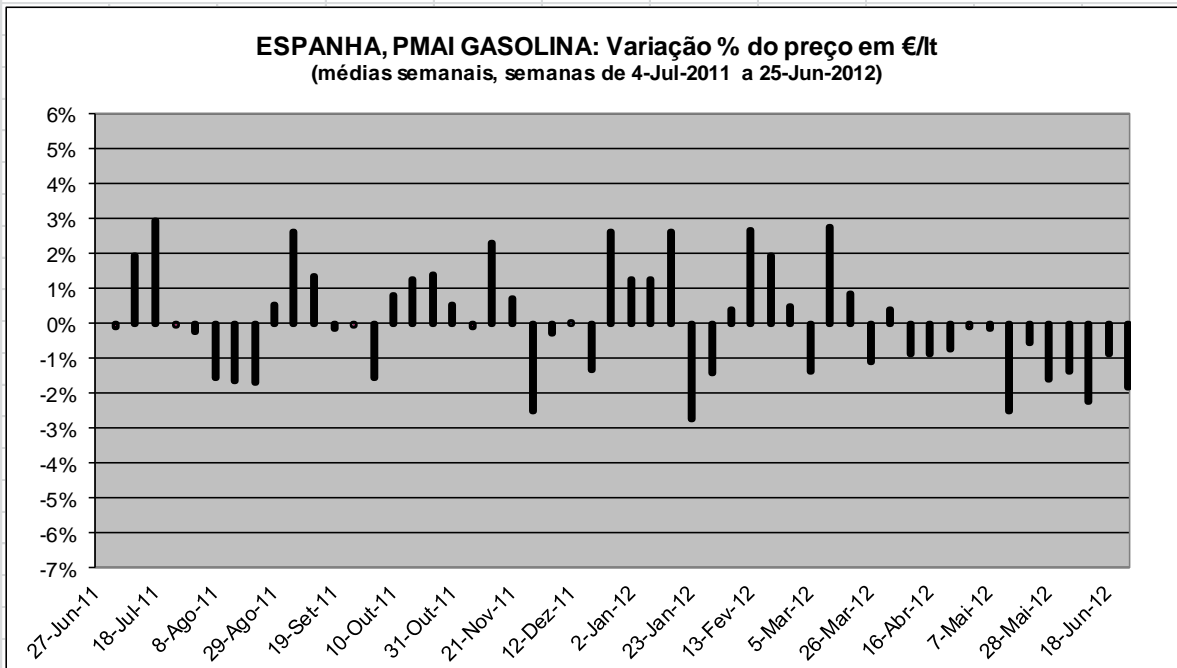
| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 31 | 5.4% | 1.9% | 8.3% |
| Descidas | 21 | -4.8% | -2.4% | |



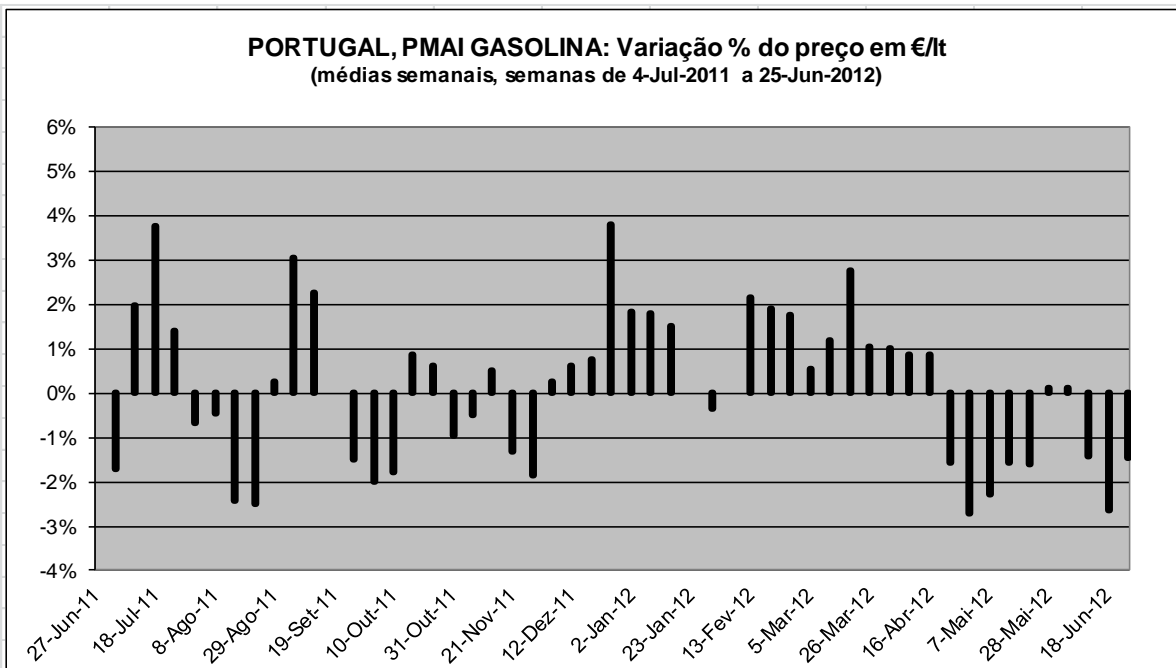
| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 31 | 3.8% | 1.3% | 5.4% |
| Descidas | 21 | -2.7% | -1.6% | |



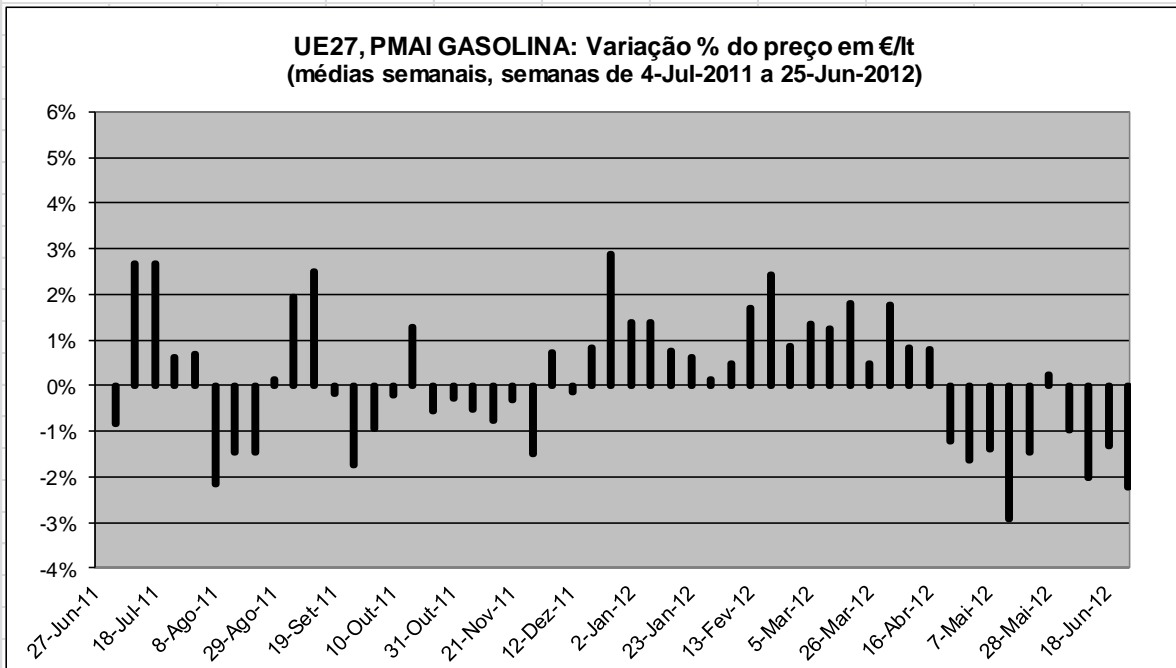
| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 31 | 3.8% | 1.3% | 5.4% |
| Descidas | 21 | -2.7% | -1.6% | |



| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 29 | 4.4% | 1.5% | 2.5% |
| Descidas | 23 | -3.3% | -1.6% | |



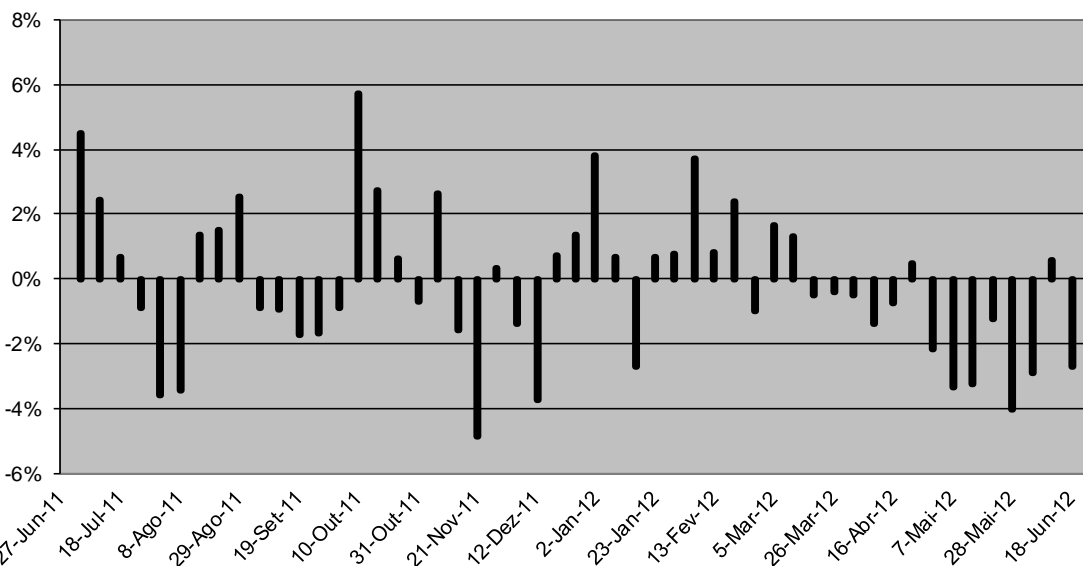
| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 31 | 3.8% | 1.3% | 5.4% |
| Descidas | 21 | -2.7% | -1.6% | |



| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 28 | 2.9% | 1.3% | 6.6% |
| Descidas | 24 | -2.9% | -1.2% | |

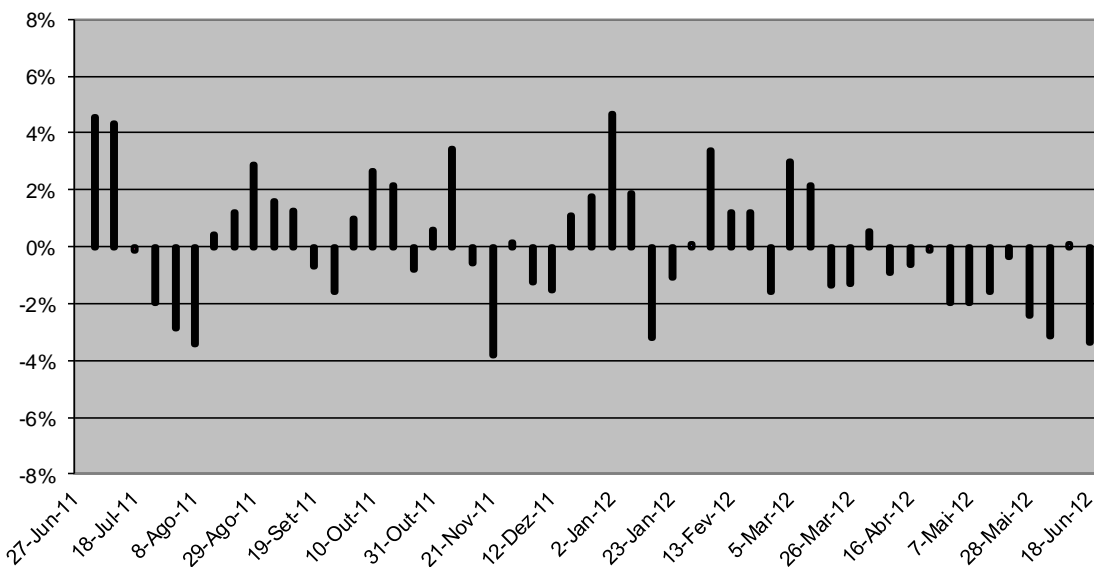


PLATTS GASÓLEO: Variação % do preço em USD/lt
(médias semanais, semanas de 4-Jul-2011 a 25-Jun-2012)

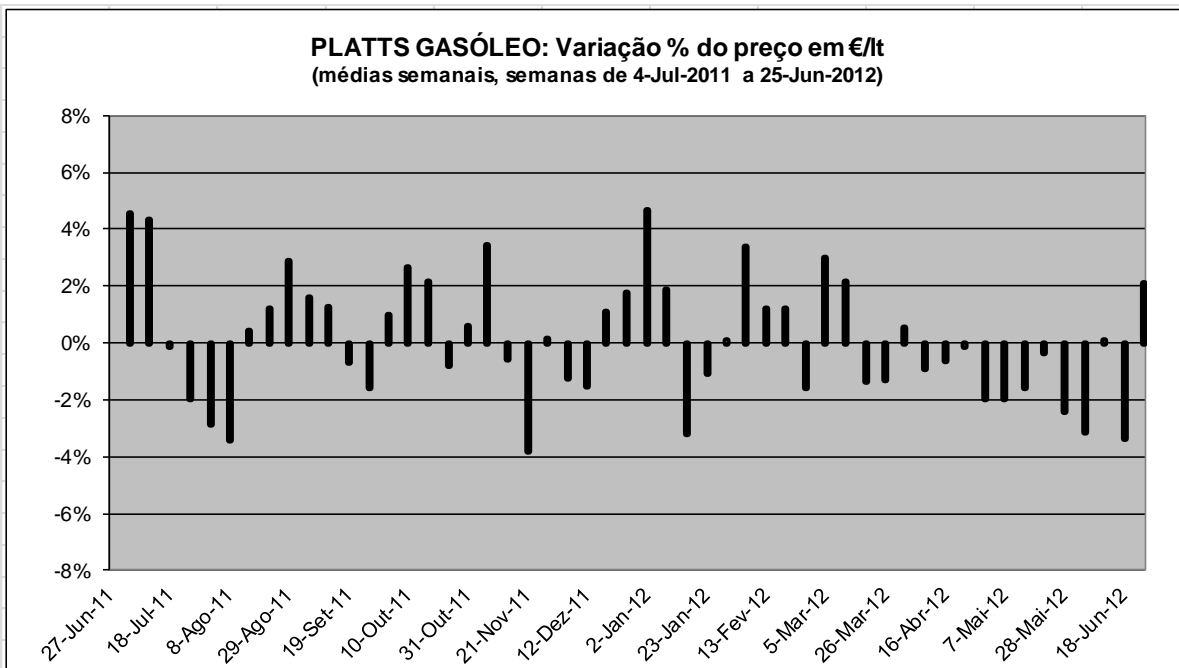


| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 25 | 5.7% | 1.8% | -9.1% |
| Descidas | 27 | -4.9% | -2.0% | |

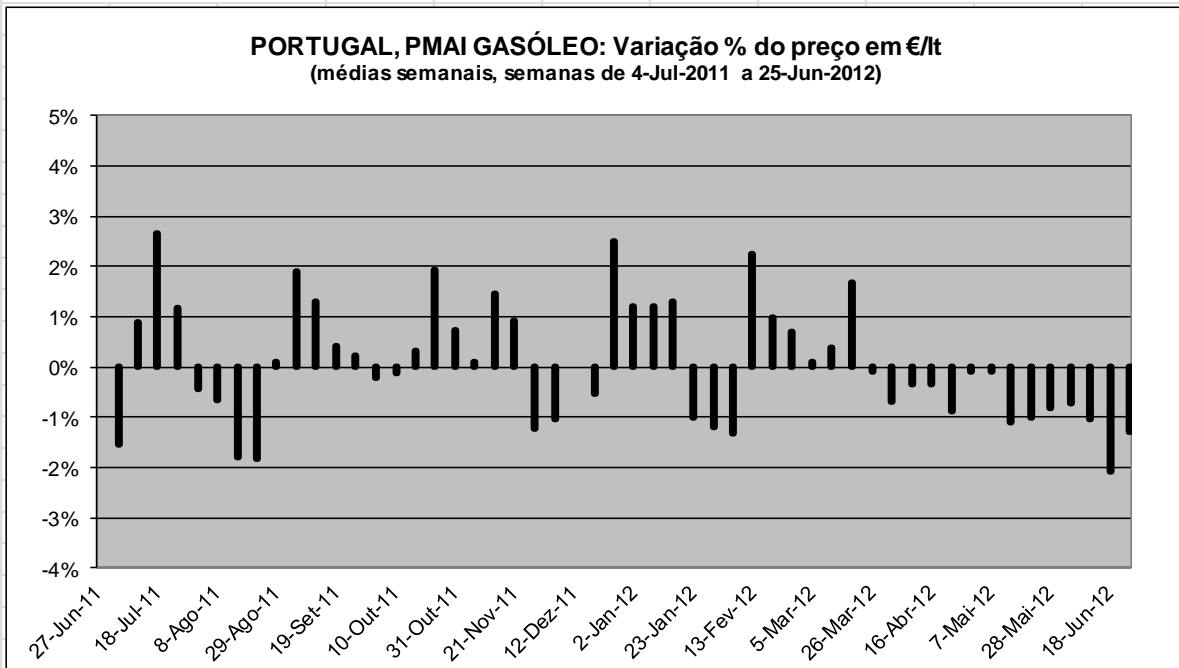
PLATTS GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt
(médias semanais, semanas de 4-Jul-2011 a 25-Jun-2012)



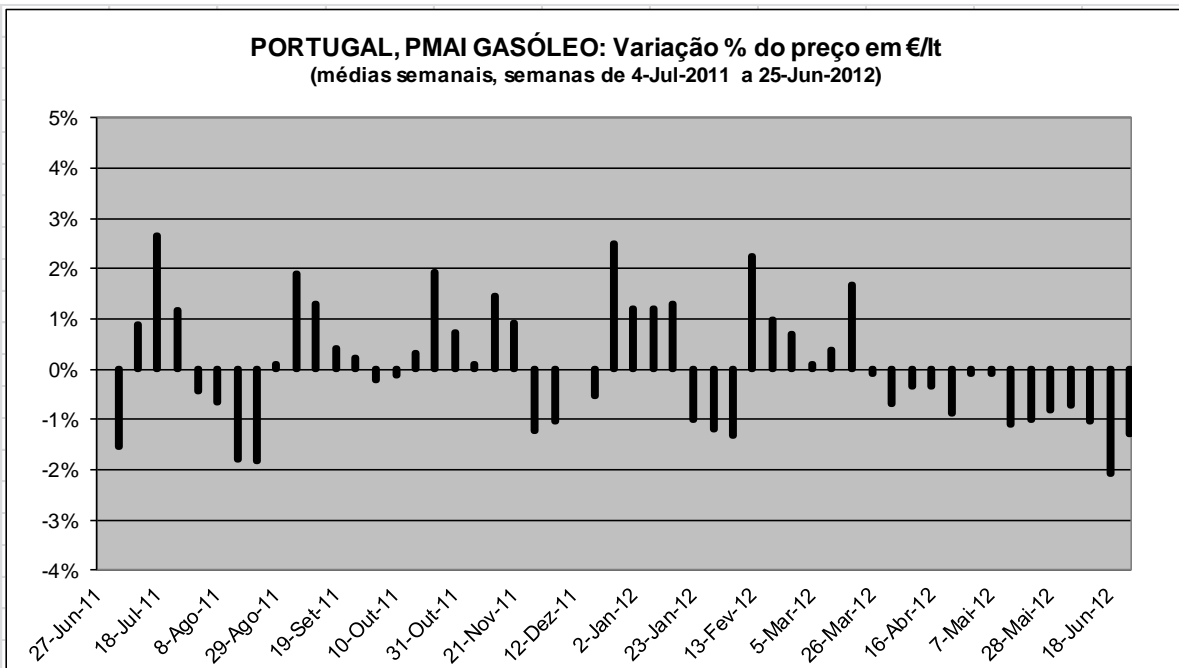
| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 26 | 4.7% | 1.9% | 4.6% |
| Descidas | 26 | -3.8% | -1.7% | |



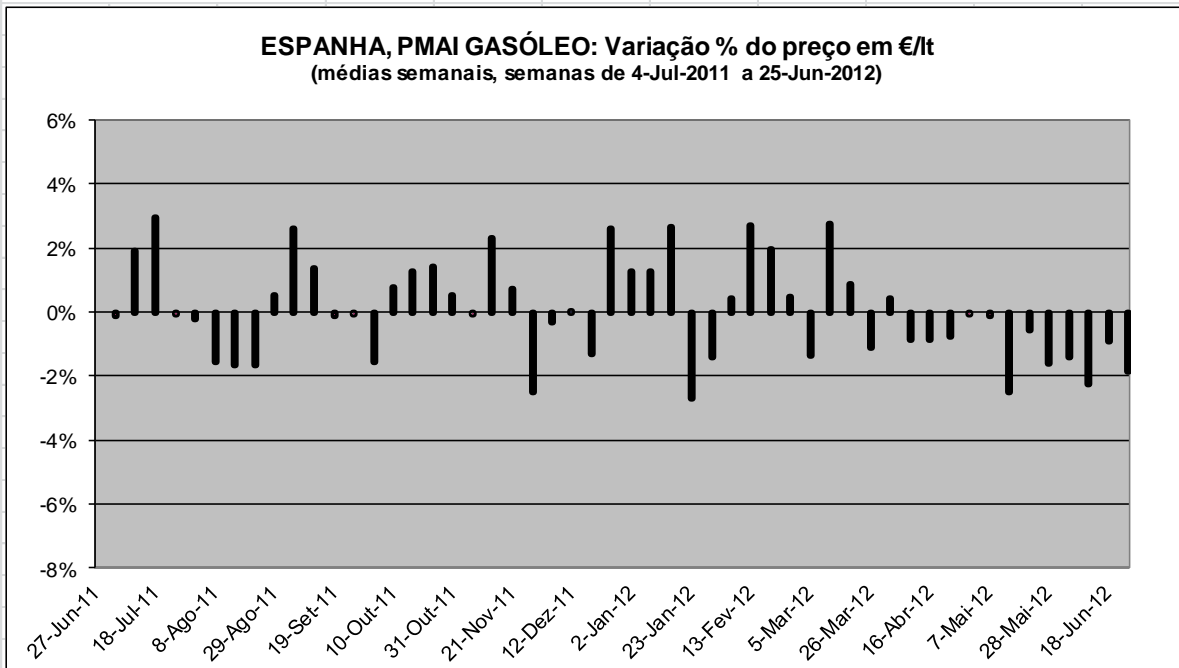
| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 26 | 4.7% | 1.9% | 4.6% |
| Descidas | 26 | -3.8% | -1.7% | |



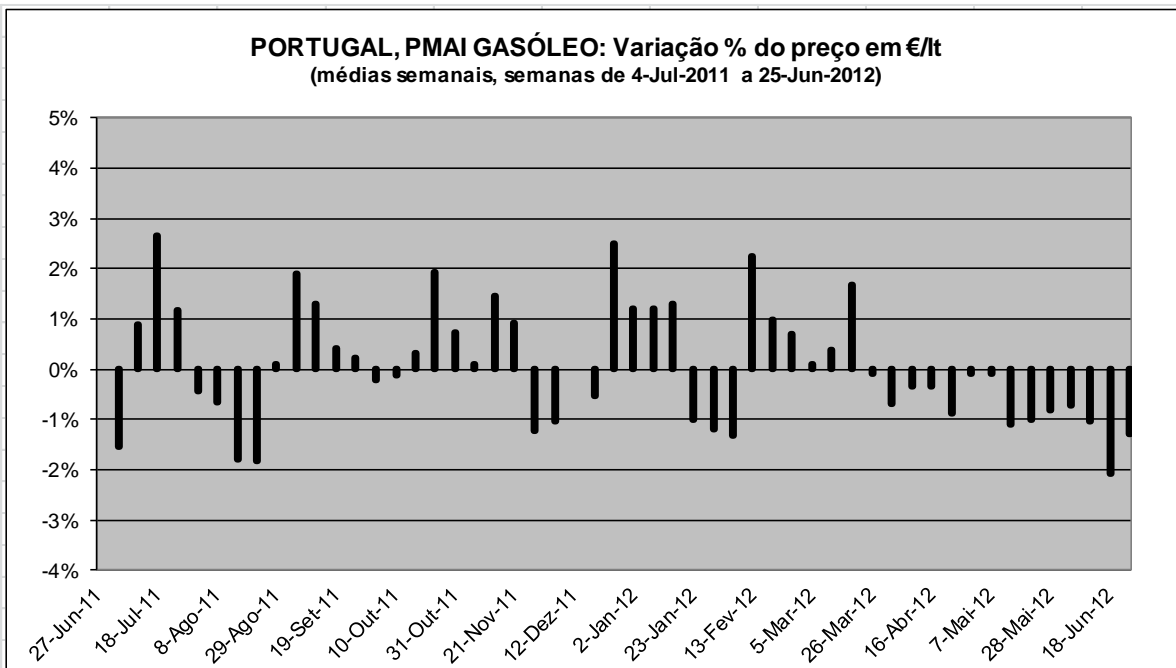
| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 25 | 2.7% | 1.1% | 2.9% |
| Descidas | 27 | -2.1% | -0.9% | |



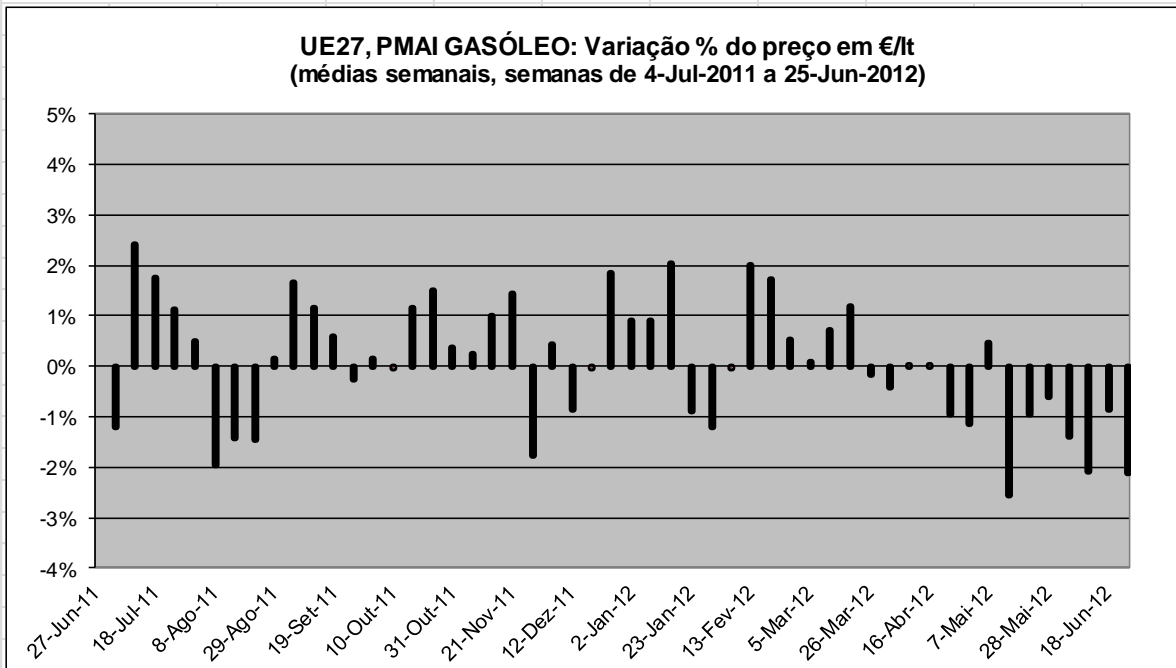
| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 25 | 2.7% | 1.1% | 2.9% |
| Descidas | 27 | -2.1% | -0.9% | |



| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 23 | 2.9% | 1.5% | 1.6% |
| Descidas | 29 | -2.7% | -1.1% | |



| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 25 | 2.7% | 1.1% | 2.9% |
| Descidas | 27 | -2.1% | -0.9% | |



| | Número | Max./Min. | Média | Variação Acumulada |
|-----------------|--------|-----------|-------|--------------------|
| Subidas | 29 | 2.4% | 1.0% | 3.4% |
| Descidas | 23 | -2.6% | -1.1% | |

Siglas e abreviaturas utilizadas

AIE – Agência Internacional da Energia.

Amplitude de preços – Diferença de preços entre o mais baixo e o mais elevado.

bbl – Barril – medida de volume do petróleo e produtos derivados do petróleo. Um barril de petróleo corresponde a 42 galões americanos (o equivalente a 159 litros). Em média uma tonelada corresponde a 7.33bbl de crude, embora uma conversão precisa dependa das características específicas do petróleo.

Brent – “*Brent blend*” – Tipo de crude mais transaccionado no mar do Norte. O *Brent* tem uma densidade de cerca de 37.5 de acordo com a escala do API (*American Petroleum Institute*). Tecnicamente é uma mistura de crude da Shell UK (zona de exploração de *Brent*) e da BP (zona de exploração de *Ninian*).

CE – Comissão Europeia.

DGEG – Direção Geral de Energia e Geologia.

Gasolina IO95 – Gasolina sem chumbo de 95 octanas.

Gasolina IO98 – Gasolina sem chumbo de 98 octanas.

GPL – Gás de Petróleo Liquefeito.

kb/d – Milhares de barris por dia.

cts/lt – Euro cêntimos por litro.

mb/d – Milhões de barris por dia.

MM3 – Média móvel a 3 meses (média dos últimos 3 meses).

MM12 – Média móvel a 12 meses (média dos últimos 12 meses).

PVP – Preço de venda ao público depois de impostos.

PMAI – Preço médio de venda ao público antes de impostos.

PMVP – Preço Médio de Venda ao Público depois de impostos.

PVPR – Preço de Venda ao Público Recomendado.

PVPRM – Preço de Venda ao Público Recomendado Médio.

Preços Spot – Preços praticados no mercado à vista (por oposição ao mercado de futuros).

TCMA – Taxa de crescimento média anual.

UE – União Europeia.

WTI – *West Texas Intermediate crude oil* – contrato de futuros transaccionado no NYMEX sobre o *Light Sweet Crude*.



Fontes de Informação

| Fonte | Data de recolha da última informação utilizada |
|---|---|
| AIE – Agência Internacional da Energia | 21 de Agosto de 2012 |
| BCE (Banco Central Europeu) | 2 de Julho de 2012 |
| Comissão Europeia | 5 de Julho de 2012 |
| DGEG – Direção Geral de Energia e Geologia | Combustíveis gasosos – 31 de Agosto de 2012 Biodiesel – 20 de Agosto de 2012 |
| Empresas Petrolíferas (BP; Cepsa; Galp Energia; Repsol) | 2 de Agosto de 2012 |
| Operadores independentes (Alves Bandeira; Petrin) | 2 de Agosto de 2012 |
| Platts | 2 de Julho de 2012 |
| Reuters | 2 de Julho de 2012 |
| Supermercados/Hipermercados (Auchan; Jerónimo Martins; Intermarché) | 27 de Julho de 2012 |

Contactos

Avenida de Berna, n.º 19, 1050-037 Lisboa

Tel: (+ 351) 21 790 2000 / Fax: (+351) 21 790 2094

www.concorrenca.pt

Disclaimer

A missão da Autoridade da Concorrência, tal como definida no artigo 1.º dos seus Estatutos, aprovados pelo Decreto-lei n.º 10/2003, de 18 de Janeiro, é a de assegurar o respeito pelas regras de concorrência, tendo em vista o funcionamento eficiente dos mercados, a repartição eficaz dos recursos e os interesses dos consumidores.

A AdC, no cumprimento da sua missão e no exercício dos seus poderes de supervisão, procede a um acompanhamento sistemático dos mercados de combustíveis líquidos e gasosos (gás de garrafa), cujos principais dados apresenta nesta *Newsletter*.

A presente *Newsletter* é difundida a título meramente informativo.